Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno I — N. 9 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE JUNHO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

Guardem este COUPON BENEFICENTE CINCO RÉIS Para os pobres e institutos de Caridade

ASSIGNATURAS

Anno........ 30$000
Semestre........ 15$000

TRAÇOS DA SEMANA

Dias alegres, dias tristes... No alto, no amplo e infinito céo azul claro, uma vibração esplendida de luzes e de indizivel doçura: como que hymnos entoados á gloria da Natureza exhuberante e procreadora. Aqui, de mistura com o verdor viçoso das arvores e o tempo admiravel de frescura, a agitação tumultuaria das paixões, os odios desencabrestados, o contraste evidente, a palpitante contradicção da Vida, que precisa desses disparates para manter a sua grandeza triumphal.

Em verdade, jámais eu vi tão bello e experimentei tão carinhoso inverno. Elles são em regra magnificos, cheios de sol brando e de alegrias cantantes, para o povo feliz que habita esta paragem. Mas como este, é talvez por sentil-o de perto, estar gosando-lhe a brandura, aproveitando-lhe as delicias com o appetite desabrido de voluptuoso, francamente, não vi outro. E, certamente, muitas primaveras—pudessem as estações concorrer juntas a um prelio de belleza!—muitas primaveras se irritariam diante das galas com que se enfeita agora a triste estação do frio e da morte.

Da morte! E é preciso, entretanto, confessar que todo esse brilho, que essa abobada infinita, offuscante de caricias, com os seus dias radiantes e constelladas noites, tudo isso, que é de tão rara e commovedora formosura, não foi mais do que a mascara que as Parcas afivelaram para realizar na cidade uma festa sanguinolenta.

A natureza das coisas foi de uma prodigalidade escravisante. A dos homens manteve a mesma mesquinha crueldade. A primeira dizia: amem-se; a segunda dizia: matem-se. Irreconciliaveis, comtudo a segunda levou por diante o seu fado exterminador, emquanto a outra, vibrando no esplendor do céo e no viço da terra, convidava os homens á confraternidade e ao amor.

* * *

De quando em quando os cariocas sentem uns arrepios e umas vontades furiosas de gritar. E gritam.

Ha, porém, um elemento que os mesmos cariocas sustentam magnanimamente e aturam, fiados em que elle lhes preste algum serviço, e que não gosta que o povo grite. Esse elemento é a brava policia do Rio de Janeiro. Toda a gente se consome, se rala, se amofina, extenúa, envelhece e cahe na liça esgotado, acordando cedo, trabalhando muito, dormindo pouco, para concorrer com o seu tributo patriotico, sustentador do governo e de seus delegados. O imposto todos o pagam, por bem ou por mal. E do bolo apurado, uma grande parcella se destina á heroica gente encarregada de manter a ordem na cidade, de prender os malfeitores. E a policia, ingrata como a propria natureza humana, o que faz, desde as priscas eras do Vidigal famoso e através de todos os tempos, é contrariar os gostos e as inclinações dos que a alimentam. Quando o povo grita, lá vem ella, com a carranca hedionda do arbitrio e a tragica mordaça.

Nem por isso doem menos as feridas abertas. Ao contrario. Tornam-se mais pungentes, mais acerbas; o ferro em braza faz chiar as chagas e os gritos que eram só de magoa e protesto são agora de indignação e revolta. Então as armas do povo agem: as pedras atravessam o espaço e a vaia estruge. A Ordem corrige a Desordem, despejando sobre os amotinados as carabinas que estes lhe deram, á custa de muito suor, muita fadiga e muita resignação.

* * *

Curioso é o motivo da gritaria justa e da injusta repressão: o dinheiro. Os homens são isto. Encarneiram-se atraz dos seus interesses e fazem boa cara emquanto elles vão encaminhados, ou não é grave a sua perturbação. N'um momento dado, o prejuizo é grande, descobre-se que uns são muito mais espertos do que os outros, que um pequeno grupo triumpha e cavalga o maior numero. A alimaria é forte, e tolera com uma pequena queixa, que vae pouco a pouco se diluindo na indifferença, o peso e a esperteza dos iniciados. Mas a coisa se repete, uma, duas, mil vezes. E os grupos se multiplicam, e os interesses se prolheiforam, e a alimaria, que já está quasi derreada, consumida, surrada, moribunda, recapitula todas as desventuras, faz um esforço maior e alija o excesso da carga. E' uma pequena victoria, um breve desafogo, que lhe permitte proseguir.

Esse movimento instinctivo, porém, custa caro. Não é dinheiro que lhe tiram, é sangue.

Foi o que se deu nestes ultimos dias de coruscante alegria atmospherica e de lutuosa tristeza social.

Os cariocas tiveram um movimento civico que triumphou. Sentiram-se espoliados com o novo onus das passagens dos bonds da S. Christovão e queimaram os bonds e vaiaram a companhia, troçaram o governo, debicaram jornaes, desmascararam embusteiros e ridicularisaram a brava policia.

Em compensação, ella ensanguentou as ruas, feriu gente medrosa e pacata, assassinou garotos que assobiavam á bocca de suas espingardas. Uns comeram bola; outros, bala.

* * *

E a rua do Ouvidor, essa via-lactea da graça feminina carioca, onde esvoaçam os perfumes elegantes, centro dos cavacos politicos e dos namoros discretos, foi transformada em rua da Amargura. E' um exquisito destino o dessa arteria da moda.

Ella está ligada a todos os acontecimentos de nota, essencialmente cariocas ou distantemente universaes. Fazem arruaças no canal do Mangue e castigam-se nella os arruaceiros; conspiram em Maria Angú e prendem nella os conspiradores; fazem, na rua Luiz de Camões, fogueiras de bonds, e vem para aqui o Corpo de Bombeiros apagal-as, ensopando, em duchas inesperadas, as roupas dos transeuntes tranquillos!

Na rua do Ouvidor é que tem que vibrar toda a vida da cidade. Pouco importa que ella, engalanada sempre pela perspectiva pittoresca dos vestuarios de preço, dos elegantes de monoculo, do cosmopolitismo vario que a enche de pernas e sotaques, nada tenha com os acontecimentos, que as suas gambiarras sejam paciente cupola apagada de todo esse movimento, que as suas lojas de modas se limitem a fazer o seu negocio. Pouco importa isso. O que é preciso é que todos os passos da historia nacional sejam dados nella, é que a liguem indissoluvelmente á chronica dos dias alegres e dos dias tristes.

Assim foi, assim é, assim será sempre, chovam esguichadas das benemeritas mangueiras dos bombeiros ou balas das carabinas ordeiras, ou esteja, como nestes ultimos dias, coruscante e cristalino o céu infinitamente azulado.

João Dalmacio.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

Londres, 22.

Ha certa anciedade em receber noticias do combate que se deve ferir entre boers e inglezes, na colonia do Natal.

A situação é favoravel á Inglaterra, visto que os 3.000 boers que invadiram aquella zona, teem que dar combate a 11.000 soldados da Inglaterra.

A reconhecida bravura dos boers, porém, não permitte que, de todo, se augure bem da luta.

Londres, 22.

Correm insistentes boatos sobre a proxima invasão de territorios marroquinos pelos francezes.

Ao que se diz a França agirá por accordo com a Inglaterra.

Londres, 22.

O mandarim Natung foi nomeado ministro da China no Japão.

Londres, 22.

O deputado hungaro sr. Ugon é accusado pela imprensa de Budapesth do crime de traição por se haver vendido á França para conseguir que não seja renovado o tratado da triplice alliança.

Paris, 22.

Os jornaes da tarde publicam despachos de Madrid, annunciando, que o ministerio Sagasta está em crise.

Paris, 22.

Communicam de Roma que a policia descobriu um trama de anarchistas contra a vida do principe de Montenegro.

Paris, 22.

Despachos de S. Petersburg annunciam que o czar está com a mania da perseguição. Accrescentam estes telegrammas que o czar Nicoláo diz haver descoberto um *complot* pelo qual elle seria envenenado.

Roma, 22.

O governo recebeu da Camara uma demonstração de solidariedade por quasi dois terços dos membros presentes á sessão.

Roma, 22.

Foi um acontecimento parlamentar o discurso pronunciado hontem, na Camara dos Deputados, pelo sr. Giolitti, ministro do interior.

Foi muito applaudida a opinião de s. ex. expendida na tribuna sobre o movimento agricola da Italia, obedecendo ás consequencias da politica liberal do governo; sobre a necessidade, que o governo tem de se mostrar neutro em relação ás *grèves*, salvaguarda a liberdade de trabalho e o conceito lisongeiro sobre os operarios nas ultimas *grèves*. O orador terminou o seu discurso dizendo que o povo já está maduro bastante para ter direito á sua liberdade.

Depois do discurso do sr. Giolitti, ergueu o sr. Vagliasindi del Castello, em opposição áquelle orador. Taes coisas disse elle, tantos insultos proferiu, que a sessão se tornou tumultuosa e foi suspensa por meia hora.

Os jornaes de hoje publicam minuciosos *compte-rendus* da sessão da camara.

Hoje deve ser apresentada uma moção de approvação aos actos do gabinete ministerial pelos deputados radicaes.

Roma, 22.

A rainha Maria Pia irá a Turim em companhia da rainha Margarida.

Madrid, 22.

Está alarmada a opinião publica com a noticia de que a esquadra britanica está fazendo manobras suspeitas, na bahia de Algeciras, em Cadiz.

Começa-se a desconfiar das manobras e das intenções da Inglaterra. O que principalmente avulta no espirito publico é a presença em Gibraltar de 40.000 homens das forças britanicas.

Madrid, 22.

Foi assignado pela rainha regente d. Maria Christina um decreto que reorganisa as camaras commerciaes.

Madrid, 22.

As lavouras do paiz têm sido em alguns logares muito prejudicadas ultimamente. Em Andaluzia terrivel praga de gafanhotos appareceu e em Saragoza o phyloxera tem estragado consideravel estensão de vinhas.

Lisboa, 22.

Por acto de hoje foi concedida autonomia ao archipelago dos Açores.

Lisboa, 22.

Despachos aqui recebidos de Cadiz, annunciam a partida daquelle porto do cruzador «Victoria», que vem aos Açores prestar homenagem aos reis de Portugal.

Buenos-Aires, 22.

A festa do octagesimo anniversario do senador general Bartholomeu Mitre, será verdadeiramente popular e nacional. O governo, associando-se a essa solemne manifestação de apreço ao preclaro chefe da democracia argentina, decreta feriado geral para o dia 26.

Consta que o autor da *Vida de Belgrano* declarará nesse dia que se retira a vida privada.

Buenos-Aires, 22.

Os jornaes publicavam hoje despachos de Lisboa, dizendo, que a policia effectuou varias prisões, de cidadãos republicanos, envolvidos em um movimento revolucionario, que devia rebentar na ausencia do rei D. Carlos.

Buenos Aires, 22.

O ministro da justiça, sr. Osvaldo Magnasco, defendeu-se cabalmente das accusações, que lhe foram feitas ao ser interpellado na Camara dos Deputados.

Buenos Aires, 22.

O general d. Bartholomeu Mitre, ao que se propala, vae brevemente retirar-se á vida privada, resignando sua cadeira no senado.

Buenos-Aires, 22.

E' desolador o obituario destes ultimos dias. Nas 48 horas que precedem este despacho, houve nove suicidios nesta capital.

Santiago, 22.

Fazem-se grandes apostas sobre o vencedor do pleito presidencial.

Os partidarios do sr. Riesco dão 50 °|. de agio nas suas apostas.

Recife, 22.

Partiu para essa capital o dr. Bianor de Medeiros, ex-prefeito da capital.

Bahia, 22.

A promulgação da lei relativa aos bancos deste Estado, produziu impressão excellente no commercio desta cidade.

S. Paulo, 21.

Falleceu hontem o antigo juiz de direito dr. Leal Ferreira, homem probo e muito considerado.

S. Paulo, 22.

Na reunião de lavradores effectuada na cidade de Brotas, ficou resolvido que se dirigisse uma representação, reclamando, entre outras medidas tendentes a produzir a alta do café, o imposto de 40 °|. sobre o café exportado e a reducção das tarifas actuaes.

S. Paulo, 22.

Foi solemnemente empossado no logar de lente substituto da 2ª secção da Faculdade de Direito, o dr. José Bonifacio de Oliveira Coutinho, recentemente nomeado.

S. Paulo, 22.

Consta aqui que um dos actuaes deputados pelo 7º districto renunciará o mandato, e que será apresentado e eleito o general Francisco Glicerio.

O antigo chefe republicano não terá competidor nesse pleito, e o seu nome será suffragado por todos os partidos, que isto acceitam.

A VERDADE

Caso da S. Christovão

Só a verdade póde salvar a Republica neste caminho máu por onde a arrastam.

Ora, a verdade sobre este caso da companhia de S. Christovão, no qual evitamos repontar sem ver primeiro a calma tornar ao espirito publico agitado, para que se não dissesse que queremos deflagrar paixões; a triste e dolorosa verdade sobre este caso é esta:

— Foi o sr. dr. Campos Salles, presidente da Republica, quem impoz ao dr. João Felippe, prefeito municipal, que recalcitrava, a novação do contracto com a companhia de S. Christovão.

S. ex. fez-se, contra o povo, advogado dos interesses do sr. dr. Alfredo Maia, seu ministro, e de um grande syndicato de aventureiros do jornalismo e da politica, para os quaes o bem publico e a honra da Republica são coisas de mercancia.

Foi bastante uma ordem do sr. presidente da Republica para que o dr. João Felippe, esquecendo-se de que ia sacrificar a sua propria honra, entrasse em conchavo com o presidente da companhia S. Christovão, cujas pretenções elle, antes, recusára.

Tão pouco decoro se guardou neste negocio, tão seguros estavam, o prefeito e a companhia, da cumplicidade da maioria dos intendentes, que o projecto de lei remettido para o Conselho foi escripto pelo proprio punho do sr. dr. João Felippe, o mesmo punho que, poucos dias antes, escrevera o veto opposto áquella mesma lei.

Votada a lei, o prefeito immediatamente a sanccionou e, acto continuo, mandou lavrar esse nefasto contracto, dando a uma companhia, cujos interesses foram patrocinados por um ministro e um poderoso syndicato protegido pelo chefe do estado, um pedaço do pão de nossa bocca, pão que, dia a dia, vai se tornando mais amargo e mais minguado.

Na Prefeitura, ha demoras infinitas no andamento das coisas mais singelas.

Pois bem: em um só dia se fez a minuta do contracto, e, nesse mesmo dia, o respectivo termo foi lavrado em casa do funccionario competente, afim de poder ser assignado na manhã do dia seguinte.

Avaliem quanto terá custado tudo isso á companhia.

Até aqui a historia do contracto.

A degradação de nossos costumes politicos nos tem mostrado as coisas mais estranhas: já vimos o chefe de estado impôr aos juizes a nomeação de leiloeiros; ordenar que os tribunaes profiram sentenças contra o direito das partes; vimol-o intervir nas tranquibernias do Banco da Republica e é uma scena banal da nossa vida a sua intervenção nos actos do Congresso.

Mas o que ainda ninguem vira, o que ainda ninguem imaginara vêr, era isto: — O chefe do estado patrocinar uma patota contra o povo, esmagado pela miseria, e querer impol-a á bala e a patas de cavallo.

Até isso nós vimos.

Logo que começaram a levantar-se contra a execução do contracto os primeiros clamores do povo, clamores que o *Jornal do Commercio*, orgão official do governo, iniciado no segredo de todos os seus negocios, qualificava de «arruaças contra a policia que *atirava para o ar*» e só se convenceu do contrario, quando teve de mandar lavar de sua porta o sangue das victimas desses soldados «que atiravam para o ar»; quando começaram aquelles clamores do povo, sacudido pela fome e pelo desespero dos primeiros dias da miseria, o presidente da companhia de S. Christovão e o dr. Pereira Braga procuraram o prefeito e lhe disseram que a companhia estava prompta a voltar á sua tabella antiga, até ulterior deliberação do poder publico. O prefeito municipal, allegando que nada podia decidir por si, foi ter com o presidente da Republica.

A resposta deste foi que não cedia; que se impuzesse o contracto pela força, porque com revoltosos não fazia accordo.

Pouco depois, corria pela rua o sangue dos seus concidadãos.

Mas a sua vontade havia de se impôr.

A ferocidade, a selvageria da policia, n'um atropello phantastico, espalharam por toda a parte o terror e a morte.

Foi então que alguns profissionaes do jornalismo, reunidos em commissão, foram ao palacio do Cattete e ali ouviram as palavras de allucinação e de desprezo, de que fomos os unicos a dar noticia, nobremente confirmada pelos nossos honrados e illustres collegas d'*O Paiz*: — CONTRA BALA, BALA!

Em quanto s. ex. vergastava assim em plena face a imprensa, que o applaude, mostrando todo o seu desdem por ella, cá fóra, na rua do Ouvidor e em todas as suas cercanias, o povo era corrido á bala e á patas de cavallo.

Parece que o dr. Campos Salles queria transformar esta cidade em um sinistro matadouro, só porque o povo não quiz beneficiar com seu suor as acções do dr. Alfredo Maia, seu ministro, e o maior accionista da companhia S. Christovão.

E s. ex. teria conseguido o seu intento, o seu capricho sanguinario e despotico, se não fosse a attitude dos soldados do exercito e da armada, que se recusaram a tomar, como s. ex., a causa da companhia de S. Christovão contra a causa do povo.

S. ex. ficou só com a policia. A policia, porém, exhausta por tantas correrias e tantos assassinios, tornou-se impotente para reprimir o movimento popular, cada vez mais forte e mais intenso.

E s. ex. teve de capitular, vencido pelo povo, e então acceitou a proposta da companhia e do prefeito, que antes insensatamente recusára.

Foi, portanto, o sr. dr. Campos Salles quem impoz o contracto ao prefeito; foi s. ex. quem o quiz impôr ao povo, á bala!

Agora que o sr. dr. Campos Salles foi vencido pelo povo, graças á energia deste e ao patriotismo do exercito e da armada, onde s. ex. póde encontrar um ou outro raro adulador interesseiro, mas não encontra amigos, agora que s. ex. teve de capitular diante do povo, a imprensa official atira-se contra a policia com o mesmo encarniçado assanhamento com que se atirou esta contra o povo. A imprensa do governo accusa a policia e brada pela punição dos culpados.

Mas é nojenta e ridicula essa farça!

Quem não está vendo que foi o sr. Campos Salles que deu ordens para esse ataque á policia, afim de tresmalhar o verdadeiro culpado, desviando delle a attenção publica.

Não! O unico, o verdadeiro culpado de tudo o que se deu, foi s. exa.! Os orgãos officiaes do governo atacam a policia... Mas a policia é o sr. Enéas Galvão, o homem que, para ser agradavel ao presidente da Republica, teve a coragem de abraçar aquelle que em publico dissera que foi por uma alcova que s. ex. entrou para a policia. O sr. Enéas Galvão é o sr. Epitacio Pessoa; o sr. Epitacio é o governo...

Logo, atacando a policia, a imprensa do governo ataca o proprio governo.

E quem supporá o *Jornal do Commercio*, por exemplo, capaz de atacar o governo da Republica, quando o sr. José Carlos Rodrigues e o sr. Tobias andam incumbidos das mais intimas missões por parte delle?

Tudo isto é uma farça. A policia presta-se a ser accusada, na pessoa de seu chefe, com a mesma docilidade com que este para ser agradavel ao governo, esquece os ataques á sua honra e aos seus vinculos de sangue. Pela mesma razão certa imprensa se presta a clamar contra a policia, pedindo o descobrimento de um culpado e a sua punição!

O povo, porém, está comprehendendo que isto é uma farça indigna, que estão zombando de seu brio, como zombam de seus direitos e de sua miseria.

Não se illuda o governo, não se illuda a imprensa mercenaria. O raciocinio que o povo faz é este:

— Se o sr. Campos Salles não tivesse imposto ao prefeito aquelle contracto, se lhe não tivesse escripto cartas, a esta hora o dr. João Felippe (que é para nós um homem honesto), estaria demittido por venalidade;

— Se o sr. Campos Salles não tivesse dado ordem á policia para espingardear, assassinar, massacrar o povo inerme, s. ex. já teria demittido o chefe de policia e o mesmo teria succedido ao sr. ministro da justiça.

Mas foi o sr. Campos Salles quem impôz esse contracto; foi s. ex. quem mandou matar o povo pelas ruas.

Esta é que é a verdade, a triste e dolorosa verdade.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Manhã fria e nevoenta, e tarde algum tanto quente, porque muito pouco calmo aqui na *arteria*, usando a velha *chapa*, andaram os animos. A policia reappareceu, e o sangue frio desappareceu.

No Castello, registrou o observatorio que a temperatura foi de 21.5, maxima, de 15.5, minima.

O sr. ministro do interior despachou hontem com o sr. presidente da Republica, sendo lavrados os seguintes decretos:

Concedendo o accrescimo de vencimento, de 300$000 annuaes aos drs. Rodolpho de Paula Lopes, lente do Externato do Gymnasio Nacional, e Antonio Amancio Pereira de Carvalho, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, e de 1:980$000 annuaes ao dr. Luiz de Queiroz Mattoso Maia, lente do Internato do Gymnasio Nacional;

Creando as seguintes brigadas de guardas nacionaes: uma de infanteria e uma de cavallaria na comarca de Atibaia, no Estado de S. Paulo; duas de cavallaria, e duas de infanteria e uma de artilheria na comarca de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul; uma de infanteria em cada uma das comarcas de Miranda, Nioacc, Corumbá e de Santo Antonio do Rio Abaixo, no Estado de Matto-Grosso; e uma de artilheria nas comarcas de Palmeira e Triumpho, no Estado do Paraná;

Creando logares de supplentes do Juizo Federal na secção do Estado do Espirito-Santo;

Autorisando o Poder Executivo a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores, o credito extraordinario de 3:481$06, para pagamento dos vencimentos do finado escrivão do juizo seccional do Paraná, capitão Damaso Corrêa Bittencourt.

Disseram-nos que o dr. Alfredo Maia, ministro da viação, procurou hontem, á tarde, o sr. presidente da Republica, afim de pedir a sua demissão.

Quer o leitor vestir-se muito barato e com elegancia? Vá á *Torre Eiffel*, Ouvidor, 77 e 79.

Com o sr. ministro da justiça e negocios interiores conferenciou hontem o dr. chefe de policia.

Café Moinho de Ouro, matte, requeijões, queijos, biscoutos mineiros e outros. Rua Gonçalves Dias n. 52.

OS BOLETINS

Casos que se passaram na Escola de Medicina e de Pharmacia, e referentes todos á reforma do ensino, vieram echoar na rua do Ouvidor. E os estudantes, continuando a pilheriar, affixaram alguns boletins nas casas do canto da rua Gonçalves Dias.

Os cartazes de hontem diziam respeito tão sómente á pena applicada aos alumnos da 2ª serie medica e ao subsequente *perdão*.

Individuos mal intencionados, porém, exploraram o momento e delle se aproveitaram para pregar folhas de papel com dizeres injuriosos.

A policia, representada nas pessoas de dois agentes secretos, Joaquim Ferreira Novaes, Manoelino dos Santos e um cabo de policia Fulão Guerra, entendeu que haviam sido os estudantes os autores e dahi a aggressão por estes soffrida.

O agente Novaes, armado do classico *petropolis*, atacou os estudantes, ferindo, na cabeça, o da Escola de Medicina, Theodureto Dias Duque-Estrada.

Deu-se a natural reacção, travando-se conflicto, do qual sahiram contundidos os dois agentes e o cabo.

O alumno Duque Estrada, recolhido á pharmacia Monteiro da Gama, estabelecida á rua Gonçalves Dias n. 71, foi medicado pelos drs. Fernando de Magalhães e Dias de Freitas.

Desse conflicto foram levadas noticias exageradas á repartição central, dando em resultado ser requisitada pelo dr. chefe de policia, uma força de 20 praças de cavallaria, que tomou posição no largo de S. Francisco de Paula, ficando sob as ordens do dr. 2º delegado auxiliar.

Verificado não valer a pena tanto apparato bellico para tão pouca coisa, foi a força retirada. A sua presença, entretanto, havia irritado os animos e alarmado o povo que tem, e terá ainda, bem vivas a recordação das fataes correrias.

Foi este o ponto de partida das assuadas, que se prolongaram até ás 6 horas da tarde e que só cessaram com a amistosa intervenção de alguns officiaes do exercito.

A' Camara dos Deputados foi enviada hontem uma mensagem do sr. presidente da Republica, em que o ministerio da industria, viação e obras publicas pede o credito extraordinario de 30:000$, para fazer face ás despezas de recepção das estradas de ferro que acabam de ser resgatadas, da Bahia ao S. Francisco, ramal do Timbó e Recife ao S. Francisco, nos estados da Bahia e Pernambuco.

INCIDENTE NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, proclamando o presidente, deputado pelo Rio de Janeiro o sr. Rangel Pestana, que acabava de ser reconhecido, o sr. deputado Fausto Cardoso pediu a palavra e proferiu as seguintes palavras:

«Peço que v. exa. me informe se o candidato que acaba de ser proclamado representante da nação se acha na outra sala, pois desejo requerer que elle seja immediatamente introduzido no nosso gremio, agora perfeitamente purificado pela entrada dessa perola.»

(Trocam-se vehementes apartes entre os srs. Fausto Cardoso, Padua Rezende, Barros Franco e Silva Castro).

Coalhada, leite fervido e frio, Chapéo d'Uvas. Rua Gonçalves Dias n. 52.

DOIS BANQUEIROS

O SR. PETERSEN E O SR. FIGUEIREDO

Publicaremos amanhã uma narrativa interessante acerca da influencia, nos ultimos tempos, d'aquelles dois conhecidos financeiros, sobre o nosso mercado de cambio.

Moveis baratissimos e artefactos de tapeçaria—Rua do Ouvidor n. 115, Auler & C.

O CASO AGUIAR MOREIRA

A proposito da nossa local de hontem sobre os embrulhados negocios da estrada de ferro Central, escreve-nos o sr. dr. Aguiar Moreira:

«A local do vosso jornal de hoje leva-me a solicitar-vos a finaza da publicação destas linhas.

Compete aos que affirmam ter eu mandado pagar minhas contas particulares com os dinheiros da estrada, apresentar as provas dessa tão grave quanto calumniosa accusação, de que em falta de qualquer outra contra os serviços a meu cargo, ou contra a minha honorabilidade, estão os meus inimigos lançando mão para continuar a obra de diffamação tão inhabilmente encetada com a injuriosa aleivosia de ter sido eu o informante do sr. senador Martinho Garcez.

O inquerito que espero da rectidão e justiça do honrado sr. presidente da Republica é que virá elucidar a verdade.

Depois dessa accusação, é elle tanto mais necessario quanto só por esse meio se evidenciará quaes os responsaveis por essa falta, visto que os pagamentos de quaesquer despezas pela agencia Central só se effectuavam com a competente verificação da contabilidade e approvação da directoria da estrada.»

Com prazer damos publicidade á carta acima. E' habito desta folha não negar defesa a quem a pede.

Uma observação, porém, nos cabe fazer.

Os documentos a que alludimos hontem, existem ou na Central ou em mãos do sr. ministro da viação.

O *Correio da Manhã* não se referiria a facto tão grave, se não tivesse base segura para o fazer.

Estiveram hontem conferenciando com o sr. presidente da Republica os srs. drs. Luiz Ferreira de Abreu e Clovis Bevilacqua, senadores Pinheiro Machado, Henrique Coutinho, Vicente Machado, Leopoldo Bulhões, Coelho Campos e Ferreira Chaves, deputados Araujo Góes e J. J. Seabra.

Gentil Pastora—Saborosa manteiga mineira.

Vai apparecer á venda.

SOCIEDADE ANONYMA DO GAZ

Como annunciou a maior parte dos jornaes de nossa capital, a Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro achava-se ha pouco em negociações com um grupo financeiro franco-belga, do qual fariam parte o Banco de Ultramar e o banqueiro Empain, de Bruxellas. Estas negociações tinham por fim reconstituir a actual sociedade, formando uma nova, da qual faria parte a primeira, como accionista da companhia definitiva.

A nova empreza teria por fim reorganizar os serviços da illuminação publica e privada, sob bases mais amplas do que as actuaes, e cumprir as obrigações do ultimo contracto firmado entre a Prefeitura e a Sociedade Anonyma.

As negociações em questão abortaram.

Actualmente é um grupo financeiro allemão que estuda o negocio, dando-se como possivel chegar-se a um accordo entre ambas as partes interessadas na questão, que tanto interessa á nossa capital.

Manteiga mineira S. João, não tem côr artificial, mas só a natural. Deposito—Rua Gonçalves Dias n. 52.

Ao ministerio da viação communicou a directoria geral dos Correios, o resultado do inquerito administrativo a que mandou proceder e referente a varias queixas de correios estrangeiros, acerca de violação de cartas e subtracção de valores.

Das syndicancias resultam graves suspeitas contra o amanuense Jeronymo Lima da Costa Couto. Foram expedidas as providencias regulamentares e remettidos ao dr. chefe de policia os depoimentos necessarios ao inquerito policial, que tem de servir de base ao processo criminal.

O amanuense abandonou o serviço, não sendo exacto que tenha pedido exoneração, conforme foi erradamente noticiado.

Sabemos mais que pessoas estranhas ao serviço postal estão envolvidas nesse facto, que á policia compete agora apurar.

Depois do grande incendio, reabriu-se hontem a feliz Casa Loterica dos Srs. Honorio & Fonseca, Uruguayana, 78.

Urge que sejam tomadas providencias muito sérias. Ou a *Torre Eiffel* levanta os preços de seus artigos ou o publico compra tudo de uma vez. O que não póde continuar é tanta gente alli á porta a admirar os preços dos srs. F. Portella & C.

ARTE, COMMERCIO E INDUSTRIA

Ainda ha poucos dias, nesta secção, tratamos de uma casa que dissemos se ter tornado tradicional em todo o Brasil: hoje vimos tratar de outra exactamente nessas mesmas condições,—a casa de vinhos italianos, Filippone, situada ali á rua dos Ourives n. 21. Fundaram-na em outubro de 1889, os srs. Pietro e Giuseppe Filippone, pae e filho, ficando o primeiro aqui, á frente da sua administração, e o segundo em Palermo, Sicilia, dirigindo a casa matriz, de que já era dono.

Os vinhos vendidos pela casa Filippone, todos de vinhedos pertencentes aos proprios donos e parentes dessa casa, impuzeram-se em pouco tempo pela sua absoluta pureza, pelo seu excellente sabor, e em menos de um anno foram reconhecidos por toda a gente entendida no assumpto como os melhores vinhos italianos vindos ao Brasil.

Começou a fama da Casa Filippone: não só pessoas da alta colonia italiana do Rio de Janeiro, como de todas as outras colonias, como da propria *élite* da sociedade brasileira, entraram a beber, de preferencia, os vinhos que essa casa vendia.

E foi assim que ella se fez conhecida e, por fim, tradicional. Em outubro de 1899, dez annos depois da sua fundação, passou a casa Filippone a ser propriedade de dois brasileiros activos, intelligentes, emprehendedores. Um é o sr. João Carlos Muratori, que sabe distribuir a sua immensa actividade por varias profissões, e ao qual, entre outras coisas, já o Rio de Janeiro deve a abertura de uma das suas ruas, hoje mais bonitas—a rua a que elle deu o nome de seu pae, o maestro Francisco Muratori, que muita gente ainda agora recorda com saudades. Essa rua, actualmente cheia de bellos e elegantes predios, era, ainda ha seis ou sete annos, uma detestavel estalagem.

O outro novo proprietario da Casa Filippone é o sr. João de Almeida Fernandes, distincto cavalheiro que a está gerindo.

Sob o impulso desses seus novos donos, que se associaram sob a firma de Muratori & Fernandes, a casa creou novas forças, estendeu mais a sua vasta rede de negocios, alargou mais ainda o seu já immenso commercio de vinhos.

Aliás, nenhuma outra possuia, para fazer isto, elementos tão favoraveis: o sr. Muratori, além de já entender muito desse ramo de commercio, viajara dois annos pela Italia e ahi tivera occasião de ir ver, por seus proprios olhos, as melhores quintas productoras de vinhos que existem nesse paiz. O sr. Pietro Filippone, que lhes passava a casa, foi estabelecer-se em Napoles e ahi se constituiu tambem correspondente da casa. Dizemos tambem, porque ella já tinha o correspondente da antiga casa matriz, em Palermo, o sr. Giuseppe Filippone.

Assim, ficaram os srs. Muratori & Fernandes tendo como seus correspondentes exclusivos, na Italia, os mesmos fundadores da casa, importantes negociantes de vinhos e proprietarios de vinhedos.

E eis o motivo porque de todos os vinhos italianos vindos ao Brasil os melhores são, reconhecidamente, os recebidos pela casa hoje pertencente aos srs. Muratori & Fernandes.

Mesmo porque, ella tem vinhos que mau grado haver por ahi quem tambem os annuncie, só ella, absolutamente só ella póde vender, porque só ella os recebe, como, por exemplo, os das marcas *Sicilia*, *Ischia*, *Vesuvio* e *Albanello*, vinhos de mesa de uma superioridade sem rival. Além destes, para a mesa, tem ainda os das marcas *Barbera*, *Chianti*, tintos e brancos, e, para sobremesa, possue o *Marsala*, secco, o *Vin des dames*, o *Malvasia*, o *Greco Gerace*, o *Amarena*, o *Moscatel de Segovia*, (o mais divino dos moscateis que temos bebido) e muitos e muitos outros vinhos, que quem uma vez provar não mais dispensa.

Não terminaremos sem notar que os vinhos italianos Filippone distinguem-se tambem pelos seus preços excessivamente modicos e são todos elles analysados e approvados pelo nosso Laboratorio Nacional, o que é uma garantia para todos os estomagos, principalmente para os dyspepticos...

Não tendo comparecido hontem, em palacio, todas as pessoas convidadas pelo sr. presidente da Republica para a conferencia em que se devia discutir o novo codigo civil confeccionado pelo dr. Clovis Bevilaqua, foi feita nova convocação, para a proxima quarta-feira, 26 do corrente.

Chamamos a attenção do sr. administrador dos Correios para uma irregularidade, que redundará fatalmente em prejuizo de nossa folha.

Dois dos nossos assignantes têm sido prejudicados, não encontrando nas respectivas caixas postaes, ns. 497 e 962, os exemplares do *Correio da Manhã*.

Providencias serão tomadas por s. s., estamos certos.

COISAS DA EPOCA

O governo mandou abrir rigoroso inquerito sobre os ultimos acontecimentos, com o que pretende desobrigar-se do dever moral e legal de dar uma satisfação á opinião nacional que, unanime, levantou-se para condemnar as tropelias, as selvagerias, os crimes da policia.

O nosso collega do *Paiz* qualificou o inquerito de farça, e de farça certamente não passará. A parte official hontem publicada, sobre alguns d'esses acontecimentos, subscripta pelo coronel José da Silva Pessôa, commandante do 3º. batalhão da Brigada Policial, que seja desde já notado, para mostrar a importancia dessa peça official, é irmão do ministro do interior, offerece desde já o panno de amostra do que vae ser o inquerito.

Para o commandante Pessôa, segundo informações que diz ter tomado, o homem assassinado na rua Sete de Setembro o foi por um particular que da janella de um sobrado atirava sobre praças que na occasião passavam!

Triste destino o d'este desgraçado que morreu de bala que devia matar os soldados, e grande felicidade d'estes que, alvejados por atiradores em tão bôa posição, passaram incolumes!

Ninguem, nenhum jornal contou o caso nos termos em que o fez o coronel commandante do 3º batalhão da Brigada Policial; todos o referiram attribuindo o assassinato a uma praça da cavallaria da policia; narraram-n'o com minuciosidade, e as narrações das diversas folhas foram accordes.

No emtanto o supradito commandante «examinando logo o revólver da praça accusada verificou que se achava com a carga completa e não apresentava nenhum vestigio de ter sido disparado!»

Melhor seria explicar o facto pelo suicidio. Tinha mais verosimilhança nestes tristes tempos em que se registram tantos casos de pobres desgraçados que, não podendo vencer a miseria, capitulam na luta pela vida e vão procurar na morte o fim para seus soffrimentos.

Se por esta fórma, refere uma das altas patentes da Brigada Policial, e que de mais a mais é irmão do ministro a quem cabe a direcção da policia, os acontecimentos em que esteve envolvida a força sob seu commando, o que esperar do inquerito feito pelas proprias autoridades responsaveis pelos crimes que se pretende averiguar para punir?

A policia é a criminosa. Foi ella quem espadeirou; foi ella quem atropellou transeuntes pacificos e até senhoras; foi ella quem feriu, foi ella quem matou. Sendo assim, incumbil-a de colher as provas do seu proprio crime é zombar da sociedade ultrajada; é burlesco, e ao mesmo tempo triste porque mostra a pouca ou nenhuma seriedade com que somos governados; o pouco apreço que merece a nação que paga o presidente, o ministro, e o chefe de policia, para que guardem e defendam os direitos do cidadão.

Se o governo quizesse devéras punir não precisava de maiores indagações.

Bastavam informações como as que foram prestadas por dedicados amigos seus nas tribunas do Senado e da Camara dos Deputados.

A imprensa foi unanime na condemnação da policia; e dos crimes por ella praticados deram tambem seu testimunho pessoas respeitaveis, independentes, e que nem de leve podem ser suspeitadas de pretender crear embaraços ao governo.

Em taes condições, e tendo agido os criminosos sob a responsabilidade do chefe de policia, que a seu turno nada fez sem previamente ouvir o ministro da justiça e com elle aconselhar-se, a demissão desses funccionarios é a unica reparação possivel dos crimes praticados.

Tudo mais que fizer o presidente da Republica ficará aquem da gravidade da offensa feita ao povo brazileiro.

Luiz Velho.

PEQUENO INDICADOR

Leilões — Effectuam-se amanhã os seguintes: terrenos, ao meio-dia, ás ruas conde de Iraja, Honorina e Martins Ferreira, pelo leiloeiro J. Dias; predios, á 1 hora, na praia das Palmeiras ns. 11 A, 11 B, 11 C e 11 D, pelo leiloeiro A. de Pinho.

Correio. — Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

«Moravia», para Santos, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior da Republica até ás 11 1|2. Idem com porte duplo até á 1.

«Assú», para Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos até ás [illegible] horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás [illegible] 1|2, idem com porte duplo até ás 4.

Amanhã:

«Bolama», para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior da Republica até ás 7 1|2 da manhã, idem com porte duplo até ás 8.

«Cintra-Castle», para Santos, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior da Republica até 5 1|2 da manhã, idem com porte duplo até ás 6.

«Nilo», para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior da Republica até ás 11 1|2, idem com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 12.

«Mayrink», para portos do Espirito Santo, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje, cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6.

NOTA. — Saques para Portugal, e vales postaes para o interior nos dias uteis, até as 2 1|2 da tarde.

— Recebimento de encommendas para Portugal, Açôres e Madeira nos mesmos dias, das [illegible] horas da manhã ás 3 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Companhia Messageries Maritimes, cujos recebimentos são também nos mesmos dias, das 11 da manhã ás 3 da tarde.

Emissão de vales para Allemanha, Belgica, [illegible], Egypto, Suissa, [illegible], Argelia e [illegible] francezas, nos dias uteis das 10 1|2 horas da manhã ás 3 da tarde.

EXPEDIENTE

E' nosso agente geral de annuncios o sr. Manoel Joaquim Fernandes, bastante conhecido no commercio da nossa praça.

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

PRESIDENCIA DO DR. ROSA E SILVA

Constou o expediente de dois pareceres da commissão de finanças, contrarios ás proposições da Camara, modificando algumas das tarifas das alfandegas e autorisando a abertura do credito de 559:131$823, para regularisação do pagamento á Companhia de Saneamento do Rio de Janeiro, por direitos que indevidamente pagou.

O sr. Arthur Rios justifica novamente o requerimento que havia apresentado e retirado na sessão anterior, pedindo ao governo que informe se foram mobilisados contingentes da guarda nacional, nos dias 18 e 19 do corrente.

Diz s. ex. que não tem necessidade de renovar as considerações que já expendeu quando formulou um requerimento, pela primeira vez. As informações que solicita, têm principalmente por fim obter uma base para formular uma lei em que sejam especificados todos os casos que podem dar logar á mobilisação da milicia civica.

O sr. Vicente Machado declara que vota pelo requerimento. Já por mais de uma vez se tem manifestado contra o abuso do poder executivo utilisar-se da guarda nacional sem prévia audiencia do Congresso. Affirma, todavia, que no caso actual não houve acto do governo mobilisando a guarda nacional. Applaude os intuitos do autor do requerimento de procurar determinar definitivamente os casos em que tal mobilisação se póde dar.

O sr. Barata Ribeiro justifica tambem o seu voto favoravel ao requerimento.

Ao contrario do representante do Paraná, s. ex. assim vota, porque esse requerimento serve para advertir ao sr. presidente da Republica que o Congresso não olhou, indifferentemente, para a invasão que se deu, de uma de suas attribuições privativas.

Ninguem mais pedindo a palavra, encerrou-se a discussão.

Posto a votos, foi o requerimento regeitado por 20 votos contra 19.

ORDEM DO DIA

Annunciando o presidente a 2ª discussão da proposição da Camara, que fixa a força naval para 1902, o sr. Arthur Rios manda á mesa um requerimento pedindo que a discussão seja adiada até que se distribua o relatorio do ministro da marinha, de que o orador precisa afim de colher as informações necessarias para dar o seu voto conscientemente sobre uma materia tão importante como a de que se trata.

Posto em discussão o requerimento fala o sr. Azeredo combatendo-o ironicamente. Nenhuma necessidade, diz s. ex., ha de mais informações.

O projecto só contém o que o governo julga necessario, portanto nada mais ha a fazer senão votal-o, mostrando-se assim o Senado mais uma vez solicito em secundar o governo.

O sr. Vicente Machado entende que no parecer da commissão de marinha e guerra se encontra todos os esclarecimentos ácerca do assumpto, mas em todo caso não vê inconveniente em ser approvado o requerimento, tanto mais quando o adiamento pedido não será por muito tempo, por isso que o relatorio do ministro da marinha está prompto para ser distribuido.

Encerra-se em seguida a discussão.

Submettido a votos foi approvado o requerimento, ficando adiada a discussão da proposição.

Nada mais havendo a tratar, o presidente designou para ordem do dia de amanhã a 1ª discussão do projecto n. 5, deste anno, relativo ao pagamento de dividas provenientes de salarios aos trabalhadores agricolas, e suspendeu a sessão ás 2 horas da tarde.

CAMARA DOS DEPUTADOS

PRESIDENCIA DO SR. VAZ DE MELLO

Presentes 76 srs. deputados ao meio-dia abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O expediente lido tem o conveniente destino.

O sr. Ildefonso Alvim — diz que continúa a pensar que ha necessidade de se fazer luz na administração do sr. ministro da viação.

O Paiz e o *Jornal do Brazil* de hoje trazem ao conhecimento publico factos graves cujos commentarios são dispensaveis. Não deseja, tratando da administração do sr. ministro da viação seguir os passos de s. ex. Prefere manter-se num'a esphera um pouco elevada, compativel com a sua moralidade, a esgrimir com os *romães* que, por ordem do sr. ministro, estão, nos inedictoriaes dos jornaes, aggredindo os deputados que, no cumprimento de um dever, analysam actos do Governo.

Não liga importancia a essas publicações que poem em duvida o seu estado mental e os seus conhecimentos de direito administrativo.

O orador lê uma local d'*O Paiz* de hoje, relatando um incidente occorrido no gabinete do sr. ministro da viação e diz que não desejando accusar sem provas robustas, espera que algum collega, dentre os presentes, venha dar á Camara os esclarecimentos que se fazem precisos.

Diz que o facto, relatado minuciosamente nos dous referidos orgãos de publicidade, é de gravidade extrema. Elle deve ser explicado, para que se possa fazer justiça ao sr. ministro da viação, se o caso é inverídico, ou, no caso contrario, para que s. ex. seja apontado á execração publica.

O sr. Luiz Domingues — diz que foi convidado pelo sr. ministro da viação para seu advogado.

E' esta a sua profissão, e não a considera incompativel com o exercicio do mandato de deputado.

Trata-se de um caso de vingança mesquinha de um funccionario demittido.

Diz que é verdade que um filho menor do sr. ministro assignou duas letras de 2:500$ cada uma, das quaes é credor um negociante desta praça.

Sabendo disto o ministro, como pae, mandou chamar o negociante afim de pagar-lhe as letras. Chegado ao seu gabinete, disse a s. ex. o negociante que as letras já estavam em poder do dr. Aguiar Moreira, de quem apresentou o respectivo recibo.

Eis ahi a vingança de um e a *chantage* do outro. Negociante e empregado demittido muniram-se para explorar o escandalo em torno do ministro; um para vingar-se o outro para garantir uma divida má.

O orador diz, que de facto, as letras estão em poder do dr. Aguiar Moreira e o que o sr. ministro apprehendeu foi justamente o corpo de delicto dessa vil *chantage*, dessa especulação creada pelo pequenino despeito de um empregado demittido.

Depois de defender o sr. ministro da viação, o orador diz estar certo que o illustre deputado por Minas, que ha pouco occupou a tribuna, si se encontrasse em identica emergencia, não procederia como o sr. dr. Aguiar Moreira.

O sr. Raymundo Miranda justifica e manda á mesa o seguinte:

PROJECTO

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Os cirurgiões de 5ª classe do exercito e armada, perceberão as mesmas gratificações que os respectivos cirurgiões de 4ª classe.

Art. 2º — Fica o governo autorisado a abrir o credito necessario para immediata execução desta lei.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

O sr. presidente declara que o projecto fica sobre a mesa até ulterior deliberação.

1ª PARTE DA ORDEM DO DIA

O sr. presidente declara que antes de submetter a votos as materias constantes da ordem do dia, vae submetter á deliberação da Camara o projecto offerecido na sessão de hoje, pelo sr. Raymundo de Miranda.

Em seguida é lido, julgado objecto de deliberação o referido projecto e enviado á commissão respectiva.

E' annunciada a votação do parecer n. 24 de 1901, reconhecendo deputado pelo 5º districto do Estado do Rio de Janeiro o sr. Paulino José Soares de Souza Junior, com voto em separado da minoria da commissão (discussão unica);

Em seguida ha uma questão de ordem relativamente a uma emenda offerecida na sessão de 21, pelo sr. Ildefonso Alvim e não acceita pela mesa.

Na questão de ordem tomam parte os srs. Ildefonso Alvim, Seabra, Paula Ramos, Moreira Alves, Fausto Cardoso e o sr. presidente que mantem a sua decisão anteriormente tomada.

Annunciada a votação do parecer, o sr. Dino Bueno requer preferencia na votação para o voto em separado da minoria da commissão, o que é approvado pela camara.

Annunciada a votação da 1ª conclusão do voto em separado o sr. Oliveira Figueiredo requer e obtem votação nominal.

Em votação nominal é approvada por 111 votos contra 43 a 1ª conclusão do voto em separado.

Em seguida é approvada a 2ª conclusão pela qual é reconhecido e proclamado deputado pelo 5º districto do Estado do Rio de Janeiro, o sr. Francisco Rangel Pestana.

A ordem do dia para amanhã 24 do corrente, é a seguinte:

Primeira parte até 2 1|2 horas, ou antes:

Votação do projecto n. 42 A, de 1901, com o parecer sobre as emendas offerecidas na 2ª discussão do projecto n. 42, deste anno, que fixa as forças de terra para o exercicio de 1901 (2ª discussão);

Discussão unica do parecer n. 14, de 1901, opinando no sentido de serem acceitas as emendas offerecidas na 3ª discussão do projecto n. 99 B, de 1900, que reorganisa a justiça do Districto Federal.

Segunda parte, ás 2 1|2 horas ou antes:

Continuação da 2ª discussão do projecto n. 27 A, de 1901, estabelecendo regras para a adjudicação de bensnas execuções em geral, com voto em separado do sr. Azevedo Marques;

3ª discussão do projecto n. 55, de 1901, autorizando o Poder Executivo a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito que fôr necessario para desapropriação do predio em que funcciona uma das estações do corpo de bombeiros, na rua Humaytá;

3ª discussão do projecto n. 45, de 1901, autorisando o Poder Executivo a abrir ao ministerio da guerra o credito que fôr necessario, para pagar a gratificação de exercicio a que teem direito Camillo José Monteiro dos Santos e Joaquim Gonçalves da Costa, contra-mestre e mandador da extincta officina de correeiro do arsenal de guerra da Capital Federal;

3ª discussão do projecto n. 46, de 1901, autorisando o Poder Executivo a abrir ao ministerio da guerra o credito extraordinario de 4:225$800 para pagamento do ordenado a que tem direito o almoxarife do extincto arsenal de guerra de Pernambuco, João Climaco dos Santos Bernardes;

2ª discussão do projecto n. 57, de 1901 autorisando o Poder Executivo a abrir no ministerio da fazenda o credito extraordinario de 104:512$583, para occorrer ao pagamento das gratificações devidas nos empregados de diversas alfandegas da Republica, incumbidos do serviço de estatistica e revisão de despachos em 1897 e 1898;

2ª discussão do projecto n. 58, de 1901, autorisando o Poder Executivo a abrir ao ministerio da fazenda o credito extraordinario de 8:000$ para pagamento do aluguel da casa onde funccionou, de setembro a dezembro de 1899, a delegacia fiscal no Estado do Rio Grande do Sul e o supplementar de 21:000$ á verba 9ª—Caixa da Amortisação—da lei n. 746 de 29 de dezembro de 1900, art. 28—Assignatura de notas;

1ª discussão do projecto n. 43 A, de 1901, autorisando o Poder Executivo a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito extraordinario de 2:827$800, para pagamento a d. Eugenia Torreão Corrêa de Araujo, viuva do juiz de direito em disponibilidade, bacharel Lindolpho Hisbello Corrêa de Araujo;

3ª discussão do projecto n. 231 A, de 1900, elevando a 16 o numero de engenheiros chefes de districto, na Directoria Geral dos Telegraphos, no exercicio de 1901;

Nova discussão do projecto n. 53 E, de 1900, redacção do destacado na 3ª discussão do projecto n. 153, de 1900, em virtude do art. 133 do regimento interno, autorisando o Governo o tranferir para Manoel Maria Volles, a concessão feita a Julio Benevides pelo decreto n. 99, de 7 de Outubro de 1892, podendo prorogal-a por mais cinco annos.

Levanta-se a sessão ás 3 horas e 45 minutos da tarde.

Os srs. Arthur Lemos, Antonio Bastos, Indio do Brasil e Carlos de Novaes, deputados federaes pelo Estado do Pará, enviaram hontem ao dr. Augusto Montenegro, governador do mesmo estado, um telegramma de felicitação pelo anniversario da promulgação da constituição do Estado.

Café de Java—puro café; kilo 1$000, 5 kilos a 4$000. Ouvidor n. 155.

MINISTERIO DA FAZENDA

Por portarias de 21 do corrente mez, foram concedidas as seguintes licenças, com vencimentos, na forma da lei, para tratamento de saude:

De dous mezes, ao chefe de secção da alfandega da cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, José Carlos Pereira;

De egual tempo, ao guarda-mór da alfandega de Maceió, Adolpho Cahu;

De egual tempo, ao 3º escripturario da alfandega de Manáos, João Alfredo Martins Ribeiro;

De trez mezes, em prorogação, ao 1º escripturario do Tribunal de Contas, Octavio Augusto Borges; e

De seis mezes, em prorogação, sem vencimentos ao 3º escripturario da alfandega do Maranhão, Raymundo Monato de Sá Caldas.

Tribunal de Contas — Ordens de pagamento sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 22 do corrente, o sr. presidente do Tribunal de Contas:

De 6:750$, pagamento a Heitor da Silva Costa;

De 1:843$181, á Pacheco Leal & C.;

De 2:279$580, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brasil;

De 2:198$013, á Wilson Sons & C., de carvão fornecido á mesma estrada.

De 1:000$, ao bacharel Ramiro Pereira de Abreu.

—Segunda-feira 24 do corrente, proxima, não haverá expediente nas directorias do Tribunal de Contas.

— O Thesouro Federal remetteu á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, a quantia de 400:000$000.

Livros collegiaes, grande sortimento, livraria Alves, Ouvidor 131.

O menino Mauricio Cardoso Dantas, uma das victimas da selvageria e inepcia da nossa policia, quando passava á porta do nosso collega *O Paiz*, e que fôra no dia 18 recolhido á Santa Casa, com um ferimento penetrante por bala na região crural esquerda, ahi falleceu ante-hontem á noite.

O pobresinho tinha apenas 15 annos e empregava-se no officio de marceneiro, residindo á rua Frei Caneca n. 334.

Depositado o corpo na sala mortuaria d'aquelle pio estabelecimento, procedeu á autopsia o dr. Cunha e Cruz, medico legista da policia, que reconheceu como *causa mortis* uma peritonite traumatica.

Hontem, ás 5 1|1 da tarde, effectuou-se o modesto enterro do pequeno operario, achando-se presente a mãi angustiada, de quem era talvez a unica esperança, o unico arrimo.

Scena dolorosa e commovedora foi o sahimento funebre, para todos os que a elle assistiram.

Cobriam o caixão duas corôas, com estas inscripções: *Saudades de sua tia; Saudades de sua mãi.*

Dous carros acompanharam os despojos do infeliz.

CHRONICA DE PETROPOLIS

Certo deste intenso junho — como a alleluia de um riso nos labios de um velho—surgem manhãs gloriosas azul e oiro, como essa agora separada desta noite suave e estrellada por um dia triste, monotono e sombrio...

Era de vêr os bandos garrulos de moças, missal de marfim nas mãos carinhosamente premidas sob a pellica das luvas justas, — boccas, ninhos de alvoradas, olhos, aguias luminosas e acorrentadas — levar, entre a sonata dos passos nas calçadas e o perfume da carne triumphante, a alma candida até Deus, através os altares illuminados e os rolos do incenso perfumoso...

Depois do meio-dia, tarde afóra, o céo marchetou-se de plagas pardas, manchado o espaço de corvos voando alto, muito alto...

Mesmo assim, sob o céo que entestava as montanhas, taciturno e pesado, colleou as ruas, como ondas de um rio polychromo, uma grande massa, processionalmente.

Entre o pallio, que se abria claro e solemne, e o magote de anjinhos e de irmãos de opa, oscillava o andor sobre os hombros de crentes venturosos. De um nicho de flores surgia a pequena mas veneravel figura do santo, em cuja cabeça resplandecia, á feição de um tremulo pennacho de herõe, uma auréola de prata lavrada. E, fechando o prestito, gentes se acotovellando, numa ancia insoffrida de [illegible] servir a Deus.

Almas felizes, essas! devotadas dos clarões ineffaveis da Crença quando a Fé deserta de tantas outras, o Amor foge de tantos corações e o vigor abandona tantas consciencias!

* *

Não se realizou a reunião dos intellectuaes, marcada para a casa de Osorio Duque Estrada, o encantador poeta da *Flora de Maio*. Não devia servir de horoscopo ás *palestras* tarde assim tão repassada de melancolia...

Deve lhe presidir o nascimento uma das doces tardes, frechada de uma luz discreta, tocada de um suave polvilhamento de oiro, que em Petropolis são frequentes pelo deslisar de Junho, mão grado os dias de aspera invernia brava.

Devem ser encantadoras essas *palestras* pelo requintado gozo intellectual que hão-de offerecer, que para tanto vão gyrar num circulo luminoso de almas peregrinas affeitas á contemplação do Bello e ás delicadas emoções da Arte. — **L.**

Elegante e cheio de verve o numero de hontem da *Revista da Semana* Julião Machado e o Raul, de mãos dadas, deram nos um jornal primoroso. A primeira pagina é toda dedicada aos ultimos successos. Parte litteraria bastante variada e interessante.

Caras e Caretas, Brancos e Negros! Alta novidade.

Foi approvado o acto da Directoria Geral dos Correios, considerando de nenhum effeito a ordem em virtude da qual foi mandado addir o official dos Correios do Districto Federal — Joaquim Augusto Pereira de Azevedo — á Administração dos Correios de Minas Geraes.

EXERCITO

Julgamos não errar, prevendo que o conselho requerido pelo sr. general Antonio Carlos da Silva Piragibe, commandante do 8º batalhão de infantaria, afim de justificar-se da suspensão do commando do 7º batalhão, estacionado nesta capital, será submettido á apreciação do sr. ministro, em vista da deficiencia de dados que existem na repartição do estado-maior.

A 4ª secção indeferiu a petição do requerente, conformando-se com a decisão o sr. marechal chefe do estado-maior.

A pretenção do sr. general Piragibe, apezar do despacho e parecer, será submettida á consideração do governo, afim de se esclarecer o assumpto.

— Mandou-se servir addido ao 6º regimento de artilheria, o 1º tenente do 2º batalhão da mesma arma Joaquim do Amaral.

— Obteve trinta dias de licença o 2º escripturario da direcção geral de saude Adolpho Alexandre Queiroz Ferreira.

— No proximo despacho do sr. ministro da guerra será assignado o decreto de reforma do capitão do 12º regimento de cavallaria Tristão Baptista Nobrega, que attingirá no dia 27 do corrente a idade exigida pela lei da compulsoria.

— O 2º tenente do 4º regimento de artilharia Alcides de Oliveira Fabricio foi transferido para o 2º batalhão de engenharia.

— Foi transferido para o 22º batalhão de infanteria o alferes do 32º da mesma arma Alvaro Rodrigues Dornellas.

— Ao capitão do 11º batalhão de infanteria Fortunato de Souza Dias, que se acha respondendo a conselho de guerra, foi concedida a cidade de Sant'Anna do Livramento por menagem.

— Aos membros da commissão incumbida da fiscalisação da pezagem de metaes velhos e canhões inserviveis, foi fixada a diaria de 10$ para alimentação.

— Foi transferido, do 17º batalhão de infanteria para o 1º da mesma arma, o alferes Joaquim Macedo Couto.

— Conforme noticiámos, foi mandado servir na guarnição do Rio Grande do Sul o tenente medico de 5ª classe dr. Trajano José de Carvalho.

— O cidadão Frederico Fortunato da Silva foi nomeado para exercer interinamente as funcções de escrivão da 3ª secção do arsenal de guerra desta capital.

— Ao alferes alumno Raphael Tobias de Moraes, alumno da Escola Militar do Brasil foram concedidos noventa dias de licença.

— Reuniu-se, hontem, o conselho economico de fornecimentos.

Nenhuma proposta foi recebida para o fornecimento de forragem aos corpos desta guarnição.

— O tenente do 15º batalhão de infanteria Adolpho Guilherme de Miranda Lisbôa pediu ao ministerio da guerra para que a sua antiguidade do posto de alferes seja contada de 21 de novembro de 1889, data em que foi commissionado naquelle posto.

— Obteve noventa dias de licença o capitão José Pedro Divar Pereira da Cunha.

—Foi transferido da guarnição do Rio Grande do Sul para a do Pará o pharmaceutico adjunto Virgilio Pereira da Silva.

—Conforme noticiámos foram nomeados:

Adjunto do delegado do chefe do estado-maior do Exercito junto ao commando do 5º districto militar, o capitão Francisco Mendes de Moraes; subalterno da 2ª companhia de alumnos da Escola Militar do Brasil, o alferes João Manoel de Farias; agente do rancho da mesma escola durante o semestre vindouro o tenente João Principe da Silva; agente da enfermaria da mesma escola, durante o semestre proximo vindouro, o alferes Manoel Meira de Vasconcellos; medico adjunto do Exercito na guarnição do Estado de Pernambuco o dr. Sebastião Ivo Soares.

—Foram concedidos sessenta dias de licença aos alumnos da Escola Preparatoria e de Tactica do Rio Pardo Waldemiro Steiffeld e Edmundo Baptista.

—Foi nomeado secretario do 27º batalhão de infantaria o alferes João Baptista Paes Barretto.

—O valor da etapa para a guarnição do Estado do Paraná foi fixado em 1$389.

—O alferes Antonio Luiz de Carvalho foi nomeado agente da enfermaria militar da guarnição do Maranhão.

—O governador do Estado do Pará offereceu ao sr. ministro da guerra uma ambulancia e varios medicamentos afim de serem utilisados pela guarnição da fortaleza de Macapá.

—Estão de dia hoje: á guarnição, o major Gustavo Sarahyba; ao districto, o alferes Cunha Lima; ao posto medico, o dr. Guimarães Padilha; o 7º da guarnição; o 23º do serviço extraordinario; o 9º regimento dá os officiaes pora ronda de visita.

Uniforme 2º provisorio.

Uma commissão composta dos srs. Francisco da Silva Freire, Sebastião Duque Estrada e Thomaz Maigre Restier, veiu hontem a esta redacção, convidar o *Correio da Manhã* a se fazer representar na manifestação de apreço que a mocidade de S. Christovão vae prestar aos drs. Azevedo Lima e Sá Freire, intendentes municipaes residentes naquelle bairro, e que votaram contra o novo contracto da Companhia de S. Christovão.

Os manifestantes reunir-se-hão, ás 4 horas da tarde, na rua de S. Januario esquina da do Teixeira Junior.

Em nome dos manifestantes fallarão na residencia daquelles intendentes os srs. Jansen Tavares e Elpidio Maria da Trindade.

Electrozone é o antiseptico e desinfectante por excellencia. Quitanda 40.

VIDA ACADEMICA

A nova secção do *Correio da Manhã* que, com o titulo acima, começamos a publicar hontem, teve a melhor recepção, principalmente por parte da mocidade academica, sempre prompta a applaudir as boas idéas. Durante todo o dia de hontem grande numero de academicos das diversas escolas veio ao nosso escriptorio, agradecer o apparecimento da nova secção, cujo fim exaramos no nosso numero de hontem.

Escola de Medicina

Reuniu-se hontem a Congregação da Escola de Medicina, para decidir sobre um officio dirigido pelo dr. Chapot Prevost, ao director daquella escola, pedindo que fosse concedido perdão da pena imposta aos diversos alumnos da 2ª serie.

O sr. dr. Augusto Brandão pediu a palavra e sustentou que, perante artigos do codigo, que leu, não competia á congregação e sim ao director a imposição da pena de reprehensão.

Disse mais, que tendo na passada sessão votado pela não punição dos alumnos, não podia, agora, por simples coherencia até, votar pelo perdão dos mesmos. Procedendo-se a votação, votaram pelo perdão todos os lentes presentes menos os srs. drs. Brandão, Benicio e Valladares, que na sessão anterior haviam votado pela não culpabilidade dos alumnos.

— Os alumnos da 2ª serie nenhuma delegação deram ao dr. Chapot Prevost para requerer a relevação da pena que lhes foi imposta pela congregação, até porque o facto pelo qual iam ser punidos, nada tem de ver com o dr. Chapot, visto como o art. 396, em cuja sancção foram elles julgados incursos, refere-se á perturbação do silencio na *escola*.

Escola Polytechnica

Como é tradicional nas nossas academias, os alumnos da escola Polytechnica resolveram não frequentar as aulas até o dia 30 do corrente, podendo assim, os que moram no interior, passar as ferias de S. João e S. Pedro com suas familias.

Faculdade Livre de Direito

Effectuou-se hontem, como haviamos noticiado, a mudança da Faculdade Livre de Direito, do edificio do Lyceu de Artes e Officios para o Instituto Commercial, na Praça Duque de Caxias, antigo Largo do Machado.

A' 1 hora da tarde, os alumnos encorporados e precedidos de uma banda de musica, levaram o estandarte da Faculdade para o novo edificio.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes

O ministro do interior officiou ao seu collega do exterior, pedindo que fossem dadas as necessarias providencias afim de ser attendido o seguinte officio do director desta Faculdade:

«Tendo a congregação da Faculdade resolvido incumbir o lente cathedratico da mesma, dr. Agostinho José de Souza Lima, actualmente na Europa, não só de represental-a em qualquer congresso scientifico a que por ventura seja convidado e tenha de assistir nos paizes que percorrer, como tambem de visitar ali as Universidades e especialmente as faculdades de direito, dando posteriormente noticia de tudo que interessa ao progresso e desenvolvimento pratico do ensino e indicando quanto possivel o que for applicavel ao Brasil, rogo a v. ex. que, para o fim de bem poder aquelle dr. desempenhar o encargo ora commettido á sua incontestavel competencia, se digne solicitar do exmo. sr. ministro das relações exteriores as necessarias recommendações ás legações da Republica na Europa para que lhe sejam proporcionadas todas as facilidades nas visitas que houver de fazer aos institutos de ensino e na obtenção das informações que lhe forem convenientes.»

Diversas noticias

Por acto de hontem, foi concedido o accrescimo de 5 % de seus vencimentos ao dr. Antonio Americo Pereira de Carvalho, lente da faculdade de direito de S. Paulo.

A' somma de 37$640, que em nossas mãos foi depositada pela commissão de alumnos das nossas escolas superiores, temos a addicionar a quantia de 2$500, que nos foi enviada, tambem com destino ás familias das victimas da policia, nos ultimos acontecimentos.

Molestias dos olhos e ouvidos. — O dr. Neves da Rocha acha-se no seu consultorio á rua Ouvidor 51, de 12 ás 3 horas da tarde e attende a chamados em sua residencia, á rua Senador Vergueiro 76.

Inaugura-se hoje a estrada de ferro de Maricá.

O *Correio da Manhã* distinguido com um amavel convite, endereçado pelo sr. conselheiro Trajano Moraes para assistir ao acto da inauguração, que será solemne, far-se-á representar pelo nosso companheiro Francisco Souto.

A's 8 horas da manhã partirá do cáes Pharoux a barca dos convidados.

Mãe desnaturada

Josephina Maria da Conceição, residente á rua do Senado n. 221, casa de commodos, tem um filho, menor de 4 annos de idade, de nome Alvaro, um pequenucho muito vivo, de louros cabellos e de physionomia doce.

Ante-hontem, ás 10 horas da manhã, o pequeno Alvaro fez uma travessura, propria da sua idade. Josephina exasperou-se e, lançando mão de um tição queimou as partes genitaes do filhinho.

Esse procedimento causou a maior indignação aos visinhos, e um delles, de nome José da Silva Souza, depois de reflectir sobre o caso deliberou communicar o facto á policia.

Hontem, á tarde, Silva Souza dirigiu-se á 4ª delegacia e ali narrou o occorrido.

O delegado, tomando por termo as declarações, fez vir á sua presença a pobre creança e sua desnaturada mãe. Interrogada, Josephina não negou o facto, dizendo, porém, que estava bastante arrependida.

A autoridade deteve a mãe brutal e fez depositar o menor na casa de seu padrinho, o sr. Manoel de Medeiros.

Alvaro vae ser submettido a corpo de delicto.

Continúa aberta na praça da Egreginha, em Copacabana, aos domingos, a exposição do illustre artista, Parlagreco.

Hontem o atelier foi visitado por muitas familias.

Tivemos hontem mais uma occasião de apreciar o lapis de Angelo Agostini: o ultimo numero do D. Quixote nada deixa a desejar, não só pela perfeição dos desenhos, mas tambem pela variedade do assumpto. A primeira e ultima paginas occupam-se dos ultimos successos, apparecendo nas paginas centraes o terceiro capitulo do *Zé Caipora*.

Pediu 30 dias de licença, para tratamento de saude, o dr. Vital de Mello, delegado de policia da 6ª circumscripção urbana.

Ouvimos que permutaram de circumscripção os srs. Carlos Beneck, 1º supplente da 6ª urbana, ao dr. Campos Tourinho, da 4ª.

Chocolates e café de excellente qualidade — Moinho de Ouro.

MARINHA

Visitou hontem o cruzador *Tiradentes* o sr. contra-almirante Proença, commandante da 1ª divisão naval.

—Apresentou-se, hontem, ao quartel-general, o 1º tenente Augusto Clemente Monteiro de Barros, por ter assumido o cargo de immediato do cruzador *Trajano*.

Quartel-general da Marinha, 22 de junho de 1901. — ORDEM DO DIA N. 137. — Publico para o conhecimento da armada e devidos effeitos, as seguintes disposições e occurrencias:

SENTENÇA. — Por sentença do Supremo Tribunal Militar, de 19 do corrente, foi confirmada a do conselho de guerra que condemnou o réo Francisco de Queiroz Gomes, marinheiro nacional de 1ª classe, pelo crime de ferimentos leves, a 9 mezes de prisão com trabalho, como incurso no grau medio do art. 152 do codigo penal da armada, na ausencia de circumstancias aggravantes e attenuantes, sendo-lhe levado em conta o tempo de prisão preventiva, na forma da lei.

CONCLUSÃO DE SENTENÇA. — Seja posto em liberdade o marinheiro nacional de 1ª classe Francisco de Queiroz Gomes, visto já ter cumprido a pena de 9 mezes de prisão com trabalho, que lhe foi imposta pelo Supremo Tribunal Militar, em sessão de 19 do corrente.

CONSELHO DE GUERRA. — Deve reunir-se na Auditoria Geral da Marinha, no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o soldado do corpo de infantaria de marinha, Athanazio Luiz de Moraes, ao qual comparecerão o réu e a testemunha, marinheiro nacional Anastacio de Souza, embarcado no cruzador *Barroso*.

PROROGAÇÃO DE LICENÇA. — Ao subajudante machinista José Veiga, por mais 30 dias na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier, em vista do parecer da junta medica.

LICENÇA. — Ao marinheiro nacional de 2ª classe, invalido, Rodolpho, para residir fóra do Asylo, nesta capital, percebendo soldo e rações.

DESLIGAMENTO. — Do aprendiz marinheiro José Merino Gomes, da escola do estado de Alagoas, visto ter sido julgado invalido para o serviço.

DESTACAMENTO. — Dos sub-ajudantes machinistas Justiniano Antonio de Jesus e Antonio José de Araujo, do vapor de guerra *Carlos Gomes*, para o couraçado *Riachuelo*; do serralheiro de 2ª classe, Joaquim Luiz Moreira, do mesmo vapor para o corpo de infanteria de marinha.

REGRESSO. — Do serralheiro de 2ª classe, Narciso Cesar Alves, destacado no corpo de infanteria da marinha a seu respectivo navio.

RESTABELECIMENTO DE LICENÇA. — Ficam restabelecidas as licenças ás praças, mandadas sustar pela circular n. 11 de 19 do corrente.

PASSAGENS. — Dos escreventes de 2ª classe, Henrique da Silva Soares, do patacho *Guararapes* para o cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, e Heitor José do Bomsuccesso, deste cruzador-torpedeiro para o cruzador *Barroso*; do guardião Benedicto Linhares, do couraçado *Aquidaban*, para o couraçado *Riachuelo*; dos serralheiros de 2ª classe Narciso Cesar Alves, do vapor de guerra *Carlos Gomes*, para o cruzador *Trajano*, e d'este cruzador para aquelle vapor Joaquim Luiz Moreira.

NOMEAÇÃO. — Do escrevente de 2ª classe Antonio Americo do Prado, para servir na flotilha do Amazonas.

EMBARQUE. — Do escrevente de 2ª classe Ramiro da Silva Freire, no brigue *Pirajá*.

REGISTRO. — Fará o registro amanhã o aviso *Lamego* em logar do vapor de guerra *Andrada*.

DESEMBARQUE. — Do foguista extranumerario de 1ª classe, Antonio Aurelio e de 2ª classe, José Felismino da Silva, do cruzador *Barroso*. — (Assignado). O almirante *Eduardo Wandenkolk*.

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, em 22 de junho de 1901

ORDEM DO DIA N. 135. — Para conhecimento do pessoal subordinado a esta inspectoria faço saber que:

E' admittido como apprendiz, sem vencimentos, na officina de construcção naval, o menor Mario Coelho dos Reis (Assignado). *José Candido Guillobel*, contra-almirante, inspector.

ALCOOL E SANGUE

HOMICIDIO

O botequim da rua de S. Diogo n. 79 é ponto habitual de reunião dos empregados da companhia Carris Urbanos e dos moradores da estalagem existente nos fundos do predio.

Hontem, ás 9 horas e 90 minutos da noite, occuparam uma das mesas, João Barbosa dos Santos, estivador de café, Serafim de tal e Antonio de Barros, lanceiro daquella companhia.

Conversavam e bebiam, na maior intimidade, quando uma palavra mais dura azedou os animos.

Encaminharam-se para a porta e ahi segundo diz Santos, um dos companheiros, Barros, lhe deu uma bofetada.

Esquentado pelo alcool e pela aggressão, Santos sacou de uma faca punhal de que se achava armado e vibrou-lhe tremendo golpe no peito. A punhalada attingiu o coração.

Barros andou ainda alguns passos, indo cahir junto ao portão da cocheira.

Perseguido pelo clamor publico foi o assassino preso, no interior da estalagem, pelo inspector Moss.

Levado á 7ª delegacia, Santos declarou que atirára o golpe não sabendo em quem acertára e que o fizera em defeza propria.

Contra elle foi lavrado auto de prisão flagrante.

A victima foi conduzida para a delegacia, em uma cama de ferro e ficou depositada no porão, junto ao xadrez, tendo sido accesas quatro velas.

Trajava calça preta, usada, camisa de algodão branco e estava descalço.

Era um rapaz robusto, de tez morena, cabellos pretos, olhos negros e pequeno bigode. Contava 25 annos de idade; era portuguez e solteiro.

O assassino tem 21 annos, é de côr preta, natural da Bahia, solteiro, baixo, corpulento e serviu durante a revolta como praça do 11º batalhão de infanteria da Guarda Nacional.

Quando commetteu o crime vestia camisa de meia preta com listas brancas e vermelhas e calça de brim pardo.

Esta calça, elle a trocara por uma outra branca, depois do homicidio, pois aquella estava suja de sangue e nellas limpára a arma assassina.

A faca-punhal, de cabo de veado, ficou com a ponta torta.

No bolso do morto foi arrecadada a quantia de 4.700 e ainda quatro bilhetes de loteria da capital ns. 47.679, 22.166, 34.602 e 49.331.

O cadaver, foi mais tarde, removido para o necroterio.

Estão arroladas as seguintes testemunhas: Manoel Alves do Pinho, João Vasques, Carlos Augusto Leal da Cunha e Gonçalo da Alvarenga, que porém bem mesmo seus depoimentos.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

A CAUSA DOS JUIZES DE DIREITO

Publicamos em seguida, um accordão de subido valor, proferido pelo Egregio Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro na appellação em que contendem com o dito Estado alguns juizes de direito, demittidos illegalmente de seus cargos.

Foi relator o illustrado e integro juiz sr. desembargador J. J. da Palma.

Eis o theor do referido julgado:

— Accordão em Relação:

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação civel, em que são appellantes os bachareis Bento Coelho de Almeida, Leonel Loreti da Silva Lima, José Vicente Valentim, José Gonçalves Pedreira Ferreira, Luiz Lamenha de Mello Tamborim, José Raymundo do Lago, Joaquim Pinto Vieira Matta e Antonio Carlos de Souza Dantas, e assistentes os bachareis — Franklim Washington da Silva Almeida, Mario Augusto Brandão de Amorim e Antonio Monteiro Freire e appellado o estado do Rio de Janeiro:

Os appellantes propuzeram a presente acção ordinaria para haverem do estado do Rio de Janeiro os vencimentos que deixaram de receber, como juizes de direito que eram, em virtude do decreto n. 8 de 15 de dezembro de 1891, combinado com o decreto n. 4 de 15 do mesmo mez e anno, que os eliminou do quadro da magistratura deste estado.

Fundamentam o seu pedido, allegando que taes decretos do governo dictatorial do sr. almirante Balthazar da Silveira são nullos por se opporem á constituição federal nos artigos 15, 65, ns. 2, 74, 78, e 83 e nos artigos 3, 37, 75, 80, e § 2º do art. 4 das disposições provisorias da Constituição estadoal de 29 de junho de 1891.

Que, achando-se elles no exercicio de seus cargos, para os quaes foram nomeados pelo poder competente, e assegurados nelles por disposição da constituição de então, que no art. 37 preservava que os magistrados só poderiam ser demittidos por sentença; illegal e violento foi o acto do governo demittindo-os, com postergação das seus direitos adquiridos, entre os quaes culmina o da vitaliciedade, que é um predicado essencial á magistratura, garantia unica da sua independencia contra as invasões do poder executivo.

Que, sendo nullos aquelles decretos, deve a Fazenda Estadoal ser condemnada a pagar-lhes todos os vencimentos de que foram e continuam a ser privados, até que sejam reintegrados em seus cargos, bem como nas custas.

Defendendo-se o Estado, por seu representante legal, o Procurador Fiscal, allega que a hypothese dos autos não é de jurisprudencia, e sim de simples bom senso; que os Appellantes, como os demais mortaes, acceitam os factos consummados das revoluções, tanto assim que busca o apoio para os seus direitos na Constituição de 29 de junho de 1891, que é producto da revolução de 15 de novembro de 1889, que deu por terra com a monarchia, poder então legal.

Que, si uma revolução poude transformar as instituições do paiz e gerar a legalidade, uma segunda póde destruir a obra da primeira e a seu turno produzir tambem uma nova legalidade.

Que o acto do almirante Balthazar da Silveira, oriundo da omnipotencia da força, tem o seu fomento de justiça, pois reintegrou a magistrados, que foram demittidos pelo primeiro dictador, como criados de uma casa, onde se estabelece novo dono.

Que o processo, que devorou pela revolução de 15 de novembro a legalidade no Estado do Rio, é o mesmo que, pela revolta de dezembro de 1891, derribou o governo do dr. Portella.

E, si este poude romper o acto addicional, estatuto pelo qual se regiam as provincias, porque não podia romper a Constituição de 1891 o seu successor?

Que por essas razões devem os Appellantes ser considerados carecedores da acção e condemnados nas custas.

Subindo os autos á conclusão do Juiz de Direito, julgou este prescripto o direito dos Appellantes para a acção intentada, por ter sido proposta depois de decorridos quasi sete annos, em opposição ao Decreto Federal n. 221 de 20 de novembro de 1894, art. 13, § 5º, o qual determina que a acção ou o direito á acção prescreve depois de um anno da publicação dos actos, ou factos, que constituem o objecto da demanda.

O que tudo visto, examinado e devidamente apreciado:

Considerando, preliminarmente, que improcede o fundamento da sentença appellada para julgar prescripta a acção, porque o citado decr. n. 221 de 20 de novembro de 1894, que veiu completar a organisação da Justiça Federal, refere-se ás acções summarias, que teem por objecto o remedio para a lesão dos direitos individuaes, provinda de actos ou decisões de autoridades administrativas da União, e não comprehende as acções intentadas contra os Estados, que são regidas pelas leis concernentes á prescripção da acção em geral;

Considerando, *de meritis*, que pelo art. 2º das disposições transitorias da Constituição Federal, o estado, que até o fim do anno de 1892 não houvesse decretado a sua constituição, seria submettido á de um dos outros, que mais conveniente á essa adaptação parecesse, até que o estado sujeito a esse regimen, a reforme pelo processo nella determinado;

Considerando que desta disposição resulta que nenhum estado pode subsistir sem uma Constituição propria que determinasse a natureza e funcções do seu governo e o conjuncto dos direitos e deveres de seus habitantes;

Considerando que da providencia suggerida no citado artigo não se fez mister, porque, antes do prazo prefixado, todos os estados se tinham organizado, entrando na posse e administração de seus serviços e bens, constituindo-se destarte a Republica Brasileira, sob o regimen representativo, pela Federação dos Estados, que, muito embora autonomos, estão sujeitos aos principios Constitucionaes da União;

Considerando que, si, ainda na hypothese do citado art. 2º das disposições transitorias da Constituição Federal, a Constituição, por força desse texto imposta a um estado, não se poderia alterar senão mediante as formas regulares, nella mesma estabelecidas, *a fortiori* só por esses meios constitucionaes se póde admittir a reforma de uma Constituição voluntariamente adoptada, por livre escolha do povo, no Estado onde vigora;

Considerando que, pelo art. 6º n. 3 da Constituição Federal, ao governo da União compete intervir nos Estados para restabelecer a ordem e a tranquillidade perturbadas, á requisição dos respectivos governos;

Considerando que essa restricção, comprehendida na locução — á requisição dos respectivos governos, feita em respeito á autonomia dos estados, só póde ser entendida como applicação aos casos em que o governador não tenha força para suffocar o movimento sedicioso, que veio abalar a ordem, e perturbar a tranquillidade do estado, pois, no caso contrario, o não obstante a falta de requisição, deve o governo central intervir para que o Estado não soffra na sua vida politica, o que acarretaria males para a propria União, e não o fazendo, incide na censura constitucional;

Considerando que esta intelligencia do art. 6º é tanto mais incluctavel, quanto a necessidade da intervenção federal pode ser determinado por actos do proprio governo do Estado, quanto elle fôr cabeça ou parte n'um movimento revolucionario contra as leis fundamentaes do regimen;

Considerando mais que, pelo praceito do artigo 134 da Constituição vigente do Estado do Rio de Janeiro, e pelo do art. 87 da de 29 de Junho de 1891, transplantado do art. 90 da Constituição Federal, *mutatis mutandis*, a Constituição Estadoal só póde ser reformada mediante representação de dous terços das Camaras Municipaes, ou deliberação da Assembléa Legislativa, tomada por egual numero de votos, o que importa dizer que a reforma constitucional só se póde operar pelos meios regulares, traçados em lei, e nunca pelo assalto ao poder, tumultuariamente ousado em circumstancias, que não exprimem a vontade do povo;

Considerando que, d'estes principios, decorre que um Estado, que se revolta, e depõe o seu governo, e rasga a sua carta politica, creia para si uma situação reprovada, anomala, injuridica e criminosa, ferindo de frente á Constituição matriz, que se oppõe a que no seio da federação organisada exista um Estado fóra da lei, sem freios que contenham os excessos do poder, em franca dictadura, rôto o laço de sua união politica, quebrada a harmonia federativa, entregue, em summa, á desorganisação revolucionaria, após o termo fixado na Constituição Federal para a submissão de todos os Estados ao regimen da lei;

Considerando que, essa foi a situação do Estado do Rio de Janeiro, após o golpe de 10 de Dezembro de 1891, que, depondo o Governador Portella, dissolvendo o seu Congresso e rasgando a sua Constituição, chamou ao poder o Almirante Balthazar da Silveira, que, na qualidade de dictador, demittio, por decreto de 10 de Dezembro de 1891, combinado com o de 15 de Dezembro do mesmo anno, os Appellantes dos cargos de Juizes de Direito, que exerciam por nomeação legal.

Considerando que, esses decretos, emmanados do poder dictatorial, que a Constituição Federal condemna e repelle, são irritos e nullos por lhes faltarem o apoio da lei e do direito;

Considerando que improcede toda a argumentação produzida pelo representante do Estado, visto ser falsa a paridade, que procura estabelecer entre a revolução de 15 de novembro de 1889 e a revolta de 10 de dezembro de 1891, tão diversas em sua natureza e intuitos:

A revolução de 15 de novembro, de caracter geral, e que derrocou todas as instituições politicas, então existentes, e mudou um regimen por outro, não póde ser equiparado á revolta de 10 de dezembro, restricta ao Estado do Rio, cujo unico objectivo foi a conquista violenta do poder, exercido pelo governador Portella.

Na revolução de 15 de novembro, os depositarios do poder eram delles senhores absolutos, podendo exercel-o arbitrariamente, por isso que, abolidas a constituição do Imperio e as leis do outro regimen não tinham senão limites moraes á sua vontade e aos seus meios de acção.

Si, pois, o governador Portella agiu á discreção, é porque o podia fazer, como representante de uma revolução nacional, que lhe enfeixára nas mãos todos os poderes ordinaria e extraordinariamente exercidos pela soberania nacional.

Na revolta local do Rio de Janeiro, outra e mui diversa era a situação.

Constituida a Republica, firmou-se a lei matriz, a Constituição Federal, que todos os Estados são obrigados a respeitar e cumprir, não lhes sendo licito proceder de modo offensivo ou contrario ás suas disposições.

Dahi a disparidade profunda entre uma e outra situação: na primeira, plena liberdade de agir; na segunda, impossibilidade de um governo em dictadura, por contrario á Constituição Federal e á estabilidade da federação;

Considerando, pois, que, si uma revolução, feita ou sanccionada pela Nação, póde substituir uma Constituição nacional, por outra, alcance analogo não têm os movimentos revolucionarios locaes sobre as Constituições dos Estados, reformaveis e abrogaveis exclusivamente, segundo os tramites legaes;

Considerando, portanto, que só uma reforma normalmente constitucional pode, em qualquer Estado, mudando a sua constituição, alterar direitos fixados pela anterior.

Considerando, de mais a mais, que, ainda na hypothese de uma reforma constitucionalmente decretada, a nova Constituição de um Estado não poderia, sem reparação equivalente, aniquilar direitos, que a Constituição precedente houvesse estabelecido com a garantia de vitaliciedade, perpetuidade ou inamovibilidade, visto como o contrario importaria o mesmo que conceder aos Estados o arbitrio de promulgar leis retroactivas, faculdade que peremptoriamente lhes recusa a Constituição Federal, Art. 11, n. 3;

Considerando que os vencimentos dos magistrados dividem-se em duas partes—ordenado e gratificação, e esta só se percebe *pro labore*;

Considerando, finalmente, quanto aos bachareis Franklin Washington da Silva Almeida, Mario Augusto Brandão de Amorim e Antonio Monteiro Freire, que não podem ser elles considerados, no rigor de direito, assistentes na presente causa, visto como o direito, que pretendem auxiliar, é primario e proprio, e os seus interesses não estão indirectamente envolvidos nella, cujo objecto não é um só e unico, mas tantos quantas são as pessoas offendidas pelos citados decretos do almirante Balthasar da Silveira, não havendo tão pouco motivo de receio de que contra elles se machine conluio, ou trave-se collisão, que a sua assistencia venha destruir ou evitar;

Dão provimento á appellação para, reformando, como reformam, a sentença appellada, condemnar o Estado do Rio de Janeiro a pagar aos appellantes os ordenados que deixaram de receber desde o dia de sua demissão até esta data, e os mais que se forem vencendo, até que sejam reintegrados nos cargos, de que foram demittidos; bem como nas custas. Petropolis, 22 de março de 1901. *Gomes*, P. — *Palma* — *Medeiros Corrêa* — *Castro Rebello* — *Carlos Bastos*: Limitei a responsabilidade do governo estadoal até a promulgação da Constituição do Estado de 9 de abril de 1892. — *Silva Ferraz* — *Barros Pimentel*: Vencido quanto á preliminar. — *Bandeira de Mello*: De accordo com o voto do sr. desembargador Carlos Bastos — *Santos Campos*: De accordo com o voto do sr. Carlos Bastos. — *Ferreira Lima*: Vencido. Votei de accordo com o sr. desembargador Carlos Bastos o sr. desembargador Pamplona — *Palma*.

Delegado processado

Pelo dr. Celso Guimarães, juiz da Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal foi pronunciado, como incurso no art. 303 do codigo penal (offensas physicas graves) o dr. Modesto Vital da Silva Mello, actual delegado da 6ª circumscripção urbana.

Essa autoridade, quando no exercicio do cargo de delegado de policia da extincta 6ª circumscripção, offendeu physicamente um negociante daquella rua, motivo porque se viu processado e agora pronunciado.

Em má época, como a que atravessamos, na qual já é de praxe a impunidade das autoridades arbitrarias, merece louvor a correcção com que procedeu o digno magistrado.

Os chefes de familia que quizerem ter a ventura de sentir a alegria de seus filhos, nestes dias de S. João e S. Pedro, passem pela rua do Gonçalves Dias 16, antes de tomarem o bond.

Os inspectores A. Tiban, da 10ª circumscripção, e Batton Junior, da 6ª, pediram hontem ao dr. chefe de policia permuta de circumscripção.

Grande venda de occasião. Só durante o mez de Junho. Preços excepcionaes, sem exemplo! Os proprietarios do grande estabelecimento de fazendas, modas e armarinho *A' Brasileira*, participam á sua respeitavel freguezia e a todos a quem possa interessar, que continua, até o fim do mez corrente, a *Grande Venda de Occasião*, a preços tão reduzidos que só deveras convidativos. Pedem ás Exmas. Familias a fineza de visitarem o seu estabelecimento.

NOTA FALSA

Pelo dono do hotel «Caçador», sito á Praça da Republica, foi preso o portuguez Joaquim de Mattos, quando pretendia passar uma nota falsa de 20$000, n. 30653, serie 2ª, estampa 8ª, para pagar a despeza de 1$600 que fizera naquelle hotel.

Mattos foi recolhido ao xadrez da 3ª circumscripção urbana.

Foi hontem apresentado á autoridade da 9ª circumscripção, um individuo que fôra encontrado cahido no largo do Rio Comprido.

A' autoridade declarou elle que se achava muito doente, devido á má impressão que lhe dera uma pessoa desconhecida.

Foi aberto inquerito.

Bastante variado e cheio de humor o *João Minhóca*, de hontem. Ainda uma vez o Belmiro deu provas do seu fino espirito e da delicadeza de seu lapis inesgotavel.

OS HEROES DA NAVALHA

Um dos profissionaes da navalha aggrediu, hontem ás 10 horas da noite no largo do Deposito, a Baptista José Ramos, que recebeu extenso golpe no braço direito.

O ferido queixou-se ao delegado da 2ª circumscripção urbana, e quanto ao aggressor, por falta de policia que o prendesse a tempo, evadiu-se.

Obteve tres mezes de licença, sem vencimentos, o 2º official da Secretaria de Estado da Industria e Viação, João Rodrigues Chaves.

A' ESPADA

O sr. delegado da 10ª circumscripção urbana, em officio datado de hontem, requisitou exame de corpo de delicto em Antonio Ferreira, morador á rua Souza Franco n. 2, aggredido hontem, á tarde, por um official da Brigada Policial, *por quem foi barbaramente espancado a sabre*, segundo reza o alludido officio.

O exame foi feito pelo dr. Bandeira de Gouvêa que verificou existirem grandes echymoses nas costas e outras partes do corpo do queixoso.

Registre-se mais esta violencia denunciada pela palavra official.

O sr. Floriano de Brito communicou ao delegado da 7ª urbana, que a sua creada de nome Isabel, durante o somno, asphixiára a sua filhinha de nome Cyra, da qual era ama.

A creada foi detida e aberto inquerito á respeito.

E. F. Central do Brasil

O dr. Silva Freire, director interino, esteve hontem em conferencia com o dr. Alfredo Maia, ministro da viação.

— Sabemos que, em vista do regulamento da estrada, não procede a reclamação dos srs. Lindolf & Lindolf, sobre cobrança da taxa de 4$000.

— Por ser dia santificado amanhã, os escriptorios d'esta repartição fecham-se ao meio-dia.

— Não foi attendido o pedido de passe feito pelo mestre do arsenal de marinha Jorge G. dos Passos Perdigão.

— Foi mandado a inspecção medica o telegraphista de 3ª classe, João Gomes Machado Junior.

— O sub-director da contabilidade expediu hontem aos agentes de estações a circular n. 1.081, nos seguintes termos:

«Da ordem da directoria, em despacho de 19 do corrente, approvando a proposta constante do meu officio n. 287, declaro-vos que, na falta de tarifas applicaveis ás expedições de *valor*, destinadas ás estações das estradas paulistas, (além Norte) serão os respectivos fretes cobrados do seguinte modo:

Na Central do Brasil:

De accordo com a pauta e ordens em vigor.

Nas estradas paulistas, (além Norte) 5 % *ad valorem* da expedição, alem de ser distribuida como frete das estradas por onde percorrer a expedição.

Estes despachos continuarão a ser feitos em notas de expedição de mercadorias.»

— A renda arrecadada pela thesouraria no dia 21 do corrente foi de.... 76:396$140, sendo o saldo em caixa de 877:096$977.

— O rendimento da estação de São Diogo, no dia 19 do corrente, foi de 13:530$900.

Concedeu-se garantia provisoria, por 3 annos, ao industrial Diniz de Souza Martins, para a sua invenção de um apparelho destinado a manter de pé e firme os bycicles de corrida.

Correio dos Theatros

Funccionam hoje as seguintes casas de diversões: APOLLO, com a opera-buffa *Giroflé-Girofla*; RECREIO, com o drama, *A morgadinha de val-Flor*; LUCINDA, o drama *A filha do mar*; MOULIN ROUGE, CASSINO NACIONAL, GUARDA VELHA, com cançonetas etc.

A companhia Souza Bastos, que trabalha no theatro Apollo, dará hoje, em *matinée*, a opera-buffa GIROFLÉ-GIROFLA.

Concertos Populares

Realisa-se hoje no theatro S. Pedro de Alcantara, ás 2 horas da tarde, o ultimo concerto, da serie organisada pelo maestro Carlos de Mesquita.

O festival será honrado com a presença do sr. presidente da Republica.

A orchestra será de 50 professores, sendo violino de ataque o sr. Ernesto Ronchini e solistas a sra. Ribas Bastos e sr. Carlos de Carvalho, para a parte vocal, e Alcina Navarro e Amelia de Mesquita, para a parte instrumental.

No programma figuram composições de Massenet, Carlos de Mesquita, Arditi, Schumann, Paul Lacome, Leo Delibes, Charpentier, etc.

Dão *matinée* hoje o Moulin Rouge e o Cassino Nacional, com programmas variados.

Entrou para a sociedade do theatro Lucinda o actor Pedro Augusto.

DIA SOCIAL

Datas intimas:

Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Maria Elvira da Costa, d. Castorina Lopes, d. [illegible] Small da Silva, d. Aida Souto, d. Agripina Francisca de Souza, d. Elvira da Rocha, d. Agripina Toledo.

Os srs. deputado Indio do Brasil, João Castelpoggi, Gil Goulart Filho, Victor da Veiga Cabral, conselheiro Araujo Lima, dr. Luiz Bezerra, Pedro Peixoto, João Amaral Filho, João Arceu da Motta Guimarães.

— Faz annos hoje d. Maria L. Vieira dos Santos, digna irmã [illegible] Francisco de Souza Vieira.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Alexandrina Gaspar, extremosa esposa do 1º tenente d'armada, dr. [illegible] de Aquino Gaspar.

— E' hoje dia de alegrias [illegible] no lar do sr. Antonio Gonçalves Ennes Junior antigo funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, por contar mais um anniversario natalicio seu interessante filhinho [illegible] Nelson, primo do nosso companheiro Octavio Guimarães.

— Faz annos hoje a interessante filhinha do sr. Alberto Borges [illegible] de nossa praça.

— Passa hoje o anniversario da gentil senhorita Aida Souto, filha do illustre e conceituado clinico dr. [illegible] Souto, actualmente na Europa e sobrinha do nosso prezado companheiro Francisco Souto.

— E' hoje dia de festa [illegible] lar do sr. João Carlos Muratori.

O sr. Muratori e sua esposa commemoram o seu 14º anniversario de casamento e, conjunctamente, festejam o 2º anniversario de seu filhinho o Joãosinho, nome por que todos o conhecem o galante travesso petiz.

Casamentos — Casa-se amanhã o sr. Alfredo Estevão Maranguape com a senhorita Maria Flora de Almeida, filha do commendador Paulino Alves de Almeida, importante fazendeiro em Sapopemba.

— Effectuou-se, hontem, ás 5 horas da tarde, na matriz de S. João Baptista, de Nictheroy, o casamento do sr. capitão José Joaquim Franco de Sá com a senhorita Carolina Farani, filha do capitão do exercito Valerio Augusto de Amorim Caldas, servindo de padrinhos o major Eduardo Franco de Sá e sua exma. esposa.

— Realisou-se hontem o casamento do nosso collega do *Jornal do Povo*, alferes Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho com a senhorita Ruth Garcia Ferreira.

O acto civil effectuou-se na casa de residencia da familia da noiva, á rua Silva Jardim n. 15, ás 5 horas da tarde.

A ceremonia religiosa teve logar ás 6 1|2 horas da tarde na Egreja Evangelica Presbyteriana do Rio de Janeiro, sendo celebrante o rev. Antonio B. Trajano.

Foram padrinhos do noivo o sr. general Bernardo Vasques e sua exma. esposa e o rev. Alvaro Reis, e da noiva o cav. Antonio Jannuzi e exma. senhora e a exma. esposa do rev. Alvaro Reis.

O noivo pertence á Egreja Evangelica Brasileira e a noiva á Egreja Presbyteriana.

— Casam-se depois de amanhã o 2º tenente da armada Olavo Vianna, filho do dr. João Luiz Vianna, e a senhorita Cecilia Guimarães, filha do dr. Paula Guimarães, deputado federal.

Clubs e festas — O Circolo Operario Italiano reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, em assembléa geral, afim de proceder á eleição para os cargos de thesoureiro, vice thesoureiro e dous membros do conselho. Nessa mesma reunião será feita a apresentação de contas.

— Para festejar o anniversario de sua exma. esposa, d. Luiza da Conceição Duarte, reuniu ante-hontem, o almirante Gonçalves Duarte, na casa de sua residencia, grande numero de amigos, havendo á noite, animada *soirée* que se prolongou até a madrugada de hoje.

Entre o grande numero de pessoas presentes conseguimos notar as seguintes: exmas. sras. dd. Marianna Lins, Francisca Armond, Elvira Vieira, Guilhermina Barbosa, Maria Lisboa, Maria Clara dos Santos, Maria Luiza Secco, Adelaide Ayrosa, Clara Sá Brito, Amalia Barral, Maria Beslard, Emilia Luiza, Dolores Sodré, Adelaide Seixas, Carolina Luz, Alexandrina Duarte; senhoritas: Almerinda Lins, Ophelia Cunha, Judith Lisboa, Cecilia Tourinho, Clarinha Cunha, Georgina Ballard, Noemia Bastos, Ada Ballard, Adelaide Bastos, Olga Luz, Sinhá Vieira, Eulalia Azevedo, Antonieta Lins, Sylvia Cordeiro, Noemia Vieira, Nasinha Sodré, Octavia Dias, Alzira Ayrosa, Maria da Gloria Dias; srs.: drs. Americo dos Santos, capitão de mar e guerra Cavalcanti Lins, Braz Duarte, dr. Lazaro Tourinho, capitão de fragata dr. Albuquerque Lima, Antonio Sodré, dr. Amelio Bastos, coronel Ricardo Vieira, João Barbosa, Franklin Alvares, dr. Justiniano Marinho, Theodorico Tourinho, José de Lemos Cordeiro, Oscar Seixas, Alberto Magalhães, Tito Ribeiro, Americo Costa, dr. Arthur do Valle Lins, Alfredo Armond, 1º tenente Frederico Secco, Eduardo Luz, dr. Jovino Barral, Arnaldo Lins, tenente Juvencio de Oliveira, Alfredo Magalhães, Joaquim Amaral, Ascanio Pacca, Jonathas Lisboa, João Costa, Bernardo Seixas.

No intervallo das dansas foram cantadas pelo sr. Joaquim Amaral, as cançonetas — *Nono fim de seculo* e *Marial*, de Ernesto Souza, sendo executada ao violino, com muita correcção, pela exma. sra. d. Maria Clara dos Santos a *Serenade de la reine*, de Silvestre e a *Ballada phantastica*, composição propria, acompanhada ao piano pela senhorita Clarinha Santos.

O sr. almirante Gonçalves Duarte e sua exma. esposa foram incansaveis de gentilezas para com todos os convidados, que se retiraram saudosos da bella festa.

Festividades religiosas. — Realisam-se hoje as seguintes:

Na matriz da Gloria, a festa do Santissimo Sacramento, havendo missa solemne ás 11 horas da manhã. Monsenhor Molina occupará a tribuna sagrada. A *Ave Maria* de Carlos Gomes será cantada por uma amadora.

A's 4 horas da tarde, sahirá a procissão com toda a solemnidade e ao recolher-se será cantado o *Te Deum*.

Uma banda militar tocará no interior da praça Duque de Caxias até a terminação do fogo de artificio, que será queimado, ás 10 horas da noite, na referida praça.

— Irmandade do S. João Baptista e Nossa senhora do Allivio, da rua Bella de S. João; leilão de prendas, ás 4 e meia horas, começando as festividades religiosas ás 6 e meia horas da tarde revestidas de toda solemnidade.

— Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, celebra missa conventual com acompanhamentos de canticos, ás 9 horas.

— Capella do Engenho da Pedra da Irmandade de Santo Antonio, haverá *Te-Deum*, procissão, fogo de artificio e leilão de belissimas prendas.

— Capella de S. João Baptista da chacara da Floresta, missa com acompanhamento de canticos, leilão de prendas e fogo de artificio.

— A Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres, realisa hoje imponentes festejos.

A Irmandade de S. Vicente de Paula realisa hoje a procissão do jubileu, ás 2 horas da tarde.

— Devoção Particular de Santo Antonio e S. João, erecta á rua Goyaz n. 226, no Engenho de Dentro, solemniza hoje e amanhã, com toda a pompa, a festa dos seus padroeiros.

Tocará durante as festas uma banda de musica militar, havendo leilão de prendas offerecidas pelos irmãos.

— Celebra-se amanhã, na egreja matriz de S. João Baptista da Lagôa, uma missa na qual tomarão parte as distinctas amadoras mmes. Maurel Rocha, Carvalho e Mello, Bernardina Azeredo, Celso dos Reis e Candida Vianna, e as senhoritas Basteiro, Idalina Marcondes, Kopal, Marianna Gonzaga, Sequeira, Carolina Braga e Virginia Brandão e os amadores conde de Carapebus e Leopoldo Noronha.

Clubs e festas — Os srs. Corrêa & C., proprietarios do Hotel Nacional, festejam hoje o anniversario do *Folies Bergères* com uma passeiata esmolando para as obras da capellinha da rua do Riachuelo, sahindo, o prestito da rua do Lavradio.

— Pelas ruas do Lavradio, Rocio, Sete de Setembro, Primeiro de Março, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Rocio, Rio Branco, Invalidos, Rezende, Riachuelo, Visconde de Maranguape, Passeio, Evaristo da Veiga e Arcos, percorrerá hoje, em bando precatorio a Irmandade do Menino Deus e Nossa Senhora da Conceição, incorporada á passeiata do *Folies Bergères*.

— A Associação de Nossa Senhora Auxiliadora realiza domingo, 30 do corrente, do meio-dia á meia-noite, um grande festival cujo producto é destinado á installação do Recolhimento, para jovens senhoras de familia, com uma secção para meninas pobres e orphãos.

Este festival realizar-se-ha no palacete da rua Humaytá n. 46, ultimamente adquirido pela Associação para nelle fundar o recolhimento.

Enfermos. — O nosso collega de imprensa Manoel Ernesto de Campos Porto, que ha dias foi operado de uma catarata na vista direita, acha-se felizmente em convalescença.

Deve-se este feliz resultado, em grande parte, á pericia do medico que o operou, o illustre dr. Moura Brasil.

Fallecimentos. — Falleceu e sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o tenente reformado do corpo de bombeiros, José Julio.

Baptisados. — Realisar-se-á hoje, ás 2 horas da tarde, na Matriz do Engenho Velho, o baptisado do menino Ary, dilecto filhinho do sr. Arthur Naboco de Araujo e d. Placidina de Araujo.

Serão padrinhos a senhorita Isaura Soares e o sr. Placido A. F. Peres.

Viajantes — Chegou do sul a exma. familia do dr. Campos Cartier, deputado federal.

Viajantes — Acompanhada de uma de suas interessantes filhas, chegou hontem de Porto Alegre, onde reside, a exma. sra. d. Henriqueta Minaberry de Souza, digna esposa do sr. Domingos Martins Pereira e Souza, conhecido industrialista rio-grandense e que aqui vem a passeio.

FOGO

Hontem, pela manhã, no Trapiche Mauá, no caes da Prainha, explodiu uma pipa de aguardente, dando-se por este motivo um principio de incendio.

A' voz de fogo, foi immediatamente avisado o posto de bombeiros da Prainha, que promptamente compareceu ao local, já achando o fogo extincto por pessoas do povo.

Compareceu ao local, o inspector de dia da 2ª circumscripção urbana, acompanhado de uma força de policia.

— A's 20 horas da manhã, de hontem, manifestou-se incendio no predio n. 28 da rua General Severiano, casa de commodos.

O fogo teve origem no quarto n. 4, sendo extincto por pessoas do povo e moradores. O quarto era occupado por João Ribeiro da Silva e Avelino Antonio da Silva.

Tomou conhecimento do facto o delegado da 6ª circumscripção urbana.

Rixas antigas existiam entre Francellino de Paiva e João Ramos Guimarães.

Foram liquidadas hontem, na rua da Saude, por João Ramos, que aggrediu a Francellino de Paiva, fazendo-lhe diversos ferimentos com um cacete.

O aggressor foi preso pela policia da 2ª circumscripção urbana e, depois de autoado o facto, recolhido ao xadrez.

NAVALHADA

Compareceu hontem, ás 11 horas da manhã, no Hospital da Misericordia, o nacional de côr parda Joaquim Barbosa, de 24 annos de edade, residente á rua Marquez de S. Vicente, solicitando curativos em dois ferimentos que apresentava no braço esquerdo.

Interrogado, declarou que ante-hontem, á noite, havia recebido duas navalhadas de um individuo desconhecido, de côr parda, que se achava bebendo em um botequim da rua S. José.

Descoberto o braço, verificou o medico que Barbosa apresentava duas feridas incisas na face interna do ante-braço esquerdo.

Depois de curado recolheu-se o ferido á sua residencia.

A Rua do Ouvidor, o delicado jornal de Serpa Junior, publicou no numero de hontem o retrato da senhorita Odette de Carvalho, terceiro premio do ultimo concurso de belleza. Numa das paginas centraes estampa o retrato do conhecido cavalheiro tauromachico Adelino Raposo, acompanhado de biographia. Interessante e bem feita a parte litteraria.

AMANTES DO ALHEIO

Durante a madrugada de ante-hontem os gatunos, usando de chaves falsas, penetraram na casa da rua dos Voluntarios da Patria n. 38, residencia do sr. Anthony Williams, e arrombando uma secretaria, dali roubaram a quantia de 350$000.

O prejudicado apresentou queixa á 6ª delegacia urbana.

— Foram recolhidos ante-hontem ao xadrez da 5ª delegacia urbana, accusados como autores de um furto de uns arreios completos para montarias, no valor de 600$000, Geraldo José Fernandes e Bylla Ferreira.

— A's 2 horas da tarde de ante-hontem queixaram-se á 6ª delegacia os individuos de nomes Felippe Lanceloty e Casemiro Dias, empregados da casa de pasto da rua da Passagem n. 16 B, de que o hespanhol Arthur Miranda abandonára seu estabelecimento, sem pagar os ordenados aos queixosos, ignorando elles o seu paradeiro.

— A's 12 horas do dia queixou-se á 6ª delegacia o portuguez residente á rua General Severiano n. 28, de nome João Ribeiro da Silva, servente da Escola Militar, de que tendo-se retirado hoje, ás 7 horas da manhã, para o seu trabalho, regressando ás 10 para almoçar, encontrou fogo no seu quarto, o a visinhança, tratando de extinguil-o.

Na mesma occasião verificou que tinha sido roubada a mala de seu companheiro de nome Avelino Antonio da Silva, que é tambem empregado naquella Escola, e os seguintes objectos de seu uso:

Um relogio de prata n. 5.455, uma corrente de ouro com um berloque e um alfinete de ouro em fórma de meia lua.

O dr. delegado abriu inquerito.

— O gatuno Julio Cesar foi recolhido ao xadrez da 4ª circumscripção urbana por haver furtado diversos objectos de prata, da residencia do dr. Moncorvo, á rua da Lapa n. 93.

— Accusado de ter furtado um par de botinas, pertencente a Manoel Marques, morador á rua Camerino n. 129, foi apresentado á delegacia da 2ª circumscripção urbana Cesar Moreira de Oliveira, contra o qual a autoridade daquella circumscripção procede na forma da lei.

N'uma epoca como a actual, que obriga á economia, todas as pessoas devem ler com attenção o annuncio que em nossa folha de hoje faz a *Casa Mendonça*.

HUMORISMOS

Mme. Arnould-Plessy da Comedia Franceza foi uma grande tragica, consciensiosa, estudiosa e de costumes os mais honestos.

Um certo dia, á sobremesa, á mesa da grande artista, suscitou-se uma conversa um tanto licenciosa, no gosto d'aquellas famosas ceias da regencia, que a artista tratava de desviar para terreno menos inconveniente, quando um dos convidados, um velhote de seus setenta annos por certo, começou a contar uma anecdota d'aquella época corrompida. Mme. Arnould, apenas no começo da historieta, levantou-se rapidamente da mesa. Sorprehendido o narrador, perguntou á artista:

— Minha anecdota teria desgostado a V. Ex.

— A mim? Não — respondeu a grande tragica. Apenas me é indifferente; eu não sou do seculo XVIII, como o senhor!

⁂

N'uma das sessões da assembléa franceza discutia-se em 1848 o projecto de lei sobre o divorcio. Um dos deputados presentes, conhecido pelas suas infelicidades conjugaes, pede a palavra.

— Para allusão pessoal? — lhe pergunta amavelmente Armando Marrast.

⁂

Fim de dialogo:

— A culpa é de você; vamos ver porque é que você demittiu-se depois do quinze de novembro!

— ..... Tinha minha maneira de ver!

— Mas você foi sempre liberal, republicano até...

— E' verdade: mas tambem sou myope!

Alarite.

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

— *Revista Medica de S. Paulo*, jornal pratico de medicina, cirurgia e hygiene, de direcção dos illustrados facultativos drs. Victor Godinho e Arthur Mendonça.

— *Relatorio* da Associação de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, apresentado á assembléa geral dos associados pelo presidente dr. João Neri Ferreira.

— *Revista Trimensal* do Instituto Geographico e Historico da Bahia.

— *Boletim Mensal* da estatistica demographico-sanitaria, organisado pela Directoria de Serviço Sanitario de S. Paulo. Ns. 81 e 85.

— *Almanak* commercial e industrial do Rio de Janeiro. 1901; por A. Antão.

— *O Heroismo dos Filhos da Lusitania*, por Gil Brandão.

O assumpto momentoso a que se dedicou o sr. Gil Brandão não é daquelles que possam ser tratados em um opusculo de 200 e poucas paginas. A historia de Portugal, tão cheia de feitos memoraveis e de sublimes ensinamentos para conducta dos povos novos, só póde ser narrada em grossos in-folios.

O autor d'*O Heroismo dos Filhos da Lusitania* conseguiu, entretanto, dar á epopéa uma synthese muito completa e muito interessante dos factos mais capitaes da historia portugueza.

O presente livro vem realmente preencher uma lacuna, porque enfeixa, num resumo pittoresco e claro, toda a vida grandiosa e heroica da nação luzitana.

— *Não é elle!* comedia em um acto de Fonseca Moreira.

— *Corte de Appellação*. Feito commercial n. 2.261. Excussão de senhor mercantil. Embargos de nullidade e infringentes do julgado.

— *Tribunal Civil e Criminal, Camara Commercial. Acção rescisoria* Autores: José Delfino dos Santos, João Atahyde e Narciso Fernandes da Silva Neves. Réos: J. Frederico de Almeida, Tedim, Rodrigues & C., e Banco da Republica do Brasil.

— *Creanças abandonadas e creanças criminosas*: notas e observações do advogado Evaristo de Moraes, edição do *Boletim Criminal Brasileiro*.

— *A Aurora*, folha litteraria que se publica em Campos, n. 25 do anno IX, bastante variada e repleta de bellos trabalhos.

— *A Universal*, revista que se publica nesta capital sob a direcção dos srs. Thomaz Delfino, Rivadavia Corrêa e Manoel Bomfim. Como os antecedentes, o numero de hontem nada deixa a desejar.

— *Rosa-Cruz*, 1º numero, revista litteraria que tem como director o sr. Saturnino de Meirelles. Na pagina de honra traz o retrato de Cruz e Souza, acompanhado de um trabalho d'esse saudoso litterato, intitulado *Flor sentimental*.

— Compromisso da Veneravel Irmandade do principe dos apostolos S. Pedro, da cidade e arcebispado do Rio de Janeiro.

Agradecidos.

— *Bibliotheca divulgadora*, 1º volume, trazendo *A Viuvinha*, de José de Alencar, acompanhado do retrato e noticia biographico-literaria do auctor.

— *Brasil-Portugal*, n. 5, anno III, bastante variado e repleto de novidades.

— *Revista Maritima Brasileira*, ns. 10 e 11 do XX anno, trazendo na pagina de honra, uma saudação ao exercito, pelo dia 24 de maio.

— *O Brasil Elegante*, n. 12 do 5º anno, com um molde de saia para senhora, denominada *Boneca* e dos supplementos musicaes: *Ouvidor*, mazurka de W. Salabert e *Bonsoir Toto*, berceuse de I. Le Grix.

— *A Noiva do Paladino*, primoroso trabalho do intelligente escriptor Virgilio Varzea. Opportunamente publicaremos o nosso juizo critico.

Nota. — A affluencia de materia, nos ultimos dias, forçou-nos a retirar esta secção, razão por que não accusamos o recebimento das publicações supra.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Deve ser uma reunião magnifica a de hoje no aprazivel prado do Itamaraty.

A par de um bello programma, onde se acham inscriptos os melhores parelheiros do nosso *turf*, uma corrida no Derby-Club é sempre um successo, pelo espectaculo bellissimo que offerecem as vastas archibancadas repletas da *elite* do nosso bello sexo.

O interesse das carreiras avaliarão os leitores, recorrendo ao programma que em outra secção publicamos, e por elle verão quanto é promettedora a 6ª corrida desta sociedade. Já hontem demos os nossos preferidos, que continuam a ser os seguintes e que reputamos como provaveis vencedores:

Itaó, Nickel.
Guarany, Garupá.
Pergaminho, Stud Independente.
Zoraí, Segredo.
Maravilha, Danois.
Catalina, Antonina.

TERTIUS-GAUDET

Boer, Palestina, Destino, Iracema, Cyaxaro e Miss Fortune.

— Aos azaristas recommendamos as seguintes duplas: 46, 55, 56, 14, 34 e 35.

JOCKEY-CLUB

O numero escosso de animaes que presentemente se acham habilitados a concorrer aos programmas das sociedades turfistas, é na verdade diminuto, mas não impossibilita a formação, uma unica vez, de um programma, quando sujeito a um bem elaborado projecto.

O encerramento de inscripção para a corrida do Jockey-Club, a realizar-se em 30 do corrente, fazia esperar, não só um bello resultado, como grande concurrencia de parelheiros.

Infelizmente assim não succedeu. *Studs* poderosos e independentes abstiveram-se por completos, talvez fiados nos eternos pareos supplementares.

Já se vae tornando imprescindivel acabar de vez com esses subterfugios, porque os que se interessam pelas corridas e os que concorrem para o engrandecimento do *turf*, devem ter, quer grandes e poderosos, quer pequenos e mediocres, as mesmas probabilidades de triumpho e estar sujeitos a uma só justiça.

Possamos no futuro vêr realizadas estas pequenas observações, suggeridas simplesmente pelo muito que merece o *turf* brasileiro, e nos sentiremos jubilosos, por vêr cessarem estes incidentes que ainda hontem tivemos o desprazer de notar.

Os pareos não ficaram na sua totalidade completos, tendo concorrido á inscripção os seguintes animaes:

Pareo — *7 de Setembro* — 1.200 metros. — 800$ e 120$000.

Berylla, Pery, Gravatahy, Heliantlet, Jandoca, Aquidaban, Therezopolis e Nô.

Pareo — *21 de Abril* — 1.609 metros — 800$ e 120$.

Vaidosa (48), Guarany (55), Anisette (53), Itaó (55) Itú (53) e Nickel (55 kilos).

Pareo — *3 de Maio* — 1.650 metros — 800$ e 120$000.

Illusão (50), Garupá (48), Antonina (52), Miss Fortune, (50), Anebo (51), Catalina (54), Mimosa (55) e Cecy (52 kilos).

Pareo — *16 de Julho* — 1.700 metros — 800$ e 120$.

Garupá, Maravilha e Punilla.

Pareo — *24 de Fevereiro* — 1.200 metros — 800$ e 120$000.

Condessa e Sentinella.

Pareo — *Jockey-Club* — 2.000 metros — 1:500$ e 225$000.

Danois e Albion.

Pareo — *13 de Maio* — 1.700 metros — 1:000 e 150$000.

Segredo.

Rowing

O programma da regata de 21 de julho, promovida pelo Club de Natação e Regatas, ficou hontem approvado sendo a seguinte a sua organisação.

1º pareo — *Antonio Soares* — 1.000 metros, canoas de 4 remos, juniors.

2º pareo — *Marilia* — 2.000 metros, baleeiras de 4 remos, seniors.

3º pareo — *13 de Dezembro* — 1.000 metros, baleeiras de 6 remos, juniors.

4º pareo — *Dr. João Rego Barros* — 1.000 metros, baleeiras de 2 remos, seniors.

5º pareo — *Henrique Blatter* — 1.000 metros, baleeiras de 4 remos, juniors.

6º pareo — *Club de Natação e Regatas* — 1.000 metros, canoas de 4 remos, seniors.

7º pareo — *Nictheroy* — 1.000 metros, canoas de 2 remos, juniors.

8º pareo — *Capital* — 1.000 metros, canoas de 2 remos, seniors.

9º pareo — *Brasil Nautico* — 1.000 metros, baleeiras de 12 remos, juniors.

10º pareo — *Conselho Superior* — 2.000 metros, baleeiras de 6 remos, seniors.

Nos pareos 3º e 6º os vencedores serão premiados com medalhas de ouro e bronze, e nos demais pareos com medalhas de prata e bronze.

CYCLISMO

TOURING CLUB DO RIO

Recebemos hontem, delicado convite da directoria deste novo Club, para assistirmos á inauguração que se realisará hoje, ás 2 horas da tarde, na séde social, sita á Praça do General Osorio; o agradecemos e nos faremos representar.

Devido á absoluta falta de espaço, somos forçados a adiar a publicação da interessante chronica do nosso prezado collaborador, Waterloo, sobre o cyclismo.

MALA DE RESPOSTAS

SR. CURIOSO. — Si não encontra nas livrarias, poderá consultar na Bibliotheca Nacional.

SR. J. P. — Publicamos sem retribuição alguma.

SR. CONSERVADOR. — Ao que parece, continuam a merecer inteira confiança. E, pelo menos, o que nos informam.

SECÇÃO CHARADISTICA

DECIFRAÇÕES DO DIA 15

Problema n. 1: CAMELLO, de *Tamoyo*. Decifradores: M. de Pinho, Preciosa, Tél, Kean Tão, Etiel, Zurita, Yago e Dr. Pinguinhas.

Problema n. 2: MONOTONO, de *Tél*. Decifradores: Preciosa, M. de Pinho, Etiel, Kean Tão, Telleitemo, Zurita, Dr. Pinguinhas e Yago.

Problema n. 21

CHARADA CASAL

4 — O tatú cahiu na ratoeira.

CARLINHOS.

Problema n. 22

ENIGMA PITTORESCO

TÉL.

Problema n. 23

LOGOGRIPHO RAPIDO

Para — 1.4.3.8.2 — designação — 7.9.5.6 de boda.

NIEMAND.

Correio

Barbadinho. — Obrigados.
Zurita. — A solução que o collega deu ao n. 9 não é a verdadeira...
Yago. — Seja bem apparecido, avante!

Encasolivrl.

O BICHO

Deram hontem:

Antigo..—999—Vacca.
Moderno—121—Cabra.
Rio.......—397—Vacca.
Salteado—199—Veado.

Horacio.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 81-1ª loteria da Capital Federal, extrahida em 22 de junho de 1901. — Plano n. 81.

PREMIOS DE 500:000$ A' 1:000$000

83899	500:000$000
31197	20:000$000
92319	15:000$000
35958	5:000$000
53000	5:000$000
60530	5:000$000
339	2:000$000
15715	2:000$000
35323	2:000$000
36996	2:000$000
45647	2:000$000
69226	2:000$000
75726	2:000$000
86263	2:000$000
101610	2:000$000
115309	2:000$000
260	1:000$000
10114	1:000$000
38146	1:000$000
43616	1:000$000
52529	1:000$000
56317	1:000$000
57686	1:000$000
60541	1:000$000
65411	1:000$000
65517	1:000$000
66602	1:000$000
75619	1:000$000
75589	1:000$000
93678	1:000$000
98590	1:000$000
100460	1:000$000
100861	1:000$000
101157	1:000$000
106401	1:000$000
112205	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

4789	5066	8075	19286	22146
30325	32164	32687	37212	40633
40894	44288	53151	53618	54553
57584	59999	63754	64499	68739
76776	76627	8 805	83579	86601
88599	89726	92198	94445	95792
97611	99053	99667	102521	106875
111649	114878	118739	119711	119951

DEZENAS

83891 á 83900	1:000$000
31191 á 31200	500$000
92311 á 92320	200$000

CENTENAS

83801 á 83900	200$000
31101 á 31200	100$000
92301 á 92400	60$000

APPROXIMAÇÕES

83898 e 83900	3:000$000
31196 e 31198	1:000$000
92318 e 92320	500$000

Todos os numeros terminados em 99 têm 100$000.

Todos os numeros terminados em 97 têm 60$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 20$000.

Exceptuando-se os terminados em 99.

Luiz A. F. de Almeida, presidente. — *J. F. de Cantuaria*, escrivão.

AGAVE AMERICANO

Lista dos premios da 10ª loteria, — 93ª série — Extrahida em 22 de junho de 1901:

1º plano, n. 149....	3:000$000
2º plano, n. 40....	3:000$000
3º plano, n. 40....	180$000

Todos os bilhetes do 3º plano que tenham as dezenas compostas dos ns. 37, 38, 39 e 40 têm 180$000.

O agente geral, *J. A. Vasques*.

AVISOS

DR. MANOEL VICTORINO. — Dá consultas e recebe chamados para o exercicio da clinica cirurgica geral e gynecologica, á rua do Rosario n. 103, de 1 ás 4 horas da tarde, ou em sua residencia, ás Laranjeiras n. 161, a qualquer hora.

CONS. RUY BARBOSA, advogado. — Rua do Rosario n. 74.

DR. ULYSSES BRANDÃO, advogado. — Rua do Rosario n. 74.

DR. EURICO DE LEMOS. — Medico e operador. — Esp.: garg., nariz ouv. e bocca. Sete de Setembro 82, canto da rua da Uruguayana, de 1 ás 5; Voluntarios da Patria 67, Botafogo.

DR. JOÃO PAULO DA ROCHA, advogado. — Rua da Quitanda n. 96, 1º andar.

Dr. SEQUEIRA, advogado. — Rua da Alfandega n. 83.

DR. JOÃO MAXIMIANO DE FIGUEIREDO, advogado. — Rua do Rosario, 79; 1º andar.

Loteria Agave Paranaense. — Extracções diarias, ás 3 horas da tarde, em Curityba, com a presença do exm. sr. fiscal do Estado, em beneficio do Seminario Episcopal da Diocese. — O agente geral, *Theophilo Cesar Gonçalves Pereira*, rua do Ouvidor n. 165.

G. Boettcher & C. — Rua Theophilo Ottoni n. 83.

Dr. Soares Brandão Sobrinho, advogado. — Rua 1º de Março n. 41.

COMMERCIO

Rio, 23 de junho de 1901

Esta secção não será simplesmente uma resenha incolor da vida mercantil nesta capital.

O *Correio da Manhã* promette ser uma folha consagrada aos interesses do commercio e ha de sel-o. As nossas informações serão minuciosas, claras e precisas, porque não anteporemos considerações de ordem alguma aos legitimos interesses da classe commercial.

Aqui acolheremos todas as reclamações dessa classe e não nos limitaremos a registral-as, porque advogaremos as que forem justas, com o devotamento que merecerem.

Fica, pois, sabendo o commercio que dispõe destas columnas, nas quaes, pretendemos servil-o com toda a independencia.

Por falta de numero legal não se realisou hontem a assembléa geral dos accionistas do Banco de Credito Real do Brasil. A directoria faz annunciar a 3ª e ultima convocação para o dia 27 do corrente.

Cambio

Os bancos abriram hontem com as taxas officiaes de 11 3|8 e 11 5|16 d. sobre Londres, tornando-se geral dentro em pouco a de 11 1|8, e no correr do dia os bancos inglezes e o francez a cotaram a de 11 1|4 d. que o River Plate Bank ainda alterou, affixando a de 11 3|16 d.

Houve procura de cambiaes mais que regular durante o dia e a tendencia do mercado era de baixa decidida, ainda que se dessem algumas reacções.

Os negocios do dia começaram, com os bancos sacando a 11 3|8 d. com restricções e com compradores francos de outro papel a 11 13|32 d. Baixaram estas cotações a 11 9|32 d. para as letras bancarias e a 11 5|16 d. para outro papel, mas em seguida houve certa firmesa, quando os bancos tornaram a sacar a 11 5|16. Nesta occasião mantiveram negocios em outro papel a 11 11|32 e 11 3|8 d. Pelo meio dia declarou-se novo abalo e as taxas cahiram a 11 3|16 d. bancarios e a 11 1|4 d. particular, firmando o mercado novamente, com as letras bancarias a 11 1|4 d. e o particular a 11 5|16 d. E durante as ultimas horas do dia a taxa bancaria baixou a 11 1|8 d, fechando o mercado com os saques a esse preço e com outro papel cotado a 11 5|32 e 11 3|16 d.

Foi importante o movimento geral do dia, regulando os negocios feitos de 11 1|8 a 11 3|8 d. bancario e de 11 3|16 a 11 13|32 d. em outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres...	90 d/v	11 3/16 a 11 3/8 d.	
Paris....	90 »	$839 a $851	por fr.
Hamburgo	90 »	1$035 a 1$056	por R/m.
Italia....	3 »	$816 a $820	por lira.
Portugal..	3 »	$335 a $351	%
New York.	3 »	4$391 a 4$469	por dollar

TITULOS VENDIDOS NA HORA OFFICIAL DA BOLSA

Fundos publicos:	
Apolices geraes de 5 %, 32 a......	752$000
Dita (500$): 1 a razão de........	752$000
Emp. 1895: 4 a........	740$000
Dito: 2 a........	743$000
Dito 1897 (nom.), 21 a........	800$000
Inscripção de 3 %, 1, 2........	655$000
Dito: 10 a........	694$000
» (nom.), 600$ á razão de........	640$000
Emp. Municipal, 80, a........	121$000
Dito: 20, 80, 1 0, 100 a........	121$500
Bancos:	
Republica, 50, 100, 7 a........	45$000
Dito: 100, 50 a........	44$000
Rio e Matto Grosso: 25 a........	75$000
Debentures:	
Emp. Viação, 300, 100 a........	9$750

OFFERTAS

	V	C
Apolices:		
Geraes de 5 %........	755$	750$
Emp. de 1895........	745$	744$
» » » (nom.)........	—	750$
» 1897........	—	801$
» (nom)........	—	800$
» Municipal........	125$	124$
» (nom)........	124$	124$
Inscripções de 3 %........	659$	655$
» (nom)........	667$	682$
Debentures:		
Sorocabana........	—	40$
Carris Urbanos (2ª)........	—	13$
Jardim Botanico........	195$	190
Emp. Viação........	10$500	9$750
Jornal do Commercio........	177$	165$
Docas de Santos........	—	151$
Bancos:		
Commercial........	73$	65$
Commercio........	9$	77$
» 40%........	—	9$
Lavoura e Commercio........	—	43$
Republica........	45$	44$
Rural Hypothecario........	—	104
» (2ª)........	—	15$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico........	—	107$
Carioca........	20$	—
S. Christovão........	83$	77$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo........	19$	17$
V. de Sapucahy........	9$500	—
Seguros:		
Confiança........	—	31$
Indemnisadora........	—	17$
Tecidos:		
Brasil Industrial........	—	93$
Nacional de Linho........	17$	14$
Diversos:		
Centros Pastoris........	—	51
Loterias Nacionaes........	6$	57$
Melhoram. no Brasil........	10$	9$
Sal e Navegação........	20$	15$
Transport. e Carruagens........	53$	51$

Café

As vendas do dia 21 foram de 6.000 saccas conforme declararam os commissarios o mercado abriu hontem muito desanimado, ainda assim com poucos cafés á venda.

Na abertura do mercado notava-se que os preços pedidos e as offertas eram irregulares, mas em seguida os ensacadores propunham-se pagar sobre a base de 7$ a 7$100 pelo typo 7 por arroba, preço este que alguns commissarios resolveram ceder, tendo outros retirado as amostas.

Com a abaixa que se operou no cambio os exportadores, mostraram-se animados em realizar negocios, mas á vista dos preços dos ensacadores, limitaram suas compras.

Os negocios divulgados á tarde attingiram a 6.000 saccas, realizadas sobre a base das nossas cotações, fechando o mercado firme.

As entradas conhecidas á tarde eram de 40 saccas apenas por cabotagem, tendo passado em Jundiahy 14.500 ditas para Santos.

Cotações:	Por arroba
Typo n. 6........	7$400 a 7$600
» n. 7........	7$000 a 7$300
» n. 8........	6$800 a 6$900
» n. 9........	6$100 a 6$200

ENTRADAS DIVERSAS

Dia 21:	
Estrada de Ferro Central........	410.710
Cabotagem........	76.464
Barra dentro........	—
Total: kilogs........	487.174
» saccas........	8.019
Desde o dia 1º:	
Estrada de Ferro Central........	7.231.508
Cabotagem........	475.989
Barra dentro........	910.441
Total: kilogs........	8.618.138
» saccas........	58.501
Media diaria, saccas........	2.785

	Kilogs.
Egual periodo de 1900:	
Estrada de Ferro Central........	2.295.010
Cabotagem........	275.076
Barra dentro........	939.966
Total: kilogs........	3.510.052
» saccas........	58.501
Media diaria, saccas........	2.785

MOVIMENTO

	Saccas
Existencia no dia 20........	249.482
Embarques no dia 21........	10.866
	238.616
Entradas idem........	8.019
Existencia no dia 21........	247.235

Revista semanal do mercado de assucar

O movimento da semana que hoje finda foi muito restricto. Os compradores limitaram-se ás estrictas necessidades, receiosos das entradas de Campos. As qualidades que tiveram mais procura foram, mascavos e mascavinhos que se mantêm em preços elevados, relativamente ás qualidades superiores.

O mercado fechou firme para mascavos, mascavinhos, 3ª sorte e estavel para crystalisados.

PERNAMBUCO

Branco Usina........	$320 a $330
» Crystal........	$280 a $290
» 3ª sorte........	$230 a $240
Somenos........	— $260
Mascavinho........	$240 a $250
Mascavo bom........	$2.0 a $2.0
» regular........	$200 a $210
» bruto........	$171 a $140

CAMPOS

Branco crystal........	$280 a $29
Mascavinho........	$210 a $270
Mascavo........	não ha

SERGIPE

Branco crystal........	não ha
Mascavinho........	$231 a $250
Mascavo bom........	$210 a $220
» regular........	$190 a $200
» baixo........	$160 a $170

	Saccos
Entradas durante a semana........	11.016
Sahidas........	11.551
Existencia........	114.512

Generos de consumo

Os preços que vigoraram durante a semana, foram:

Cereaes:

Arroz nacional Iguape........	16$ a 20$
Dito da India........	16$ a 16$500
Farinha de Suruhy........	15$ a 16$
Dita de Magé........	9$ a 11$
Dita de S. Matheus........	Não ha
Dita grossa do norte........	» »
Dita entrefina........	» »
Dita de Porto Alegre, com........	3$ a 3$500
Dita de Porto Alegre fina........	7$ a 8$
Dita de Santa Catharina........	5$ a 5$500
Feijão preto de Porto Alegre........	23$500 a 24$
Dito branco, estrangeiro........	25$ a 26$
Dito preto da Laguna........	23$ a 24$
Dito miudo, estrangeiro........	20$ a 22$
Dito de cores, nacional........	14$ a 22$
Milho miudo da terra, sup........	9$ a 9$500
Dito graudo........	Não ha
Dito do norte........	» »
Dito do Rio da Prata, novo........	» »
Fare o nacional........	3$500 a 3$600

Banha:

	450 grams.
Americana (P. T. George)........	$680 a $700
Americana (diversas marcas)........	$680 a $700
Americana em latas........	Não ha
Nacional........	1$350 a 1$450
Porto Alegre pura........	1$350 a 1$400

Assucar:

Os preços da semana forão os seguintes:

	Por kilogr.
Branco Usina........	$320 a $330
» crystal........	$281 a $320
» 3ª sorte........	$250 a $260
Somenos........	$240 a $250
Mascavinho........	$230 a $250
» crystal........	$240 a $250
Mascavo bom........	$200 a $220
» regular........	$180 a $190
» baixo........	$150 a $170

Aguardente:

Angra........	103$ a 105$
Aracajú........	75$ a 80$
Bahia........	75$ a 8$
Campos........	78$ a 80$
Maceió........	95$ a 100$
Paraty........	105$ a 110$
Pernambuco........	95$ a 100$
Parahyba........	95$ a 100$

Carne secca:

	Por kilogr.
Rio Grande do Sul........	$560 a $600
Rio da Prata (velha)........	Não ha
» » » (mantas só)........	$690 a $780
» » » (nova)........	$600 a $700
Existencia 2.600.000 kilos. Mercado firme.	

Toucinho:

	Por kilogr.
Minas, superior........	1$300 a 1$310
Dito regular........	1$200 a 1$260
Colonias........	1$10 a 1$60
Americano (em barris)........	Não ha

Informações

Assembléas convocadas:

C. E. F. Leopoldina ao Araxá, ás 12 horas de 25, para reforma de estatutos e reducção de capital.

Typographia do Brasil, á 1 hora, de 26, para contas e eleições.

M. S. Jeronymo, á 1 hora, de 26, para contas e eleições.

M. S. Paulo, á 1 hora, de 26, para contas e eleições.

C. União Lavrense, fabrica, ás 12 horas de 27, para contas e eleições.

Banco Commercial, á 1 hora de 27.

Brasileira Torrens, á 1 hora, de 27, para contas e eleições.

Progresso Industrial, á 1 hora, de 28, para contas e eleições.

C. Nacional de Seguros, ás 12 horas de 28, para contas.

C. Matte Laranjeira, á 1 hora, de 28, para elegerem a nova directoria.

C. Saneamento do Rio de Janeiro, ás 12 horas, de 28, para contas e eleições.

Loterias Nacionaes, ás 2 1|2 horas, de 28, para contas, eleições e reforma dos estatutos.

C. Industrial Americana, ás 12 horas, de 29, para eleições.

C. E. F. S. Paulo e Rio Grande, á 1 hora de 1 de julho, para prestação de contas e eleições.

Telegrammas

Ao sul os paquetes nacionaes «Santos» e Commandante Alvim, e o vapor inglez «Phidias».

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

21	New-York e escalas, «British Prince».
24	Hamburgo e escalas, «Pernambuco».
24	Southampton e escalas, «Nile».
24	Portos do norte, «Manaos».
24	Rio da Prata, «Magdalena».
25	Havre e escalas, «San Ignacio».
27	Portos do norte, «Satellite».
28	Liverpool e escalas, «Canova».
28	Hamburgo e escalas, «Sparta».
29	Genova e escalas, «Italie».
29	Bremen e escalas, «Trier».
	Julho:
1	Bordéos e escalas «Brésil».
2	Liverpool e escalas, «Orissa».
2	New-York e escalas, «Hevelius».
2	Rio da Prata, «Chili».
3	Rio da Prata, «Iberia».
5	Liverpool e escalas, «Strabo».
6	Fiume e escalas, «Ilbor».

VAPORES A SAHIR

23	Santos, «Belém». (9 hs.).
24	Victoria e escalas, «Mayrink», (13 hs.)
24	Maranhão e escalas, «Guarany».
25	Portos do sul, «Prudente de Moraes».
25	Rio da Prata, «Nile».
25	Aracajú e escalas, «Esperança».
25	Genova e escalas, «Re Umberto».
25	S. Fidelis e escalas, «Carangola».
25	Southampton e escalas, «Magdalena».
25	Victoria e escalas, «Muquy» (8 hs.).
26	Bahia e Pernambuco, «Itaqui».
27	Genova e escalas, «Savoie».
27	Genova e escalas, «Sempione».
27	Rio da Prata, «San Ignacio».
30	Rio da Prata, «Italie».
	Julho:
1	Rio da Prata, «Brésil».
1	Liverpool e escalas, «Iberia».
2	Bordéos e escalas, «Chili».
3	Portos do Pacifico, «Orissa».
5	Bremen e escalas, «Heidelberg».
5	Genova e escalas, «Sirio».

SECÇÃO LIVRE

Uma advertencia aos Santistas

Luiz Carlos da Arruda Mendes recebeu uma carta do illm. sr. José Francisco da Cunha, contando que esteve atacado da epidemia catarrhal, que está reinando na cidade e no interior do estado e que sarou em poucos dias, fazendo uso das Pilulas Sudorificas.

Essa epidemia é a influenza catarrhal que vem com febre, calafrios, espirros, tosse e dores de todo o corpo e as vezes dores de ouvidos e dos dentes. O remedio são as Pilulas Sodorificas e o depositario é o sr. Rodolpho Guimarães, no largo da Republica n. 26, e no Rio de Janeiro, Silva Gomes & C. á rua de S. Pedro n. 24, onde tem grande sortimento dos Pós anti hemorrhoidarios e de outros preparados de Luiz Carlos.

Catharro do Outono

Em consequencia das variadas oscillações atmosphericas, ora baixando, ora elevando a temperatura, raras são as pessoas que resistem incolumes a essas reacções do tempo e dahi os accessos de tosse, a dôr no peito, a prostração, a influenza ou grippe, etc., uma série de manifestações incommodas dos orgãos respiratorios, que são efficazmente tractadas com o xarope anti-catarrhal cordes benedictus pharmaceutico Granado, medicação ... balsamica e expectorante, approvada pela Repartição Sanitaria, e aproveitosamente aconselhada na bronchite dos velhos. Toma-se ás colheres das de sopa de duas em duas horas e para a infancia as colherinhas de chá.

O general Argollo e o Pulmonal

Attesto que fiquei completamente curado de uma bronchite chronica com o uso do *Pulmonal* do sr. dr. Mendes Tavares.

General ARGOLLO.

Rio, 13 de novembro de 1900.

Depositarios — Silva Gomes & C.

O Dr. Valdés Garcia

Descobrindo a *Carne liquida*, teve em vista ministrar aos individuos enfraquecidos a carne desembaraçada dos elementos improprios á nutrição.

As aponevroses, os tendões, etc., são retirados. Conseguiu elle transformar a carne em um liquido de côr do caramelo, transparente, de sabor agradavel e summamente nutritivo, pois contem toda a albumina convertida em peptona. Convem aqui mostrar que a *Carne liquida* e o succo da carne de uso domestico não são identicos.

O succo da carne, extrahido do assado, é um estimulante e não um alimento propriamente dito, porque não contem principios nutritivos, que ficam coagulados na carne assada, e sim saes, agua de côrde e materia corante.

Depositarios: SILVA, GOMES & C.

Melhor meio de curar a syphilis

Uma das localisações mais frequentes das syphilis secundaria e terciaria é a cerebral; pois bem, a *Essencia Passos* é mui efficaz contra ellas.

As efflorescencias internas pouco a pouco se resolvem, experimentam um processo evolutivo e a cura por meio deste remedio só obtem em pouco tempo.

A alopecia e a calvicie prematura, dous espantalhos dos doentes, cedem ao tratamento pela *Essencia Passos*. Depositarios, Silva, Gomes & C.

EDITAES

Thesouro Federal

CONCURSO PARA EMPREGOS DE FAZENDA, DE PRIMEIRA E SEGUNDA ENTRANCIAS

De ordem da commissão de exame faço publico, nos termos do art. 7º do decreto n. 1.651, de 13 de janeiro de 1894, que, tendo o sr. ministro da fazenda mandado abrir concurso, nesta Capital, para provimento de logares de primeira e segunda entrancias das repartições de fazenda, concurso que se realizará em uma das salas do edificio da Imprensa Nacional, esta data é marcado o prazo de 60 dias para a respectiva inscripção.

Os candidatos a empregos de primeira entrancia deverão endereçar suas petições de admissão de exame, provando:

1.º Que teem mais de 18 e menos de 25 annos de edade.

2.º Que são de bom procedimento.

Do mesmo modo, para a inscripção no concurso de segunda entrancia, os candidatos deverão apresentar á commissão: 1º, certidão das notas que tiverem no ponto da sua repartição; 2º, attestado do competente chefe sobre a sua aptidão para o serviço publico.

As materias do concurso para os logares de primeira entrancia são: grammatica da lingua nacional (orthographia, analyse e redacção); grammatica das linguas franceza e ingleza (leitura, traducção e analyse); arithmetica e suas applicações ao commercio e ás repartições de fazenda; algebra até equações do 2º grão e escripturação mercantil por partidas dobradas.

As materias do concurso para os empregos de segunda entrancia são: legislação de fazenda e pratica de repartição.

O exame se fará de accordo com as disposições applicaveis da circular n. 40, de 28 de junho de 1890, e questionario publicado pelo Thesouro, com a data de 2 de setembro do mesmo anno.

Petições e documentos serão, dentro do prazo marcado, entregues ao infra-assignado, na Directoria de Rendas Publicas do Thesouro Federal, para lhes dar o conveniente destino.

Capital Federal, 18 de junho de 1901. — O secretario, *Antonio Salles*.

DECLARAÇÕES

AGENCIA FINANCIAL DE PORTUGAL

RUA GENERAL CAMARA

Sobre-loja do edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro

Continúa aberto o pagamento do juros da divida publica portugueza, fundada e amortisavel, nos termos da legislação vigente, e bem assim a emissão de

SAQUES SOBRE PORTUGAL

pagaveis pelo BANCO DE PORTUGAL (CAIXA GERAL DO THESOURO PORTUGUEZ) nas capitaes do districto e na séde dos concelhos do reino e ilhas adjacentes. — O agente financeiro, *Alfredo Barbosa dos Santos*.

Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia

Convido os portuguezes recem-chegados e os que desejam cooperar para o engrandecimento desta sociedade, que tantos beneficios presta aos seus associados, a dirigirem-se a sua séde á rua Sete de Setembro n. 74, rua Primeiro de Março 30, sobrado, rua da Quitanda n. 86, e rua do Ouvidor n. 10, ou á secretaria, á rua Santo Amaro n. 24, onde se recebem as propostas. — O director syndico, *José Francisco Maia*.

As visitas aos enfermos só serão permittidas depois das 2 horas da tarde e ás quinta-feiras e domingos. — O director procurador, *Julio Ferreira Vianna*.

Banco de Credito Real do Brasil

3ª CONVOCAÇÃO

Não tendo havido numero sufficiente de srs. accionistas para a reunião da assembléa geral extraordinaria convocada para hoje, de novo os convoco para reunirem-se no dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde no edificio do banco. O fim da assembléa geral é o de deliberar sobre a conveniencia da reforma dos estatutos do banco ou da sua liquidação amigavel, dando a mesma assembléa, no ultimo caso, á directoria todos os poderes necessarios para tal fim ou aos liquidantes que então elegerá.

Sendo esta a 3ª convocação, a assembléa deliberará com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1901. — Luiz da Silva Porto, director.

LEILÕES

ELVIRO CALDAS

Escriptorio e armazem, rua do Rosario n. 81

FARÁ LEILÃO DE

JOIAS DE OURO

COM E SEM BRILHANTES

que servem de penhor a cautelas já vencidas e não resgatadas da casa de penhores dos Srs.

E. Samuel Hoffmann & C.

Terça-feira 25 do corrente

— A'S —

11 1|2 horas da manhã

NO

3 Becco do Rosario 3

O catalogo no dia do leilão tudo orientará.

AVISOS MARITIMOS

COMPANIA TRASATLANTICA

(Antes A. LOPEZ y C.)

VAPORES CORREOS ESPAÑOLES

O PAQUETE

San Ignacio de Loyola

esperado da Europa, até o dia 26 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, para cujos portos recebe cargas e passageiros.

A agencia toma o seguro dos generos embarcados nos seus vapores.

Para carga trata-se com W. Pahl, corretor, praça do Commercio.

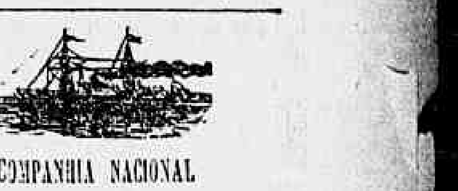
Esta companhia não reconhece intermediario algum na venda de bilhetes de passagem e por este motivo roga aos srs. passageiros o favor de virem pessoalmente comprar as suas passagens no escriptorio da companhia.

Para passagens e outras informações com

O AGENTE

JUAN CAPLLONCH Y PUERTO

34, RUA DO OUVIDOR, 34



COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes sahirá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Sabbado, 29 do corrente, ás 4 horas da tarde

O PAQUETE

ITAQUI

sahirá para

Bahia e Pernambuco

no dia 26 do corrente

Valores pelo escriptorio, no dia da sahida do paquete, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

As cargas e encommendas só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes, quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9

LA LIGURE BRASILIANA

(Navigazione Italiana)

O ESPLENDIDO PAQUETE ITALIANO

RE UMBERTO

Commandante Porcella, sahirá no dia 25 do corrente, directamente, para

GENOVA E NAPOLES

Este paquete é illuminado a luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

N. B. — Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles, recebem passageiros para Barcelona e Marselha, com transbordo em Genova.

Para carga trata-se com o corrector sr. Wm. Pahl, na Junta dos Correctores de Mercadorias, no edificio da Praça do Commercio.

Para passagens e outras informações com os agentes — A. FIORITA & C.

37 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma sala com dous gabinetes, para escriptorio ou consultorio, em 1º andar, frente; trata-se com J. P. Martins, na fabrica de chapéos de sol, á rua dos Ourives n. 131, proximo á rua de S. Pedro.

ALUGAM-SE boas casas com dous salas, dous quartos, cozinha, gaz e pequeno quintal, na travessa Pepe, Botafogo; trata-se na mesma rua n. 32.

COMPANHIA NACIONAL LOTERIAS DOS ESTADOS — Extracções diarias. Agentes geraes, Freire & C., rua S. José n. 96 — Caixa do correio n. 96.

BANCOS — RURAL E REPUBLICA, lettras, inscripções, cheques, apolices, etc., compra-se e vendem-se na rua do Hospicio n. 15, sobrado.

CASAMENTOS civil e religioso, tiram-se papeis, breve e barato, rua Santo Antonio n. 6.

LICENÇAS e transferencias, no Thesouro e Intendencia, fazem-se com conta, rua Santo Antonio n. 6.

NATURALISAÇÕES. — Fazem-se mui em conta e ligeiro, rua Santo Antonio n. 6.

DROGARIA CENTRAL. — Drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras legitimas. Dosimetria do Dr. Burggraeve, especificos de Humphreys, productos vacinicos. Rua de S. José n. 72, proximo á dos Ourives. — *Saldanha, Coelho & C.*

DROGARIA E PHARMACIA. — 1º de Março n. 12. Granado & C. Variedade de productos chimicos e pharmaceuticos de garantida legitimidade.

A CASPA — A queda do cabello e outros incommodos analogos da cabeça curam-se efficazmente, tornando os cabellos macios, sedosos e lindissimos, com a applicação do oleo de mamona quinado ou da agua de quina Alves, frasco de oleo 1$500, agua 2$; rua dos Ourives n. 58.

DENTES — claros, fortes e bonitos só com o uso diario da pasta de lyrio e quina de Alves. E' excellente para fortificar as gengivas e evitar todos os males da bocca. Cada pote 1$500; rua dos Ourives, n. 58.

GONORRHÉAS — A injecção matica composta de Alves é a unica infallivel nos corrimentos chronicos e agudos da urethra ou da vagina, nas leucorrhéas ou flores brancas, etc. Frasco 2$; rua dos Ourives n. 58.

COQUELUCHE — tosses rebeldes e asthmatica, bronchites chronicas ou agudas, constipações e doenças do peito e da garganta; cura certa e radical pelo xarope Desessartz e alcatrão da Noruega de Alves, 2$ o frasco; rua dos Ourives n. 58.

VERMES — São facilmente expellidos em crianças e adultos com as saborosas pastilhas vermifugas purgativas de chocolate e santonina de Alves. Frasco 2$; estes preparados vendem-se na rua dos Ourives n. 58, pharmacia.

LUVAS de pellica finas, fabricadas a todo o capricho até quatro botões 6$ o par, sortimento completo de luvas em seda e fio de escossia; leques de todos os gostos e preços; perfumarias dos melhores fabricantes e especialmente Delettrez, por serem de superior qualidade e a preços relativamente inferiores; chapéos de senhora, fórmas, véos, enfeites; habilitadissima modista para satisfazer o mais apurado gosto em obra ou concerto; grampos, pentes, collares, broches e brincos com pedras finas, carteiras, meias, gravatas, lenços e objectos de fantasia, proprios para presentes, preços inferiores a toda e qualquer casa; Ouvidor n. 148, junto á Notre Dame. M. B. Cavanelas.

ANDRÉ, Droguista, importador de especialidades medicinaes; preços sem competencia; rua Sete de Setembro n. 14, proximo á rua do Carmo.

Emulsão de Scott, a 2$500 o vidro, na rua Sete de Setembro n. 14; drogaria.

MANTEIGA MINEIRA Vende-se a varejo, kilo 4$500; na rua da Uruguayana n. 68.

CASA DE PENHORES. — GUIMARÃES & SANSEVERINO Successores de LEITÃO & BAPTISTA. — Emprestam dinheiro sobre ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas. — Todos os dias uteis até ás 7 horas da noite. — **TRAVESSA DO THEATRO, 4-C.** — Atraz da E. Polytechnica — *Rio de Janeiro.*

Alcibiades Leite
CIRURGIÃO DENTISTA
Residencia: rua Haddock Lobo n. 11
Consultas
de 7 ás 10 da manhã
Gabinete: rua do Ouvidor n. 52
das 12 ás 5 da tarde

COQUELUCHE
Tosses em geral nas crianças curam-se em poucos dias com o especifico
MACARINO
Vende-se em todas as drogarias e no deposito geral na rua de S. Pedro n. 32

GUANO SUPERIOR

Analyse do mesmo, feita na Escola Polytechnica pela Sociedade Nacional de Agricultura Brasileira

Acido phosphorico	22,1
Cal	30,2
Materias organicas	15,4
Agua	4,3
Potassa	10,0
Oxido ferrico, Alumina, Acido sulfurico, Magnesia soda	10,5
Residuos	5,5
	100,0

Preços: ensaccado, 100 réis por kilo; e wagon de 5.000 kilos para cima a 50 réis o kilo, posto na estação.

MUSAINA DAVOA

PURA FECULA DE BANANA

A. D. Lagarde & Comp.

ANALYSE

Gluten	3.400
Albumina	5.700
Amido	669.900
Dextrina	7.500
Acido pectico	3.500
Saes inorganicos, etc.	

A vista de sua natureza particular somos de parecer que a **MUSAINA DAVOA** é um preparado essencialmente nutritivo e de facil assimilação.

A COMMISSÃO

Paulino Cavalcante — Eng. Agronomo. *Emilio Villon. Dacid Gonçalves.* Presidente — *Dr. Ennes de Souza.*

Não tem rival como alimentação para crianças, velhos e convalescentes

Lata de 350 grammas... 2$500

UNICOS DEPOSITARIOS DOS PRODUCTOS ACIMA

Duarte Dav: & Comp.

COMMISSARIOS DE CAFÉ E MAIS GENEROS DO PAIZ

RUA THEOPHILO OTTONI, 89

Caixa do Correio 904 — End. telegraphico DAV:

RIO DE JANEIRO

SABÃO MAGICO

Marca registrada

Este prodigioso *Sabão Antiseptico* cura rapidamente sarnas, espinhas, empigens, darthros, caspas, suores fétidos e toda e qualquer molestia da pelle

A' venda no proprietario, á

47 RUA SETE DE SETEMBRO 47

DROGARIA PIZARRO

Preços: duzia 15$, 1/2 duzia 10$, um 2$000

S. JOÃO E S. PEDRO

Fogos estrangeiros para salão e jardim, em lindas caixas, contendo um escolhido sortimento destes fogos proprios para divertimento em familia.

Estes fogos são de qualidade garantida e completamente inoffensivos.

Caixa n. 1	10$000
» » 2	15$000
» » 3	20$000
» » 4	35$000

Cada caixa vem acompanhada de uma nota explicativa.

Grande variedade em fogos avulsos, nacionaes e estrangeiros a preços moderados.

O TELEPHONE DE OURO

46 Rua Gonçalves Dias 46

CASA ESPECIAL

— DE —

ARTIGOS PARA HOMENS

e MENINOS

A TORRE EIFFEL

ROUPAS FEITAS

ROUPAS BRANCAS

ARTIGOS PARA VIAGEM

CAMISAS — CHAPELARIA
ATOALHADOS — COLCHAS
LINHO PARA LENÇOES
TOALHAS
LINHO PARA FRONHAS
BENGALAS
GUARDAS-CHUVAS
GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS FRANCEZAS

Casa de compras em Paris e Londres

77 E 79

Rua do Ouvidor

Endereço telegraphico "TOREIFFEL"

F. PORTELLA & C.

LEITE & ALVES

10, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 10

DEPOSITO DA ANTIGA FABRICA DE CIGARROS

"S. DOMINGOS"

Especialidade em Charutos da Bahia e Havana

COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA FUMANTES

RIO DE JANEIRO

ÁS GRANDES OCCASIÕES

RECEBE Á CONSIGNAÇÃO, PARA VENDER PARTICULARMENTE

OU EM

LEILÕES SEMANAES

Qualquer genero de mercadorias, moveis, etc.

NA

135 RUA DO ROZARIO 135

RIO DE JANEIRO

JOSÉ CAHEN

CASA DE PENHORES

3 — TRAVESSA DA BARREIRA — 3

(Rua Silva Jardim)

RIO DE JANEIRO

Aberto até ás 8 horas da noite

ANTONIO VIANNA & C.

LOUÇAS E VIDROS

Participamos aos nossos freguezes que mudamos os nossos armazens para a rua 1º de Março n. 31 e Visconde de Itaborahy n. 7, onde, devido á alta do cambio, vendemos com 15% de abatimento o nosso esplendido sortimento de

LOUÇA, PORCELLANAS, VIDROS, CRYSTAES

E

LEGITIMO CHRISTOFLE

Caixa do Correio 516

DUARTE DAV: & C.

Commissarios de café, cereaes e mais generos do paiz.

89 RUA THEOPHILO OTTONI 89

Caixa do Correio 904 — Endereço telegraphico — DAV

RIO DE JANEIRO

AVENIDA MAGALHÃES

Alugam-se chalets a pessoas do commercio na rua do Haddock Lobo n. 46.

O MAIS POPULAR

ALUGAM-SE ternos de casaca em casa do Ribeiro; póde-se ver que é sempre o primeiro na rua Sete de Setembro n. 73, 1º andar.

Leilão de Penhores

9 de Julho de 1901

L. GONTHIER & C.

RUA LUIZ DE CAMÕES NS. 3 E 5

Tendo de fazer leilão no dia 9 de julho, de todos os penhores com o prazo de 10 mezes vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar os mesmos até á vespera do leilão.

BELLOS COMMODOS

A moços do commercio. Alugam-se á

Rua do Riachuelo, 214

A DINIZ & COMP.

Negociantes em farinhas de trigo e outros cereaes. Consignações, Commissões e conta propria

Rua General Camara, 15

Endereço telegraphico — ZINIDA

RIO DE JANEIRO

LIQUIDADORA

Esta casa, fundada em 1897, continúa a receber á consignação para vender em leilão ou particularmente, moveis, objectos de arte, de fantasia e de uso domestico, para o que tem vastas accommodações.

50 RUA DO PASSEIO 50

Fogos e balões

Por preços sem competencia e grande variedade, encontra-se na rua do Rosario 33 A esquina do Becco das Cancellas — Casa da Feronia.

Filgueiras & Canedo

FOLHETIM 8

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

III

Desespero

— Para mim, disse elle depois de uma breve pausa, não existe a questão da differença de jerarchias, quando se trata de um homem o qual eleva a sua noiva até á posição em que elle proprio se encontra, tanto mais que, n'este seculo de liberdade e de egualdade, existem em todas as classes meninas de meritos eguaes; e portanto não considero a origem como sendo um obstaculo.

« Mas a instrucção, a intelligencia, a distincção, todas as qualidades emfim de que uma menina carece para se identificar com a posição em que o casamento a colloca, para poder elevar-se moralmente ao nivel em que seu marido esteja collocado, e para que este nunca tenha de arrepender-se da sua escolha, eis o que é essencial.

— A mulher que amo possue todas essas qualidades, meu pae, e não creia que seja a cegueira do amor que me faz fallar assim. Não; a verdade é que a conheci e apreciei primeiramente, e que o amor nasceu depois, baseado na estima. Tenho a convicção de que ha de ser uma esposa completa, da qual hei de ter razão para orgulhar-me!

— Bem; faz o que te aconselhar o coração, meu filho!...

— Consente, meu pae?...

— A divisa da nossa casa indica-te o caminho a seguir: *Pelo coração!* Faz pois a felicidade da mulher que amas, e sê feliz!

— Oh! obrigado, meu pae! Deus lhe pague!

E Gastão tomou entre as suas as mãos de seu pae, e apertou-as com effusão depois de as ter beijado com vivo reconhecimento.»

. . . .

Nessa mesma noite, no momento em que o moço conde de La Crouzette se preparava para sahir, foi lhe apresentada uma carta por um creado. A letra do sobrescripto era-lhe desconhecida. Gastão abriu-a, correu á assignatura, e leu:

GABRIELLA NIVERT

IV

Em caminho para a morte!

Gabriella escrevia lentamente, interrompendo-se por momentos, quando a commoção e a angustia a agitavam muito violentamente, para limpar as lagrimas, retomando em seguida a penna de novo.

Quando concluiu, releu o que escrevera:

«Meu querido amigo:

«Vou causar-lhe um desgosto cruel, porque sei que é muito intenso o amor que me consagra; espero porém que me perdoará por compaixão com a desgraçada, que prefere morrer a viver sem o seu amor, que não poderá de certo continuar a dar-me.

« De mais comprehendo eu, que teria sido dever meu dizer-lhe, logo no primeiro dia, a verdade inteira e completa, a horrivel verdade que vou agora confessar-lhe; mas a minha lealdade foi vencida pelos sentimentos do meu pobre coração, e só comprehendi o mal que havia feito quando lhe pertencia já a minha alma, quando já não tinha força para essa confissão temerosa.

«Todavia, quantas, quantas vezes estive prestes a cahir de joelhos a seus pés, para dizer-lhe: — Gastão, sou indigna do seu amor! Mas nunca me atrevi; não tive força para supportar uma tal vergonha, não tive a coragem necessaria para ser testemunha da grandeza que ia infligir-lhe, em troca da affeição dedicadissima, que tão generosamente me concedia!

« Ha poucas horas ainda, quando o meu querido amigo procurava adivinhar a causa da minha tristeza, tambem não pude... Senti que uma tão dolorosa confissão não poderia de modo algum sahir dos meus labios. Comprehendi, porém, nesse momento, e em vista da commovente prova que quiz dar-me da sinceridade e grandeza do seu amor, comprehendi que não podia, que não devia recuar, para que não fosse lançado sobre mim o labéu de infame.

«Não pense mais na desgraçada que amou, Gastão; não lhe dê o doce titulo de noiva, porque não é digna de ser sua esposa. O conde de La Crouzette não póde desposar uma desgraçada rapariga, que commetteu uma falta publica, notoria, irreparavel, eterna...

«Essa falta conta-se em poucas palavras... Acreditei um dia na sinceridade da affeição de um homem, que seu honrado pae me destinava para marido. Nessa epocha era eu uma creança inexperiente, e esse homem abusou dessa inexperiencia... Mais tarde, quando seu pae morreu, operou-se nelle uma transformação completa: trabalhador, honesto, sincero, e affectuoso como era, passou subitamente a ter vida de ociosidade, e a ser vicioso, impostor e brutal! Arrastado por falsos amigos, abandonou a officina, e abandonou-me tambem a mim, na occasião em que eu estava proxima a ser mãe... E partiu para longe, ignorando ainda as consequencias que iam resultar do nosso amor... e eu fiquei sosinha com o meu filho, com a minha dor e com a minha vergonha!

«Agora que sabe tudo, deve comprehender que não póde consagrar o amor que me dedica, dando-me um nome que eu não tenho o direito de usar...

«Mas ao mesmo tempo não me sinto com força para viver longe do homem que amo, porque sei que hei de amal-o sempre, e prefiro partir para o mundo eterno, em que as dores e os soffrimentos resgatam todas as faltas. Sim, prefiro morrer, Gastão... Assim ha de perdoar-me, porque comprehenderá que soffri muito, e ha de lamentar-me... Diz-me o coração, que ha de ser generoso e compassivo, e esta convicção incute em mim a força e a coragem necessarias para lhe dirigir uma supplica...

« Não é para mim, é para o meu filho que appello para os seus sentimentos de generosidade, Gastão... é para esse doce anjinho, que Deus me deu, e que amo loucamente...

« Seria um crime horroroso leval-o commigo para a eternidade, e, se o tivesse nos braços no momento supremo, creio bem que não teria já força para morrer, porque acceitaria o martyrio para poupar um soffrimento ao querido anjinho.

« Disse-me já uma vez quanto interesse lhe inspiram os pequeninos seres innocentes, que pagam neste mundo as faltas dos paes, e desde esse momento esperei, espero ainda agora que estou perto da morte, que, em recordação da desventurada que tão fundamente o ama, e que vae morrer amando-o, quererá estender sobre o meu pobre filho mão generosa e protectora.

« Peço-lh'o de joelhos, Gastão: tenha compaixão do meu filho, ame-o um pouco, e proteja-o... Deus, que é bom ha de attender os meus constantes rogos, e recompensar em felicidades a sua generosidade!

« Adeus, Gastão, adeus! — *Gabriella Nivert.*»

A desgraçada escreveu em seguida uma outra carta, muito mais longa, a Mimile, para lhe explicar o motivo da sua suprema determinação, e para lhe pedir principalmente que não permittisse nunca que o seu filho cahisse nas mãos de seu infame pae, e que fizesse delle um operario honrado e honesto como era elle proprio.

***

No domingo de manhã Mimile levantou-se um pouco mais tarde do que costumava, e foi bater na porta do quarto de Gabriella, não obtendo resposta alguma.

— Oh! já fóra de casa!... disse elle de si para si. Provavelmente foi a Limeil ver o filho, como costuma fazer todos os domingos. Não quiz acordar-me quando sahiu, por saber que me tinha recolhido tarde... Que excellente irmã!...

Nos domingos Mimile, quando Gabriella não estava em casa, costumava ir comer em uma pequena casa de pasto da rua Saint-Denis, onde encontrava sempre alguns camaradas da sua sociedade de gymnastica. Nesse dia porém resolveu ir a Grenelle pedir á tia Godard que lhe désse de almoçar, o que ella fazia sempre com o mais manifesto prazer.

Vestiu pois o seu melhor facto, fechou a porta do seu quarto, e partiu assobiando.

. . . .

Gabriella tinha levado comsigo as duas cartas que escrevera, afim de as lançar em uma caixa do correio, longe do seu bairro, de modo que não podessem chegar muito cedo ao seu destino.

Antes de sahir havia lançado sobre si as melhores roupas e vestuarios que possuia, e tinha-se penteado com todo o cuidado, dispondo com delicado gosto as ondulações naturaes dos seus bellos cabellos escuros, exactamente como se se preparasse para ir a uma festa.

Depois tinha mettido em uma pequena bolsa de seda, que já continha alguma prata, as dez moedas de ouro que possuia, e que soubera economisar do producto do seu trabalho.

A desventurada parecia tranquilla: no rosto não lhe transparecia o angustioso desespero, que lhe dilacerava a alma.

Por fim entregou a chave dos seus aposentos á porteira, como costumava a fazer sempre, e sahiu, caminhando rapidamente pela rua fóra, indifferente a tudo o que em redor della se agitava, desinteressada da vida que estava prestes a deixar, e cheia de confiança nos sentimentos humanitarios e generosos daquelles, a cuja protecção entregava o seu filho querido.

Gabriella encaminhou-se para o mercado do Templo, onde comprou tudo o que viu sem contar, camisinhas de criança, vestuarios pequenos, toucas, um verdadeiro enxoval, que foi guardando com amor em uma grande caixa de papelão, que um dos vendedores lhe forneceu. Depois entrou em uma pastelaria, onde fez ampla provisão de bolos, e por fim subiu para um omnibus, que a transportou para a estação do caminho de ferro da Bastille.

Em vez de pedir bilhete de ida e volta para Limeil, como fazia sempre, Gabriella comprou um simples bilhete de ida, e foi logo tomar logar em um compartimento de segunda classe. Minutos depois partia se o comboio em movimento.

Gabriella ia meditando durante o trajecto dizendo de si para si que cada volta, dada pelas rodas da carruagem, a affastava mais e mais de Gastão e de Mimile, que não devia tornar a ver.

Absorta nas suas reflexões, apezar das conversas dos seus companheiros de jornada, afigurava-se-lhe ver o moço Gastão junto della, e ouvir os seus protestos de amor, em cuja sinceridade ella acreditava tão completamente.

Sahindo da estação de Limeil, Gabriella seguiu a estrada que corta pelo meio do bosque de La Grange, e entrou depois no estreito caminho que dava accesso para o pavilhão do guarda da propriedade.

A sra. Romme ficou um pouco surprehendida com a expressão verdadeiramente radiante que transfloria no semblante da mãe do pequeno Gabriel, pois que, sob o effeito de uma reacção moral, a desgraçada, quanto mais se approximava do momento supremo, mais se firmava na sua resolução de sacrificio; semelhante aos fanaticos que caminham para o martyrio tinha o sorriso nos labios.

Nunca tinha levado tantos objectos de vestuario e tantos bolos para o filho, assim como nunca o havia abraçado e beijado com tão freneticos transportes.

A sra. Romme sentia-se quasi assustada com aquelles factos, pois que, mãe como era, parecia-lhe ver, com o seu instincto maternal, que eram supremas despedidas as caricias, que aquella mãe fazia ao seu filho. Sentia-se inquieta, sem que podessem saber a causa das suas apprehensões.

Gabriella, notando por fim que a sra. Romme olhava para ella com uma certa surpreza, procurou moderar um pouco as suas expansões, e levantou-se para se retirar. De ordinario costumava almoçar alli nos domingos; mas naquelle dia pretextou uma compra, que justificava o seu trajo de festa.

— Nessa casa até domingo, disse a mulher do guarda á despedida.

— Até domingo... [illegible] respondeu Gabriella em tom [illegible] natural.

E partiu.

Gabriella, chegando a um ponto em que já não podia ser vista do pavilhão, atravessou rapidamente a estrada, e penetrou, atravez do bosque, em uma estreita vereda, que [illegible] por entre altos arbustos. A verdade era que conhecia [illegible] todos aquelles logares, por ter ido alli muitas vezes passear no verão com o seu filho, com a sra. Romme e com Mimile.

Sahindo do bosque, seguiu por um outro caminho, e chegou a [illegible], onde entrou no omnibus que transporta os viajantes para a estação de Villeneuve Saint-Georges.

Antes de morrer, Gabriella queria tornar a ver os logares em que fôra educada, e em que havia decorrido os annos mais felizes da sua vida, e orar ainda uma vez na velha egreja em que tomara a primeira communhão, para pedir a Deus que lhe perdoasse e que velasse pelo seu filho. E foi por esta razão que, na estação de Villeneuve, tomou passagem para Saint-Michel-sur-Orge, onde chegou perto de uma hora da tarde.

A velha egreja estava deserta. Gabriella ajoelhou em um canto da capella da Virgem, e alli orou e chorou durante um longo espaço, sahindo por fim com os olhos brilhantes e com a serenidade da resignação no semblante.

Em seguida começou a caminhar pela vereda que corre ao longo da via ferrea, olhando de momento a momento para todos os lados, como quem receiava ser seguida; os campos porém pareciam desertos.

Por fim parou. Ao longo, a uns duzentos metros de distancia pouco mais ou menos, avistava-se a pequena casa de um guarda da linha, e viam-se duas creanças que brincavam ao lado de um grande cão.

De subito começou a ouvir-se o surdo ruido de um comboio, que se approximava, deslisando sobre os rails.

Nos olhos da desgraçada rapariga brilhou um relampago.

Seria acaso aquella morte horrivel a que ella escolhera?... Seria aquella morte, que tira ás suas victimas a fórma humana, que esmaga as carnes e que despedaça os ossos?...

E Gabriella sorria como quem estava saboreando uma [illegible] alegria antecipada do mundo [illegible] se não soffre!

O comboio, tendo sahido [illegible] de Perray-Vaucluse, av[illegible] com um surdo ruido [illegible] to a momento augmentava [illegible]...

Gabriella, fascinada pel[illegible] [illegible] da via [illegible] que delle se appro[illegible], e que ia levar a [illegible] das suas horriveis torturas...

Ao cabo de alguns [illegible] a machina [illegible] em que a via ferrea [illegible]

[illegible]

Mas, quando estava [illegible] por terra, um [illegible] Gabriella não tinha visto [illegible] tomou-a [illegible] e fugiu [illegible] para um dos lados...

Era o guarda da linha.

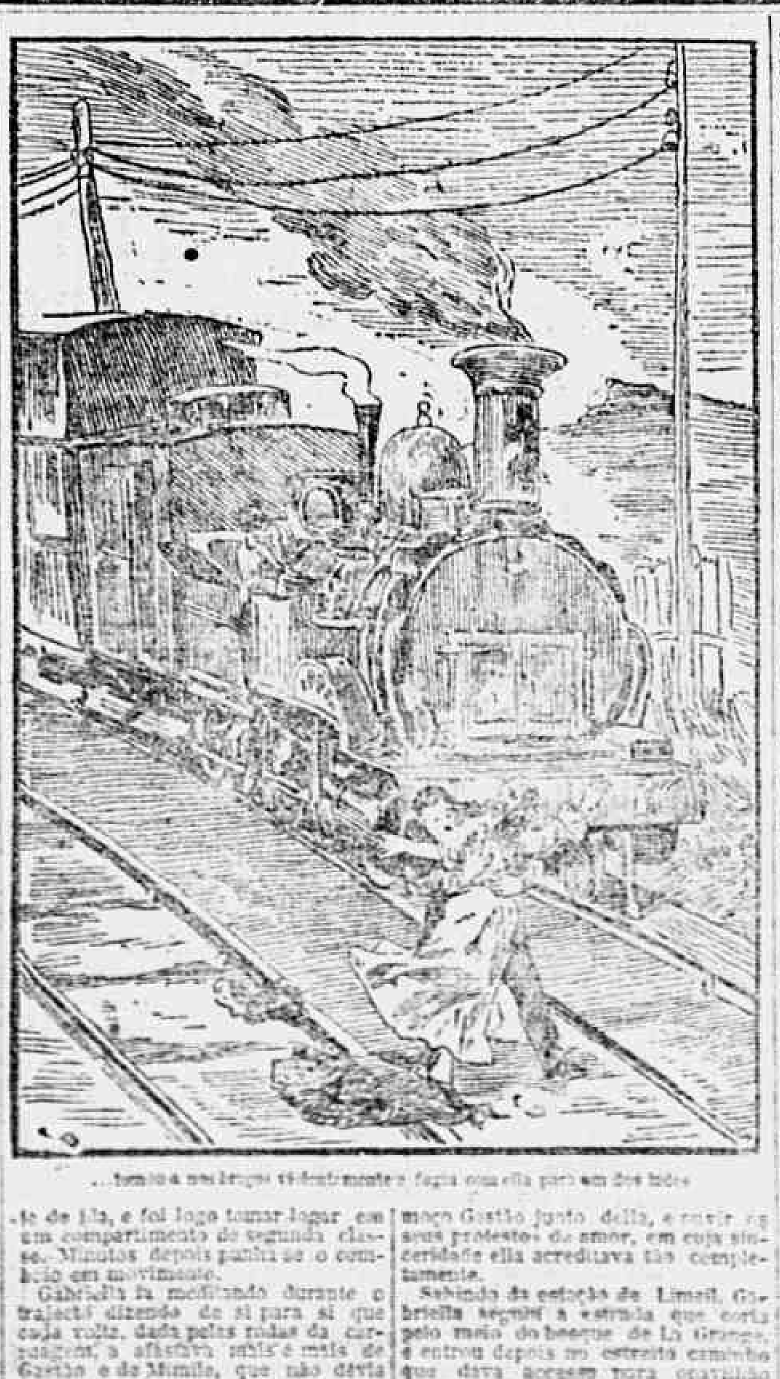
Absorto pelo seu desespero, Gabriella não tinha [illegible] que havia adivinhado as suas [illegible] que espreitava [illegible] seguindo-a por detraz [illegible] sebe de silvas, tinha arriscado [illegible] rapidamente a sua vida para [illegible]

. . . .

O comboio tinha passado [illegible] Gabriella permanecia ainda [illegible] braços robustos do guarda [illegible] que a salvara da mais [illegible] todas as mortes.

A desgraçada tinha no semblante a expressão de um terror [illegible]vel, e tentava desprender-se [illegible] que o conseguisse. O guarda [illegible] cava tranquillisal-a, esperando [illegible] e que [illegible] grupo, correndo.

(Continúa.)



...tomou-a nos braços [illegible] e fugiu com ella para um dos lados

45?...

PASSEIOS E FESTAS

PARA MENINOS DE TODAS AS EDADES

Vestuarios de cheviot azul, feitio modernissimo a 40$, 45$ e 50$000.

Vestuarios de casimira de côr, novidade! o que ha de chic! 45$, 50$ e 55$000.

Vestuarios de flanela azul a 40$ e 50$000.

Ternos de sarja, tricotine azul e de côr, feitio smoking! grande novidade, a 55$, 60$ e 70$000.

Ternos de casimira de côr, sarja azul ou tricot, a 45$ e 50$000.

Srs. pais de familia: vesti vossos filhos na casa Mendonça.

8 RUA GONÇALVES DIAS 8

20?...

PARA MENINOS DE TODAS AS EDADES

Vestuarios de diagonal azul, diversos feitios, a 20$ e 25$000.

Vestuarios de flanela azul, feitios modernos, a 30$ e 35$000.

Vestuarios de casimira de côr, feitios diversos, a 16$, 25$ 35$000.

Peterines de cheviot azul a 20$.

Os srs. chefes de familia devem de preferencia visitar a nossa casa, onde poderão vestir seus filhinhos com elegancia e por preços baratissimos.

Casa Mendonça

8 RUA GONÇALVES DIAS 8

8$...

PARA MENINOS DE TODAS AS EDADES

Vestuarios de brim de côr a 8$, 10$, 12$, 14$ até 20$000.

Vestuarios de brim branco a 12$, 16$ e 20$000.

Vestuarios de brim pardo a 10$, 12$, e 14$000.

Vestuarios de brim, imitação de casimira a 10, 12$ e 14$ e muitos outros a preços baratissimos; na **casa Mendonça.**

8 RUA GONÇALVES DIAS 8

55$?...

a 70$, Mack-farlands de cheviot preto e azul ou casimira de côr, fazenda de lã pura e forrados de seda na casa do Mendonça.

8 RUA GONÇALVES DIAS 8

35$?...

Sob medida uma riquissima calça de casimira de côr, sarja ou tricot, preto ou azul, obra garantida; na **Casa Mendonça.**

8 RUA GONÇALVES DIAS 8

25$!...

Para meninos de 2 a 12 annos

Pelerines de panno azul a 25$000.

Sobretudos com capa, de casimira de côr a 30$ e 35$000.

Mack-farlands de cheviot azul e casimira de côr a 30$ e 40$000.

Só na **Casa Mendonça, especialista em roupas para meninos.**

8 RUA GONÇALVES DIAS 8

140$!...

160$ a 200$ sobrecasaca, colete e calça sob medida, de tricotine, sarja ou tricot, fazenda o que ha de melhor e manufacturada com toda a elegancia, debaixo da direcção do habilissimo contra-mestre. **Procurai vestir-vos na casa Mendonça.**

8 RUA GONÇALVES DIAS 8

90$?...

100$ a 120$ faz-se sob medida com toda a elegancia e perfeição cada terno de casimira de côr, alta novidade!... Sarja, tricot, preto ou azul, na **Casa Mendonça, unica na actualidade que sujeita-se a pouco lucro para vender muito.**

8 RUA GONÇALVES DIAS 8

45$?...

Bons ternos de casimira de côr, sarja, ou tricot preto ou azul, para mocinhos de 8 a 16 annos, na casa especialista de roupas para homens e meninos; **8 rua Gonçalves Dias 8, Casa Mendonça.**

8 RUA GONÇALVES DIAS 8

12$!...

a 14$, costumes de brim pardo e de côr, proprios para collegio, para mocinhos de 8 a 16 annos, na **Casa Mendonça.**

8 RUA GONÇALVES DIAS 8

60$!...

Cada terno de sarja preta ou azul, sarjão, tricot ou casimira de côr, fazenda de pura lã e manufacturado á ultima moda, procurem a **Casa Mendonça, a mais barateira da Capital.**

8 RUA GONÇALVES DIAS 8

15$!...

a 25$ cada boa calça de casimira de côr, sarja, ou tricot preto ou azul, na **Casa Mendonça.**

8 RUA GONÇALVES DIAS 8

20$!...

Para mocinhos de 8 a 16 annos

Costumes de diagonal preto ou azul a 20$ e 25$000.

Costumes de meia casimira de cores diversas a 16$ e 20$000.

Costumes de brim pardo a 14$000.

Costumes de brim de cores 12$000.

Ternos de brim sarjado a 22$ e 25$000.

Camisas de linho, meia duzia a 30$.

Ceroulas de cretone a 3$000.

Meias pretas e de cores, meia duzia 7$000.

Suspensorios, gravatas e todos os artigos indispensaveis á toilete; na **Casa Mendonça.**

8 RUA GONÇALVES DIAS 8

E

NICTHEROY

Asthma, dor no peito e nas costas, palpitações fortissimas soffreu a Sra. D. Floriana Balthazar, da rua da Princeza n. 52; curou-se pelo Alcatrão e Jatahy, de H. do Prado.

U

VASSOURAS

A Exma. Sra. D. Malvina Beuactor Ramos, soffreu bronchite de seis annos; curou-se pelo alcatrão e Jatahy, de Honorio do Prado.

E

BANGU'

O Sr. Antonio Joaquim de Sant'Anna, soffreu durante cinco annos tosse, escarros de sangue, dor no peito e febre; curou-se pelo Jatahy Prado.

R

S. PAULO

Mlle. Isabel Boucher, dilecta filha do importante negociante Sr. Alfredo Boucher, rua Libero Badaró n. 14, soffreu asthma durante 12 annos; curou-se pelo Alcatrão e Jatahy Prado.

A

MARANHÃO

D. Virginata Lima de Meirelles curou-se de rouquidão de tres mezes pelo Alcatrão e Jatahy, de Honorio do Prado.

A

PORTO-ALEGRE

O Sr. capitão Alipio Jacobina, do 13º de infanteria, curou-se de bronchite de 20 annos, pelo Alcatrão e Jatahy do Prado.

S

MARICÁ

O Sr. Custodio José Soares curou-se de expectoração leitosa, tosse e falta de appetite, 15 annos de soffrimentos, pelo Alcantrão e Jatahy Prado.

S

HAUTES PYRENÉES

Mme. Adolphine Selzé, na cidade de Awrensan Andrés, curou-se de fraqueza pulmonar, estando desenganada pelos medicos.

I

TRISTE! HORRIVEL!

O sr. Joaquim Gomes Diniz, da rua Senhor dos Passos n. 89, estava com os pés inchados, tinha suores abundantes, não comia, muita febre e tosse, deitando golfadas de sangue pela bocca. Está bom e é o melhor propagandista do ALCATRÃO E JATAHY de Honorio do Prado, que lhe tem feito tanto beneficio!

M

DERBY-CLUB

Sexta corrida em 23 de junho de 1901

Pareo — **PROGRESSO** — (1ª turma), 1.609 metros—Handicap—Premio: 800$000

1	Venezuela	47	kilos
2	Hernani	55	»
3	Boer	49	»
4	Anisete	51	»
5	Nickel	55	»
6	Itaó	43	»

Pareo — **PROGRESSO** — (2ª turma) — 1.609 metros—Handicap—Premio: 800$000

1	Ida II	47	kilos
2	Valdosa	45	»
3	Palestina	49	»
4	Guarupá	51	»
5	Guarany	55	»
6	Urubucarú	53	»

Pareo—**DR. FRONTIN**—1.609 metros—Handicap—Premio: 800$000

1	Punilla	47	kilos
2	Bonaparte	51	»
»	Arbitraria	49	»
3	Surpreza	45	»
4	Loura	45	»
5	Pergaminho	55	»
6	Destino	53	»

Pareo—**DERBY-CLUB**—1.750 metros—Handicap—Premio: 1:000$000

1	Zoraï	55	kilos
2	Segredo	57	»
3	Tenebrosa	50	»
4	Iracema	50	»
5	Iris	52	»

Pareo — **RIO DE JANEIRO** — 2.000 metros — Handicap — Premio: 1:200$000

1	Cyaxare	55	kilos
2	Danois	53	»
3	Maravilha	51	»
4	Tejo	52	»

Pareo—**VELOCIDADE**—1.500 metros—Premio: 800$000

1	Antonina	49	kilos
2	Garupy	55	»
3	Catalina	49	»
4	Satyra	53	»
5	Miss Fortune	56	»

A directoria reserva-se o direito de alterar a ordem dos pareos.

GUSTAVO BRAGA,

2º secretario.

PERFUMARIA L. QUARRÉ

Premiada com medalha de ouro na Exposição de 1900

A mais selecta e a mais primorosa e esmerada confecção de preparados para toucador. Sortimento completo e especial de todos os artigos necessarios á conservação e hygiene do corpo.

D'entre esses productos, mencionaremos:

Extractos finos, para lenço, compostos com as essencias das melhores flôres.

EXTRACTOS DA MODA

MON IDEAL, DIVINO PERFUME, e outros, deliciosos e variados.

AGUA DE COLONIA, extra-forte, notavel pelas suas propriedades vulnerarias e refrigerantes.

AGUA FLORIDA, especial fabricação da casa.

AGUA DE TOILETTE, AGUA DE LAVANDE AMBRÉE e AGUA REAL DE PORTUGAL, artigos exclusivamente preparados com substancias vegetaes, escolhidas d'entre as plantas balsamicas as mais salutares.

VINAGRE DE TOILETTE EXTRA e VINAGRE DE BAILLY, excellentes para perfumar o banho.

AGUA DE QUINA e loções de violeta, heliotrope, peau d'Espagne, foin coupé, etc.

DENTIFRICIO QUARRÉ, o melhor que se póde usar para asseio da bocca e conservação dos dentes.

BRILHANTINAS, de um e de dois corpos; BRILHANTINAS CONCRETAS, a ultima palavra das preparações para dar brilho e vigor ao cabello e á barba.

AGUA DE COLONIA ANTISEPTICA, o unico desinfectante poderoso e de um aroma agradavel que se póde usar nos aposentos e roupas dos enfermos.

VASELINA PERFUMADA E GLYCERINA HYDRATADA E PERFUMADA, (heliotrope, jasmim, rosa e violeta) magnificas preparações para avelludar a pelle.

PÓ DE ARROZ finissimo, acondicionado em caixinhas de luxo e em pacotinhos: perfumes variadissimos.

SACHETS-CORSETS, perfumados; perfumes variados.

PÓ DENTIFRICIO recommendado pela escrupulosa escolha das substancias que o compõem e que dão alvura aos dentes sem atacar-lhes o esmalte.

PASTA DENTIFRICIA de lyrio, a melhor das combinações deste genero, esplendidamente perfumada.

SABONETE QUARRÉ, em barras e fórmas.

COSMETICOS, Jasmim, Rosa, Heliotrope, Jockey-Club, Bouquet, etc., iguaes aos de Lubin e de perfumes concentrados.

CAPILLARIO QUARRÉ, o mais efficaz e infallivel preparado contra a caspa e a quéda dos cabellos.

DEPOSITO

40, Rua Gonçalves Dias, 40

RIO DE JANEIRO

O MELHOR

E

Mais barato

Desinfectante

Conhecido

ELECTROZONE

Tambem serve para a cura de feridas, ulceras, contusões, queimaduras, injecções vaginaes, molestias venereas, etc.

DEPOSITO GERAL

40 RUA DA QUITANDA 40

O DENTARIUM

E' DIRIGIDO PELO CIRURGIÃO DENTISTA

PAUL KIEFFER

DE PARIS

Laureado com distincções pela Faculdade de Medicina

A tabella adoptada pelo **O DENTARIUM** e que está sendo diariamente publicada nos principaes jornaes, não foi estabelecida com o fim de fazer affluir a clientela para depois coagil-a a aceitar preços differentes dos publicados.

CONSULTAS GRATUITAS

Extracções de dentes ou raizes	2$000
Anesthesia local com cocaina ou nervanina	2$000
Limpeza geral dos dentes	5$000
Obturar (vulgo chumbar) a platina, prata, esmalte, osso artificial, cimento, isomardra, porcellana, etc.	5$000
Obturar a ouro (vulgo chumbar), de 10$ a	30$000
Remoção de polpas e tratamento dos canaes de dentes mortos, (contando á parte a obturação da corôa do mesmo)	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente, seja qual for o numero	5$000
Idem, cada dente, chapeado seja qual fôr o numero	10$000
Dentadura de ouro de lei, cada dente, seja qual for o numero	15$000
Idem, sem chapa, sem grampos ou colchetes, sem molas, (este processo é o afamado **Travail à pont**) cada dente	25$000
Dentes e corôas de ouro de lei garantidas (sem solda)	25$000
Dentes a pivot (de accordo com os modelos que apresentaremos aos nossos clientes) 10$, 20$, 30$ e	40$000

PRESTAÇÕES

Finalmente, devolve-se a importancia dos trabalhos protheticos que por qualquer motivo não estiverem a gosto do cliente.

12 Rua dos Ourives 12

DAS 7 HORAS DA MANHà ÁS 8 DA NOITE

FRANZISKANER BRÄU

CASA HEIM

Rua da Assembléa 113

Charcuterie fresca todos os dias, salchixas, mocelas, salames, presuntos, etc.

Choucroute, Bacon, escargotes, conservas em vinagre.

Restaurante á la carte; vinho do Rheno e Mosel de primeira qualidade.

Cerveja em chopps e em garrafas da afamada fabrica *Teutonia.*

FARINHA DE BANANAS

DIVERSAS

Especialidade para crianças e convalescentes, para *puddings*, pirão de peixe, etc.

14, Rua do Carmo, 14

M. KAUDERER.

VEADO

FUMOS

EM PACOTES E CAIXINHAS

FRACOS

Caporal Mineiro	20 pacotes	kilo	5$650
Similia de Havana	40 »	»	5$600
Hygienico alcatrão	40 »	»	5$600
Federal	25 »	»	1$300
Santo Angelo	25 »	»	6$000
Caporal Brazil	10 »	»	3$500
Tabac Blond	40 »	»	11$000
King Tobacco	30 »	»	14$000

FORTES

Jaraguá, virgem	40 pacotes	kilo	8$000
Petit Goyano	50 »	»	8$000
Aymoré	20 »	»	4$800
Aymoré-mirim	40 »	»	5$000
Araxá	20 »	»	7$000
Rio Novo	20 »	»	6$000
Goyano	20 »	»	6$000
Barbacena	20 »	»	4$500
Barbacena especial	caixas	»	5$000
Pomba	»	»	5$500
Goyano especial	»	»	8$000
Rio Novo	»	»	6$000
Goyano	»	»	6$000
Rio Novo especial	»	»	7$000
Jaraguá, virgem	»	»	8$000
Collina, virgem	»	»	8$000
Cubano	»	»	9$000

Fumos em partida, a granel, barricas, caixas, saccos ou outra qualquer especie para retalhistas ou fabricantes, a preços vantajosos.

Cigarros em carteirinhas

FRACOS

Com photographias

Benedictinos, papel Alcaçuz	7$500
Caporal Mineiro	7$800
Hygienicos, com alcatrão	7$800

Bichos em bicycletta

Similia de Havana	7$800
Santo Angelo	7$000

Vistas da Exposição (Collecção numerada)

Exposição de 1900, papel balsamico ambreado	7$500

Retratos

Ambreado, fumo caporal	8$000
Diplomatas, Misturado	11$000
Academicos, Virginia	12$000

Caravellas historicas

Descobridores	6$000

FORTES

Vistas do Transvaal

Boers, papel Alcaçuz	10$000

Photographias

Goyanos	8$000
Rio Novo	8$000

Bichos fantasiados

Aymoré	7$500

Em maços

Caporal Mineiro	6$500
Americanistas	5$000
Engrossadores, fortes	6$000
Los Morenos, fumo picado	4$500
Vi Jantes, fumo picado	4$500

Desconto de accordo com as quantidades.

Todos os cigarros de nossa fabrica são preparados com a minima porção possivel de papel para não alterar o gosto dos nossos acreditadissimos fumos MARCA VEADO.

Chamamos a attenção dos srs. fumantes para as excellentes qualidades dos productos da nossa manufactura.—JOSÉ FRANCISCO CORRÊA & C.

74, Rua Sete de Setembro, 74

RIO DE JANEIRO

OS MAIS PUROS E GENUINOS VINHOS DO MUNDO

DA

ANTIGA CASA FERREIRINHA DO PORTO E REGOA

FUNDADA EM 1741

representada hoje pela Companhia Agricola e Commercial dos Vinhos do Porto

(Capital realisado, 2.000:000$ fortes)

Vinhos velhos de mais de 100 annos, para os **RICOS, DOENTES e CONVALESCENTES.**

Ditos marca **Vesuvio**, de 1872 }
Ditos idem **Ferreirinha**, de 1876 } Estes vinhos se vendem de 30$ para cima cada caixa de duzia
Ditos idem **Cruzeiro**, de 1879 }

Vinho **Vallado**, de mesa, puro de uva alvarelhão, ao preço de 20$ a caixa de duzia e 11$ a caixa de 1½ meias garrafas.

Aos compradores de 10 caixas para cima se fará grande reducção

UNICOS DEPOSITARIOS NO BRASIL

Fonseca & Sá

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 17

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE: CAPITAL FEDERAL

29 e 29 A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A

CAIXA DO CORREIO N. 41—ENDEREÇO TELEGRAPHICO: LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES A' RUA DE S. JOSÉ N. 92

AMANHà A's 2 horas AMANHÃ

73—25ª

12:000$000

POR 750 RÉIS

Depois de amanhã A's 2 horas Depois de amanhã

63—209ª

15:000$000

INTEIROS 1$500—MEIOS $750 RS.

Quarta-feira ás 2 horas

80—12ª

20:000$000

INTEIROS 1$500—MEIOS $750 RS.

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

75—1.ª

Novo plano contendo UM PREMIO de 200 CONTOS, UM de VINTE CONTOS, UM de DEZ CONTOS, DOIS de TREZ CONTOS, DEZ de DOIS CONTOS, VINTE E CINCO de UM CONTO DE REIS e CINCOENTA de QUINHENTOS MIL REIS: premiando as centenas, dezenas e approximações dos tres primeiros premios, assim como a terminação do primeiro premio.

EXTRACÇÃO Sabbado, 6 de julho, ás 3 horas **EXTRACÇÃO**

200:000$000

Inteiros 15$000 Vigesimos $750

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946, e LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

Força, musculos, virilidade, consegue-se com O VINHO DYNAMOGÉNO do dr. Assis, o melhor tonico e reconstituinte. Depos. SILVA GOMES & C.ia

CONTRA-ALMIRANTE LUIZ FELIPPE DE SALDANHA DA GAMA

Os amigos e discipulos do contra-almirante Luiz Felippe de Saldanha da Gama e companheiros mortos no combate de Campo Osorio, mandam celebrar missas em suffragio de suas almas no dia 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

ALMIRANTE LUIZ FELIPPE DE SALDANHA DA GAMA

As directorias do Congresso Beneficente Memoria a Saldanha da Gama e Associação Beneficente de Soccorros Mutuos Homenagem ao Almirante Saldanha da Gama fazem rezar uma missa, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, por alma do pranteado e heroico almirante Luiz Felippe de Saldanha da Gama e seus valentes companheiros de armas, mortos no combate de Campo Osorio em [illegible] de Junho de 1895, e convidam os parentes e amigos dos gloriosos mortos, os associados das mesmas sociedades e todos que quizerem prestar homenagem á sacrosanta memoria destes sempre lembrados brasileiros a assistirem a este acto religioso, pelo que se confessam desde já eternamente gratos.

EU ERA ASSIM

CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao ALCATRÃO E JATAHY do pharmaceutico Honorio do Prado, consegui ficar assim!!!

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

O jatahy cura: tosses, bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão e escarros de sangue.

VIDRO 2$000

MARCA REGISTRADA

CASA LOTERICA

A MAIS FELIZ DE TODAS NESTE GENERO

Reaberta hontem — Reaberta hontem

Depois do pavoroso incendio da rua da Uruguayana, reabrimos hontem o nosso estabelecimento. Fazendo esta communicação aos nossos distinctos freguezes, aproveitamos a opportunidade para assegurar-lhes que pretendemos obsequial-os com muitos premios, como é nosso costume antigo e nunca desmentido. Continuamos a despachar para o interior qualquer pedidos de bilhetes que nos seja dirigido.

78, RUA DA URUGUAYANA, 78

Honorio & Fonseca.

FABRICA DE SABÃO E SABONETES

DE

SOUZA, MONTEIRO & COMP.

FABRICA: 5 e 7 Praia de S. Christovão 5 e 7 — TELEPHONE N. 594

DEPOSITO: 101 Rua dos Ourives 101 — TELEPHONE N. 593

RIO DE JANEIRO

Os sabões das nossas marcas, cortados em formato de sabonetes e em pequenos pedaços, seccam mais rapidamente e gastam-se menos do que em barras. A sua applicação é muito mais economica que o sabão vulgar, do qual não tem as impurezas, nem o máo cheiro, durando dentro d'agua o duplo dos sabões communs. Os materiaes empregados no seu fabrico, são na maior parte vegetaes, havendo o maior cuidado na sua preparação, feita por uma fórma especial e privilegiada. Aquelles que o usarem poderão verificar a sua efficacia em manchas de qualquer natureza nos tecidos de algodão, linho ou lã sem lhes alterar a cor e especialmente na roupa branca que adquire rapidamente uma alvura admiravel, sendo de notar a fórma por que actua na conservação dos tecidos. Na lavagem das mãos, sem os inconvenientes da potassa, agua forte e outras substancias corrosivas que entram em geral na composição dos sabões e sabonetes, torna-as completamente alvas e macias. Na limpeza dos crystaes, marmores, louças, vidraças e assoalhos é de uma efficacia extraordinaria. O seu preço é tão modico que todos terão vantagem em preferil-o aos sabões communs.

Tambem, pelo mesmo processo, fabricamos outras classes de sabões communs, virgem e amarello especial, cortados em qualquer bitola e que vendemos pelos preços mais reduzidos do mercado. **Sabonetes perfumados:** Em secção especial temos tambem o fabrico de grande variedade deste artigo que preparamos com o maior esmero e as essencias mais finas e que vendemos por preços sem competidores, desde **800 réis até 4$000 a duzia.** Recommendamos aos srs. consumidores a conveniencia de consultarem os nossos preços correntes antes de effectuarem as suas compras, em vista dos preços reduzidos e os descontos que ainda fazemos de accordo com as quantidades.

? ? ?

105

MAISON ELEGANTE

Variadissimo sortimento de Chapéos para senhoras e meninas, aviamentos para os mesmos, leques, luvas e objectos de fantasia, do mais apurado gosto e por

PREÇOS SEM COMPETENCIA !!!

J. CAMPOS & MONTANARI

(Antiga casa Colucci)

RUA DO OUVIDOR 105

RIO DE JANEIRO

APONA (contra-dor)

Preparada pelo pharmaceutico FRANCISCO GIFFONI e approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica

Revulsivo prompto, commodo e efficaz.

O melhor medicamento até hoje descoberto contra a dor!

Emprega-se externamente para combater o rheumatismo sob as suas differentes fórmas, as nevralgias superficiaes, as dores sciaticas, os engorgitamentos hepathicos, as irritações gastricas, seguidas de pyrosis com grande sensibilidade e em todos os casos em que é indicado um revulsivo energico produzindo sua acção sem chegar á vesicação. Applicado sobre o estomago faz sustar os vomitos rebeldes na febre amarella e nas febres remittentes biliosas, etc., etc.

MODO DE UZAR: Embebe-se em um pouco de Apona um pedaço de flanella ou qualquer panno de lã, e fazem-se as fricções ou fomentações mais ou menos prolongadas sobre o ponto doloroso, conforme a intensidade da dor, uma ou duas vezes por dia.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no Deposito Geral —Pharmacia e Drogaria de CARVALHO GIFFONI & C.

8, Rua Primeiro de Março, 8

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS

Leiam com attenção os annuncios das loterias dos Estados, extracções diarias, a saber:

20:000$ ás segundas

4.000 BILHETES

10:000$ ás segundas

Por 1$500

15:000$ ás terças

Em quintos de 150 réis

10:000$ ás quartas

Em quintos de 150 réis

10:000$ ás quintas

Em meios de 750 réis

12:000$ ás sextas

Em quintos de 150 réis

10:000$ aos sabbados

Em quintos de 150 réis

As loterias de quartas e sabbados têm dois finaes.

Bilhetes á venda á

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO

N. 67

NICTHEROY

LAEMMERT & C.

LIVREIROS-EDITORES

Rio de Janeiro—S. Paulo—Recife

A DECADA REPUBLICANA

Obras de notaveis e devotados monarchistas que se propõem fazer um estudo da vida da Republica desde o seu inicio com analyse comparativa de sua influencia sobre a vida social e o progresso material da nossa patria.

Volumes publicados:

I vol. «Finanças», pelo visconde de Ouro Preto; «Riqueza Publica», pelo conselheiro Angelo do Amaral, edição esgotada.

II vol. «Instrucção Publica», pelo barão de Loreto; «Imprensa», pelo dr. Carlos de Laet; «Parlamento», pelo dr. Affonso Celso; «Direito Privado», pelo conselheiro dr. Silva Costa. Preço—6$000.

III vol. «Administração da Justiça», pelo conselheiro Candido de Oliveira; «Eleições», pelo barão de Paranapiacaba. Preço—6$000.

IV vol. «Exercito», pelo general Cunha Mattos; «Saude Publica», pelo dr. Corrêa de Bittencourt; «Municipalidade do Districto Federal», pelo dr. Frederico Martins. Preço—6$000.

V vol. «Armada Nacional», pelo visconde de Ouro Preto; «Commercio», por Arthur Guimarães. Preço—6$000.

VI vol. «Coisas da Republica», pelo conselheiro Andrade Figueira, grosso volume, 580 pags. Preço—4$000.

VII vol. «Coisas da Republica», (continuação) pelo conselheiro Andrade Figueira. 1 v. in. 8°, 382 pags. Preço—4$000.

66 Rua do Ouvidor 66

RECOMMENDAMOS AOS SRS. VIAJANTES

Grande Hotel Pedro

1, 3 E 5 — 1, 3 E 5

Travessa do Paço — Rio de Janeiro

CAIXA DO CORREIO N. 8

ESTABELECIMENTO MODELO

ordinalidade, asseio, promptidão e modicidade em preços.

COSINHA DE 1ª ORDEM

G. BOETTICHER & C.

END. TEL. «ORANIA»

Caixa Correio n. 24

83 Rua Theophilo Ottoni

Unicos representantes para o Brasil de:

VICTORIA-BRON-WATER

OBERLAHNSTEIN

ALLEMANHA

WIJNAND FOCKING

Licores e genebra

AMSTERDAM

FABRICA FUNDADA EM 1679

STOUT BIER FABRIEK

Van Hollenhoven & C.

AMSTERDAM

THE ROYAL CONFEDERATION L.td

Queijos e Lacticinios

DELFSHAVEN & ROTTERDAM

Nederlandsche-Levensmiddel-Fabriek

CONSERVAS ALIMENTICIAS

HOOGENSTRAATEN & C.

HOLLANDA

Communicamos á praça, que n'esta data, fundamos n'esta Capital, uma casa de commissões, consignações e conta propria, á rua Theophilo Ottoni 83, sob a razão social de

G. BOETTCHER & C.

Tendo firmado contractos na Europa, para representações n'esta Capital de importantes fabricas, e muito principalmente em artigos de estiva, offerecemos aos nossos committentes vantagens reaes, que poderão apreciar, confiando-nos suas estimadas ordens.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1901.

G. BOETTCHER & C.

EDAM & GOUDA KAS-FABRIEK

K. H. DE JONG

HOLLANDA

CREAM BOTTER-FABRIEK

D. HARMENS

HOLLANDA

ROYAL RIJSTSTIJFEL FABRIEK

Utrecht & Hollanda

DUYVIS & CO.

ETABLISSEMENTS - HUILES - CALVÉ

DELFT & BORDEAUX

CACAO-FABRIEK

F. KORFF & CO.

AMSTERDAM

CATZ ELIXIR & BITTERFABRIEK

D. CATZ-GRONINGEN

Hollanda

Laboratorium Produits Antiseptiques

UTERMOHLEN & C.

AMSTERDAM

SUMATRA-TABACK CONFEDERATION

G. A. BRANDS

SUMATRA & AMSTERDAM

RUA DA IMPERATRIZ 120 a 126

Casa fundada em 1828

RIO DE JANEIRO

Telephone 58

COSTA FERREIRA & C.

OFFICINAS

DE

Fundição de Ferro e de Bronze

Serralheria moderna

Caldeireiros de ferro e Modeladores

CASA PREMIADA EM VARIAS EXPOSIÇÕES NACIONAES E ESTRANGEIRAS

RUA DA IMPERATRIZ 120 a 126

RIO DE JANEIRO

Cajú do Norte

O melhor doce que até hoje tem sido apresentado ao consumo; á venda na rua Sete de Setembro n. 46—Canto da dos Ourives.

PENSÃO CHINEZA

21, RUA DOS OURIVES, 21

(1º ANDAR)

JOSÉ DA COSTA

Cosinha especial, pratos variados todos os dias, promptidão e asseio; fornece comidas para fóra, mesa de primeira ordem.

Almoço ou jantar.. 1$500

Sortimento sempre variado, vinho especial.

VINHO SICILIA

CASA FILIPPONE

FUNDADA EM 1889

Chegarão pelo vapor «Equita» 25 quartolas do legitimo vinho italiano Sicilia, que, analysado no Laboratorio Nacional, revelou a existencia de 12 % de alcool, sendo importado unicamente por Muratori & Fernandes, mediante escolha e remessa do sr. Giuseppe Filippone, em Palermo, conforme contracto lavrado em notas do tabellião Baris, em 6 de outubro de 1899.

Quem comprar outro vinho por vinho Sicilia, só pelo rotulo, é porque assim o quer.

Cestas com 25 garrafas, devolvendo as vasias, a [illegible].

Rua dos Ourives 21

GRAUNA

Um attestado valiosissimo pela sua insuspeita procedencia, do distinctissimo advogado o exm. sr. dr. Silva Nunes:

«Tenho obtido grande resultado com o magnifico preparado *Grauna*. Acredito que o uso continuo da *Grauna* faz desapparecer a calvice. Posso garantir que, desde que diariamente emprego esse tonico, cessou completamente a quéda do cabello e as innumeras falhas que tinha vão desapparecendo.

Póde v. s. fazer desta o uso que entender. De v. s. attento, etc., etc.

SILVA NUNES.

RUA DA ALFANDEGA N. 122»

O enorme consumo da *Grauna* attesta perfeitamente a sua grande efficacia. A *Grauna* continua a ser fabricada com o maximo escrupulo e de accordo com a formula deixada pelo seu descobridor, um distincto medico e grande botanico brasileiro.

A *Grauna* vende-se nas seguintes ruas: Gonçalves Dias 53, Ouvidor 69 e 137, Theatro 23, Ourives 110 A e 111 e largo de Santa Rita, casa Leitão. Deposito geral, rua Theophilo Ottoni 36, sobrado.

Preço de cada vidro 3$000.

ARMAZENS DO PARC ROYAL

Os mais baratei ros--O mais vasto sortimento

FAZENDAS, ARMARINHO, ARTIGOS PARA HOMEM, CALÇADO

8, 10, 12 E 14—LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Leilão de Penhores

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

3 BECCO DO ROSARIO 3

Avisam aos srs. mutuarios que o leilão dos penhores vencidos, effectuar-se-á em 25 de junho, podendo reformar as cautelas até á hora do leilão.

MOVEIS

Vende-se particularmente alguns moveis de vinhatico, jacarandá, canella, peroba, e guarnições completas para sala de jantar, de visitas e dormitorio.

LIQUIDADORA

50 RUA DO PASSEIO 50

VEADO

ESPECIALIDADES • FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

EXTRACTOS FLUIDOS OU LIQUIDOS

NOVA FORMA DE EXTRACTOS PHAMACEUTICOS

DE

flores, folhas, sementes, raizes e de toda a planta secca ou verde

PREPARADOS PELO

Pharmaceutico SILVA ARAUJO

Por um processo especial approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene dos Estados Unidos do Brasil, representando exactamente o peso da substancia empregada, tornando-se assim bem dosado e de acção therapeutica certa

Preparado sem intervenção do calor e com certa proporção de glycerina, conserva-se indefinidamente sem deposito e sem alteração de seus principios, podendo ser empregado em

XAROPE, VINHO, ELIXIR, POÇÃO E POMADA

Por este processo tem o **Extracto Fluido** a vantagem de sua facil administração em pequeno volume de medicamento com dosagem certa, devendo substituir as tinturas, vinhos, infusões, decocções.

O nosso **Extracto Fluido**, pela sua dosagem exacta e modo de preparação, resultado de nosso estudo aprofundado por largo tempo, tem tido grande acceitação por todos os clinicos, representando já uma parte importantissima da therapeutica.

A vista da justificação dos factos e certeza dos bons effeitos do nosso **Extracto Fluido**, não existindo mais duvida em relação á sua superioridade e orgulhosos em vel-o conhecido e acceito pela illustrada classe medica e por todos os nossos collegas, temos empregado todos os esforços, montando a sua fabricação com apparelhos modernos e apropriados para podermos acudir ao extraordinario consumo.

E' preciso não confundir o nosso **Extracto Fluido** com o producto que actualmente se fabrica com droga em descoohecida para preparação dos xaropes e vinhos por simples mistura.

AOS NOSSOS FREGUEZES, aos exms. srs. medicos, enviamos catalogos e preços correntes que ficam á disposição.

A nossa casa não tem viajante por conta propria.

Para o nosso estabelecimento, á rua 1º de Março, continuará a ser dirigido qualquer pedido, quer dos productos de nossa fabrica, quer de productos estrangeiros, que serão executados com o zelo habitual de commerciantes serios.

Aguardamos as ordens e agradecemos a protecção que nos tem sido dispensada.

Silva, Araujo & C.

Fabrica a vapor de productos chimicos e pharmaceuticos

RUA D. ANNA NERY N. 158, Estação do Rocha

DROGARIA Rua 1º DE MARÇO n. 1 | PHARMACIA Rua 1º DE MARÇO n. 3

PHARMACIA SUCCURSAL RUA D. ANNA NERY N. 156-A

Silva, Araujo & C.

RIO DE JANEIRO

BORALINA

FERIDAS, ULCERAS, CANCROS VENEREOS

As pessoas que fizerem uso da Boralina no curativo destas enfermidades certificam-se da superioridade deste remedio pela acção seccativa immediata que produz, estabelecendo-se a cura em poucos dias.

A Boralina é um remedio liquido com elementos antisepticos importantes e definidos, impondo-se á confiança porque ao começar-se o uso verifica-se a importancia curativa, confirmada por attestados de pessoas curadas (as quaes citaremos em outros artigos) pela admissão em hospitaes, por muitas experiencias de seu auctor e pelos conceituados especialistas de molestias de senhoras: drs. Gurgel do Amaral, Azevedo Junior, Vieira de Lemos e outros clinicos, que receitam todas as occasiões precisas e affirmam sua infallibilidade antiseptica e seccativa.

Cura feridas em qualquer parte do corpo.

Tinhas, ulceras, cancros venereos, frieiras, brotoejas, cobreiro, sarna, comichão no corpo, picadas de mosquito, darthros e todas as doenças da pelle.

Assaduras, máo cheiro do corpo, pés e sovaco, usado como instrue o folheto, faz desapparecer.

Espinhas, empigem, cravos, pannos, sardas e qualquer mancha na pelle.

Utilissimo, preferido e receitado com elogios no curativo das diversas molestias uterinas e para a hygiene vaginal em lavagens diarias.

Anti-blennorrhagico de effeito certo, como manda usar o auctor.

Encontra-se em qualquer pharmacia.

Depositos: rua dos Andradas n. 35 e rua da Quitanda n. 48.

Fabrica: Pharmacia da Lapa, de Antonio Silva (inventor proprietario).

24 RUA DA LAPA 24

CAFÉ DO RIO

DE

Brito, Filhos & C.

RUA DO OUVIDOR 124 B

ESQUINA DA DE GONÇALVES DIAS

Café moido ou torrado a 1$000 o kilo; lunch, bebidas e charutos, tudo de primeira qualidade.

ESTE ESTABELECIMENTO ACHA-SE ABERTO ATÉ A' 1 HORA DA NOITE

COMMODOS

Proximos aos banhos de mar, arejados, espaçosos: alugam-se á rua Christovão Colombo ns. 21 e 23, Cattete. Bonds electricos á porta.

REVISTA DO COMMERCIO

ORGÃO DOS INTERESSES GERAES

APPARECERÁ NO DIA 7 DE JULHO PROXIMO

Acceitam-se assignaturas e annuncios

Rua do Hospicio, 138

Rio de Janeiro

Avisamos aos srs. negociantes que deverão mandar seus annuncios para as capas coloridas até 25 do corrente.

Cada edição constará de 32 paginas.

Preço da assignatura

para todo o Brazil........ [illegible] por anno